

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO DE ADMINISTRAÇÃO

FADBA

FACULDADE ADVENTISTA
DA BAHIA

EQUIPE GESTORA DA INSTITUIÇÃO

EBER LIESSI

Diretor geral e Coordenador do Núcleo de Planejamento Estratégico e Gestão da Qualidade

LILIAN ANABEL BECERRA DE OLIVEIRA

Diretora Acadêmica

HERBERT GONÇALVES REIS

Diretor Administrativo

ENILSON FONSECA PEDREIRA

Diretor de Bem-Estar Estudantil e Desenvolvimento Espiritual (BEEDE)

CAROLINA LIMA SANTANA

Procuradora Educacional Institucional

SELENA CASTELÃO RIVAS

Secretária Geral

ANTONIA GIZELLE THAINÁ HOLANDA CAVALCANTE VIEIRA

Secretária Acadêmica

DIEGO SILVA PATRÍCIO

Coordenador da Escola de Pós-Graduação

DJEYNE WAGMACKER FERREIRA

Coordenadora da Escola de Saúde

ANSELMO CORDEIRO DE SOUZA

CLACIR VIRMES JUNIOR

ELENILDA FARIAS DE OLIVEIRA

IVO PEDRO GONZALEZ JUNIOR

HELEN MEIRA CAVALCANTE

MÁRCIA OTTO BARRIENTOS

RAQUEL RICARTE

Equipes de Pesquisa e Extensão

IVO PEDRO GONZALEZ JUNIOR

Coordenador de curso de Administração

GLAUBER CASSIANO

IVO PEDRO GONZALEZ JUNIOR

JEAN MAGNO DO OURO

JÓ SANTOS SILVA

KEZIA FERREIRA CAMPOS

Núcleo Docente Estruturante

ANSELMO CORDEIRO DE SOUZA

ADNA DE FREITAS EVANGELISTA

ELENILDA FARIAS DE OLIVEIRA

Assessores pedagógicos/Grupo de Trabalho Colaborativo

Cada ser humano criado à imagem de Deus, é dotado de certa faculdade própria do Criador - a individualidade - faculdade esta, de pensar e agir. Os homens nos quais se desenvolve essa faculdade, são os que encaram responsabilidades, que são os dirigentes nos empreendimentos e que influenciam caracteres. É a obra da verdadeira educação desenvolver essa faculdade, preparar os jovens para que sejam pensantes e não meros refletores do pensamento de outrem. Em vez de limitar o seu estudo ao que os homens têm dito ou escrito, sejam os estudantes encaminhados às fontes da verdade, aos vastos campos abertos a pesquisas na Natureza e na revelação. Que contemplem os grandes fatos do dever e do destino, e a mente expandir-se-á e fortalecer-se-á. (Ellen White, Educação, p.17)



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
1 O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E SEU PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO	13
2 A FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA PERFIL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	16
2.1 IDENTIFICAÇÃO	16
2.1.1 Mantenedora	16
2.1.2 Mantida	16
2.2 PREMISSAS INSTITUCIONAIS.....	17
2.3 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	19
2.4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA DA FADBA	24
2.5 INSERÇÃO REGIONAL.....	25
2.6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	30
2.6.1 Bases e Concepções filosófico-Educacionais.....	30
2.6.2 Identidade pedagógico-curricular.....	32
2.6.2.1 Design curricular	32
3 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	38
3.1 IDENTIFICAÇÃO E REGULAÇÃO DO CURSO	38
3.2 HISTÓRICO DO CURSO.....	39
3.3 RELEVÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL LOCAL E REGIONAL	44
3.4 OBJETIVOS DO CURSO.....	47
3.4.1 Objetivo Geral	47
3.4.2 Objetivos Específicos.....	47
3.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	49
3.5.1 Política de Ensino	49
3.5.2 Política de Pesquisa	52
3.5.2.1 Programa de Iniciação Científica (Pibic)	54
3.5.2.2 Repositório Institucional.....	54
3.5.3 Política de extensão.....	55
3.5.4 Política de Estímulo e Difusão para a Produção acadêmica Docente.....	56
3.5.5 Política voltada à valorização da memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural	57
3.5.6 Política voltada à valorização da diversidade, do meio-ambiente, promoção dos direitos humanos e da desigualdade étnico-racial	58
3.5.7 Política de desenvolvimento econômico e a responsabilidade social.....	59
3.5.8 Política da modalidade EaD	61
3.5.9 Política de Internacionalização.....	61
3.5.10 Política de atendimento aos discentes	63
3.5.10.1 Formas de Acesso/Seleção do corpo discente	63
3.5.10.2 Estímulo à permanência e ao sucesso acadêmico	64



3.5.10.3 Estímulo à participação, convivência e organização discente	67
3.5.10.4 Serviços e Setores de Apoio ao Estudante	67
3.5.11 Política de estímulo à produção discente e à participação em Eventos	68
3.5.12 Política de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com necessidades educativas específicas.....	69
3.5.13 Política de capacitação e formação continuada de pessoal	71
3.5.14 Política de desenvolvimento Espiritual (PMDE)	73
3.5.15 Política de desenvolvimento do estilo de Vida Saudável (PMDS)	74
3.5.16 Política de inovação tecnológica	74
3.6 AVALIAÇÃO DO CURSO E DO CURRÍCULO	75
4 O CURRÍCULO DO CURSO ADMINISTRAÇÃO	77
4.1 IDENTIDADE PEDAGÓGICO-CURRICULAR.....	77
4.1.1 <i>Design</i> curricular do curso de Administração	77
4.1.2 Estrutura Curricular.....	77
4.1.3 Conteúdos Curriculares: parâmetros para seleção e organização	79
4.1.4 Metodologia de Ensino e incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional.....	80
4.1.5 Singularidades curriculares.....	85
4.1.5.1 Percurso Formativo e estudos autônomos.....	85
4.1.5.2 Trabalho Discente Efetivo.....	86
4.1.5.3 Projeto integrador	86
4.1.5.4 Desenvolvimento Espiritual e Profissionalismo	87
4.1.5.5 Flexibilidade dos componentes curriculares e oportunidades diferenciadas de integralização curricular	88
4.1.5.6 Ciclo de avaliação para o desenvolvimento de competências	89
4.2 PERFIL DO EGRESSO	91
4.3 ESPECIFICIDADES CURRICULARES	97
4.3.1 Matriz curricular	97
4.3.2. Módulos optativos.....	100
4.3.4 Monitoria Acadêmica	101
4.3.5 Atividades Práticas de Estágios.....	101
4.3.6 Estágio Supervisionado Extracurricular	102
4.3.7 Atividades Complementares	103
4.3.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	104
4.3.9 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático ...	105
4.3.10 Integralização Curricular	106
4.4 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS ANTERIORMENTE	106
4.5 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA	107
5 CORPO DOCENTE, TUTORES E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO.109	
5.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	109
5.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	110
5.3 COORDENAÇÃO DE CURSO	111
5.4 PERFIL DOCENTE	112
5.5 CORPO DOCENTE	113
5.5.1 Formas de mediação do planejamento, da execução e avaliação do trabalho docente	114
5.6 COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	115
5.7 PERFIL DO TUTOR.....	116



5.8 COMPOSIÇÃO DO CORPO DE TUTORES	118
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	120
6.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	120
6.2 SALAS DE AULA/ESTUDO	120
6.3 AUDITÓRIOS	123
6.4 SALAS DE PROFESSORES	124
6.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	125
6.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO	125
6.7 LABORATÓRIOS	126
6.7.1 Laboratórios Didáticos de formação básica	127
6.8 AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: OUTROS ESPAÇOS.....	128
6.9 BIBLIOTECA	129
6.9.1 Acervo	130
6.9.2 Política de empréstimo	132
6.9.3 Serviços	133
6.9.4 Planos de atualização do acervo	133
6.10 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	134
6.11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	134
6.11.1 Infraestrutura Tecnológica	135
6.11.2 Infraestrutura de execução e suporte	137
6.11.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	138
6.11.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	139
6.11.5 Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	141
6.12 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	142
6.13 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	143
REFERÊNCIAS	144
ANEXO A – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - 2022.....	146



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Global Overview Adventist Learning (GOAL) – Visão Global de Ensino Adventista para a Fadba.	17
Figura 2 - Desenvolvimento e crescimento Institucional	22
Figura 3 - Localização do município	26
Figura 4 – Geolocalização do Faculdade Adventista da Bahia	28
Figura 5 - Entrada da Fadba	29
Figura 6 - Relação entre Perfil Formativo do Estudante e <i>Design</i> Curricular.....	32
Figura 7 – <i>Design</i> curricular da Fadba	33
Figura 8 – Elementos de Referência dos Currículos Fadba.....	36
Figura 9 - Fluxograma do Setor de Apoio ao Estudante	65
Figura 10 - Design curricular do Curso.	77
Figura 11 – Eixos constitutivos do curso de Administração	78
Figura 12 - Elementos básicos da metodologia de ensino.....	80
Figura 13 - Percorso formativo.....	85
Figura 14 - Oportunidades diferenciadas, flexibilidade, interdisciplinaridade e inovação	89
Figura 15 - Acompanhamento e avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem	90



LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Órgãos colegiados da Fadba.....	24
QUADRO 2 - Dados relativos ao corpo discente.....	39
QUADRO 3 – Conteúdos Curriculares	80
QUADRO 4 - Conteúdos inovadores	81
QUADRO 5 – Componentes curriculares de natureza filosófica.....	87
QUADRO 6 - Competências constitutivas do Egresso de Administração	91
QUADRO 7 – Relação entre as competências específicas do egresso de Administração as competências específicas das diretrizes curriculares	93
QUADRO 8 - Componentes Curriculares e o Perfil do Egresso que desenvolvem.....	97
QUADRO 9 - Componentes Curriculares e seus Eixos de Formação	99
QUADRO 10 – Módulos optativos	100
QUADRO 11 – Fluxograma do Curso de Administração.....	108
QUADRO 12 – Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração.....	109
QUADRO 13 – Equipe multidisciplinar/Nutec.....	110
QUADRO 14 – Competências constitutivas do perfil docente	112
QUADRO 15 – Consolidação do Corpo Docente	114
QUADRO 16 – Competências constitutivas do perfil do tutor	117
QUADRO 17 – Consolidação do Corpo de Tutores do curso.....	118
QUADRO 18 – Salas de aula/estudo do prédio universitário 1	121
QUADRO 19 - Salas de aula/estudo do prédio universitário 2.....	122
QUADRO 20 - Salas de aula/estudo do prédio universitário 3.....	122
QUADRO 21 – Auditórios da Fadba.	124
QUADRO 22 - Salas de professores da Fadba.....	124
QUADRO 23 - Acervo da Biblioteca.....	132
QUADRO 24 – Política de empréstimo de livros da biblioteca.....	132
QUADRO 25 - Composição da CPA, 2023	143

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AACC	Atividades Acadêmico-científico-culturais
ACA	Adventista College Abroad
ADEMS	Adventist educational management
ASPED	Assessoria Pedagógica
AVA	Ambiente virtual de aprendizagem
CAB	Colégio Adventista da Bahia
CEP	Comitê de ética em pesquisa
CEUA	Comissão de ética no uso de animais
CME	Centro de material de esterilização
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DC	DataCenter
DEP	Desenvolvimento espiritual
DOU	Diário oficial da união
EaD	Educação a Distância
Enade	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
Enem	Exame Nacional do Ensino Médio
Fadba	Faculdade Adventista da Bahia
FIES	Fundo de Financiamento ao estudante do Ensino Superior
FPDPIP	Formação de Professores, desenvolvimento profissional e inovação pedagógica
GINI	Índice que estabelece a distribuição de renda
GOAL	Visão Global de Ensino Adventista para a Fadba
IASD	Igreja Adventista do Sétimo Dia
IDEC	Instituto de desenvolvimento do estudante colportor
IDH	Índice de desenvolvimento humano
IES	Instituição de Ensino Superior
IMI	Instituto de Missões
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



IPAC	Instituto artístico e cultural
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional
LEEI	Laboratório de educação e estudos interdisciplinares
Nae	Núcleo de Apoio ao Estudante Estrangeiro
Naeg	Núcleo de Apoio ao Egresso
Naic	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
Naip	Núcleo de Apoio à Pesquisa
Napp	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NDE	Núcleo de Docente Estruturante
NEI	Núcleo de empreendedorismo e inovação
Neran	Núcleo de estudos do recôncavo em administração
NPJ	Núcleo de Práticas Jurídicas
Nutec	Núcleo de Tecnologia e Comunicação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PI	Projeto Integrador
Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PMDE	Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual
PMDI	Plano Mestre de Desenvolvimento da Saúde
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
Proap	Programa de Reorientação à Aprendizagem
ProUni	Programa Universidade para todos
REBRASF	Revista Brasileira de Saúde Funcional
RTA	Recovery time actual
RTO	Recovery time objective
Salt	Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia
SAE	Setor de Apoio ao Estudante
SERES	Secretaria de regulação e supervisão da educação superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SSO	Single Sign On
SVA	Serviço Voluntário Adventista
TCC	Trabalhos de Conclusão de Curso



TDE Trabalho Discente Efetivo
TIC Tecnologia da Informação e comunicação



APRESENTAÇÃO

O ato educativo é permeado de intenções, desejos e expectativas. Ele está voltado para a formação dos sujeitos, de modo que os mesmos vivenciem situações e tenham oportunidade de desenvolvimento pleno e cidadão. Nesse sentido, registrar essas intenções é um ato que envolve ação-reflexão-ação e que contribui positivamente para que tal formação aconteça. Dentre as possibilidades de registro dessas, na perspectiva pedagógica, tem-se o Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Previsto pela legislação educacional no Brasil, esse documento apresenta claramente seus princípios e objetivos amplos, indicando as razões de seu fazer pedagógico.

O **PPC do curso de Graduação de Administração**, ora explicitado, é resultado de construção coletiva por parte do Núcleo de Docente Estruturante (NDE), sendo o documento norteador da proposta pedagógica de formação profissional dos futuros Gastrônomos. Trata-se, nesse sentido, de um documento fruto de permanentes reflexões, tendo em vista suas intenções e o funcionamento presente das suas atividades, objetivando a excelência das práticas pedagógicas na Faculdade Adventista da Bahia (Fadba). As proposições aqui contidas, sustentam-se no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), nas Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso e demais normas e orientações do Ministério da Educação, por meio de regulamentos, leis e portarias direcionadas ao Ensino Superior.

A fim de mantê-lo sempre atual, o PPC tem sido revisitado periodicamente pelo NDE, apreciado e discutido com docentes e estudantes. Ele está estruturado em sete seções, conforme explicitado a seguir. A primeira seção apresenta o processo de construção deste PPC e a equipe gestora dele, evidenciando o trabalho coletivo realizado. Na segunda seção, ficam evidenciados os aspectos referentes à instituição, enquanto Instituição de Ensino Superior (IES) consolidada no recôncavo baiano há algumas décadas. A terceira e a quarta seção apresentam a proposta pedagógica do curso de Administração e suas peculiaridades. A quinta seção apresenta o corpo docente e equipe de suporte pedagógico para o referido curso. Por fim, na sexta seção é apresentada a infraestrutura institucional.

Núcleo Docente estruturante do curso de Administração

1 O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E SEU PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO

A implantação de cada curso no ensino superior, exige seriedade e planejamento institucional, tendo em vista sua vocação e desenvolvimento. No entanto, uma vez implantado, faz-se necessário pensar em modos de atualização e acompanhamento, visando sua consolidação e conexão com as demandas contemporâneas locais, regionais e nacionais.

Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do curso de Administração da Faculdade Adventista da Bahia (Fadba), também compreendido como proposta curricular, tem seu acompanhamento, consolidação e atualização realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), entendido aqui como núcleo gestor, sendo composto pelo coordenador de curso e outros quatro professores devidamente identificados neste documento.

O curso de Bacharelado em Administração, iniciado oficialmente em 1998.2 no decorrer destes anos, sempre teve uma postura vanguardista. Tal posicionamento, deve-se ao caráter inovador adotado pela instituição, alinhando os múltiplos aspectos legais e às demandas de mercado.

Desde a sua criação, o curso passou por constantes avaliações e atualizações para proporcionar a seus estudantes uma sólida formação teórica e prática, capacitando-os para interpretar as transformações pelas quais a sociedade vem passando e qualificando-os para intervir nessa realidade dinâmica e mutável. Através de habilidades humanas, técnicas e conceituais, o administrador resolve problemas, gera inovações, planeja e define estratégias para o melhor funcionamento de uma organização.

O curso nasceu no contexto de um desenho curricular fundamentado em princípios e valores, organizado para o desenvolvimento de competências, sendo constituído a partir de eixos organizativos e componentes curriculares que aproximam os campos de conhecimento. Trata-se de uma Proposta curricular pensada metodologicamente em função de uma aprendizagem mais ativa e duradoura,

vivenciada a partir de estratégias de ensinagem, com ênfase no protagonismo discente em situações contextualizadas.

No ano de 2020, em função de novo direcionamento institucional, foi deflagrado o movimento de atualização curricular de todos os cursos de graduação, incluindo o curso de Administração. Para tanto, NDE e colegiado de curso estiveram envolvidos nesse processo durante os anos de 2020 e 2021, por meio de encontros ordinários, observando, também, o contexto de saúde regional e o perfil de egresso pretendido, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Administração, visando a apresentação de uma proposta cada vez mais comprometida com a formação integral do sujeito, culminando em nova estrutura curricular vigente a partir do ano de 2022. O presente PPC revela o resultado desse processo dialógico, tendo em vista a formação de profissionais comprometidos com o exercício responsável e cidadão da profissão, o qual manteve a essência do design curricular. No ano de 2022, finalizando o período pandêmico, diante de novos cenários nacionais para o ensino superior no país e dadas as peculiaridades e realidade da Fadba, fez-se necessário o aditamento do PDI, aprovado pelo Consu em 08 de fevereiro de 2023 (voto n. 2023-030), impactando desta forma no PPC do curso de Administração.

Para fins de sistematização e visibilidade, os processos de atualização de PPC na Fadba, têm seguido o seguinte fluxo: (a) análise permanente do contexto local e regional no que tange aos processos de oferta do ensino superior pelo NDE; (b) discussão da análise junto ao colegiado de curso; (c) elaboração de proposição inicial com ajustes pelo NDE; (d) discussão e parecer do colegiado de curso; (e) ajustes indicados pelo colegiado e voto; (f) encaminhamento da proposição do colegiado para o Conselho Superior (Consu); (g) parecer do Consu com ajustes e novo estudo por parte do NDE e colegiado ou voto imediato do Consu.

Vale registrar que o processo de atualização, modificação ou readequação, seja na íntegra ou de seus componentes estruturais, seguem os seguintes critérios:

(a) atualização geral da proposta curricular a cada três anos, ou quando for conveniente, dependendo dos novos direcionamentos da profissão, impulsionados pelos avanços científicos e tecnológicos, pela prática profissional, meio ambiente ou novas Diretrizes Curriculares Nacionais;

(b) atualização periódica de componentes específicos da proposta curricular, entre eles o perfil de egresso, os planos de ensinagem, sistemática de avaliação, práticas profissionais, estágios, estratégias de ensino, a partir de feedbacks trazidos dos processos avaliativos institucionais, das reuniões com discentes, das reuniões colegiadas, das demandas trazidas dos campos de estágios e práticas, Enade, sistemas de acreditação, entre outros;

(c) quando for evidenciada divergência entre o planejamento e o alcance dos objetivos propostos.

2 A FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA PERFIL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade Adventista da Bahia (Fadba), explicita nesta seção, seus dados identitários e seu compromisso com a oferta qualificada de serviços educacionais de modo a ser um diferencial promotor do bem comum, do estilo de vida saudável, e dos princípios éticos mais relevantes para o ser humano.

2.1 IDENTIFICAÇÃO

2.1.1 Mantenedora

Nome: Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS)

Endereço: Rua João Marques Oliveira, 819, Lote 66, Buraquinho, Lauro de Freitas – BA. CEP: 42.710-900.

CNPJ: 07.114.699/0001-60

Ato de Criação: Estatuto registrado no Cartório Eduardo Malta de Registro de Pessoas Jurídicas, sob n.º 1.249, folha 168V, do livro A-19, de 24 de fevereiro de 2011.

Natureza jurídica: Pessoa Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos

Representante Legal: André Henrique de Souza Dantas

E-mail: andre.dantas @adventistas.org.br

2.1.2 Mantida

Nome da IES: Faculdade Adventista da Bahia (Fadba)

Endereço: BR 101, Km 197 (a 5 km de Cachoeira), Caixa Postal 18, Cachoeira – Bahia. CEP: 44.300-000. Tel.: (0*75) 3425 8000

Endereço virtual: www.adventista.edu.br

Diretor geral: Eber Liessi

E-mail: eber.liessi@adventista.edu.br

Atos Legais:

- Credenciamento: Portaria n. 1.152, de 03 de dezembro de 2007, publicada no DOU em 04/12/2007.

- Unificação de mantidas: Portaria n. 792, de 12 de abril de 2011, publicada no DOU em 14/04/2011 e Portaria n. 773, de 30 de outubro de 2018, publicada no DOU em 31/10/2018.
- Recredenciamento: Portaria n. 748, de 20 de julho de 2016, publicada no DOU em 21/07/2016.
- Credenciamento EaD: Portaria n. 310, de 02 de março de 2020, publicada no DOU em 04/03/2020.

2.2 PREMISSAS INSTITUCIONAIS

A Fadba, organiza suas práticas acadêmicas e administrativas a partir de uma visão bíblico-cristã que parte do princípio básico do amor a Deus e amor ao próximo (Mateus 22:36 - 40). Tal princípio filosófico e educativo aponta para uma formação profissional baseada nos seguintes valores: alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, serenidade e equilíbrio (Gálatas 5:22-23). Esses valores fomentam a construção da missão e visão institucionais, conforme observado na figura 1.

Figura 1 - Global Overview Adventist Learning (GOAL) – Visão Global de Ensino Adventista para a Fadba.



Fonte: Elaboração própria, 2019.

Missão

A Faculdade Adventista da Bahia é uma instituição de ensino da Igreja Adventista do Sétimo Dia, alicerçada na cosmovisão bíblica, comprometida com a obra cristã da redenção e a formação integral de profissionais competentes para o exercício responsável da cidadania e o serviço à comunidade.

Visão

Consolidar-se como um centro universitário adventista de excelência na formação de líderes missionários e profissionais competentes, por meio de métodos de ensino vivenciais, centrados em problemáticas cotidianas.

Princípios institucionais

- Aceitação da Bíblia como fundamento para todas as atividades desenvolvidas na e pela Instituição;
- crença na existência de uma realidade transcendental, a qual não pode ser compreendida em sua totalidade por meio apenas dos sentidos ou da razão, sendo necessário, portanto, os atos da revelação de Deus, que são aliados da ciência e da razão no processo de descoberta e avanço do conhecimento;
- respeito e valorização do ser humano, criado por Deus a sua imagem e semelhança, como um ser espiritual, inteligente, livre, responsável e social;
- planejamento e execução de atos curriculares com o propósito de restaurar no ser humano a condição ideal em que Deus o criou;
- tomada de decisão dos gestores, professores, funcionários e demais colaboradores agenda pelos princípios do cristianismo, o que garantirá um ambiente de estudo e trabalho saudáveis;
- preparo do estudante numa perspectiva de desenvolvimento integral que fomente o equilíbrio emocional, a interação harmônica com a sociedade e a natureza, e a capacidade de manter conduta adequada num contexto de liberdade com responsabilidade, o cuidado com a saúde e a devida relação com Deus; e
- compromisso com o serviço missionário, em favor de outros, motivado pelo amor a Deus.

Valores

- Promoção da paz como expressão da justiça e da equidade entre as pessoas;
- decisões fundamentadas, tomadas com serenidade e equilíbrio;
- alegria e fidelidade no exercício dos direitos e no cumprimento dos deveres;
- prática da paciência, bondade e amabilidade nos relacionamentos interpessoais; e
- atuação com responsabilidade social, junto à comunidade e estímulo ao desenvolvimento educacional, econômico, social, espiritual e ambiental.

Objetivos institucionais

- Desenvolver uma comunidade institucional com ênfase no amor a Deus e amor ao próximo, como regra fundamental para todos os níveis de interação;
- preparar os estudantes a alcançarem seu mais elevado potencial, que inclui uma vida de alegria e utilidade altruísta, manifestando sensibilidade social e amorosa preocupação pelo bem-estar dos outros;
- contribuir para a formação de profissionais com uma visão global e com as competências necessárias para atuar nas diferentes situações contemporâneas, a fim de que saibam expressar-se de modo ético, analítico e criativo diante dos diferentes contextos e desafios organizacionais e sociais;
- desenvolver pesquisa científica a partir dos dilemas atuais, enfatizando a solução de questões locais, regionais, nacionais e internacionais;
- incentivar o aprendizado, a inovação e a difusão da cultura, das artes, da ciência e tecnologia;
- desenvolver, permanente e sistematicamente, o processo de formação e desenvolvimento profissional docente; e
- contribuir para a promoção de mudanças e melhorias na comunidade por meio de programas de extensão e prestação de serviços especializados, em apoio à sociedade civil e aos órgãos governamentais.

2.3 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Fadba, instituição de ensino superior, privada e confessional, localizada no município de Cachoeira, Bahia é uma das unidades da Rede Educacional Adventista,

presente em 165 países com 9.429 Instituições, sendo 117 do ensino superior. Em tais instituições ao redor do planeta, até o ano de 2022, a rede contava, o ensino superior, com 14.256 professores e 160.997 estudantes.

Na América do Sul, nesse mesmo período havia 32.251 estudantes no ensino superior e 4.412 professores, num total de 16 instituições do ensino superior. No Brasil, a Rede Educacional Adventista contava, também em 2022, com 13.315 estudantes e 2173 professores no ensino superior em 5 (cinco) instituições de ensino superior, distribuídas em 7 campus, marcando presença na maioria das regiões brasileiras, a saber: norte, nordeste, sudeste e sul do país.

Por seu turno, criada no ano de 2007, com os cursos de graduação de Enfermagem (2007) e Psicologia (2009), a Fadba continuou avançando, de modo que no ano de 2011, por meio do processo de integralização, agregou as faculdades de Administração (1998), Fisioterapia (1998) e Educação (1998), com seus respectivos cursos.

Até o ano de 2018, o Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (Salt) funcionava, legalmente, como uma instituição à parte, atrelado à Fadba através da Mantenedora. Nesse ano, contudo, o curso de teologia foi incorporado à Fadba, passando a fazer parte formalmente de uma única instituição, ainda que ligado, denominacionalmente, ao Salt da Divisão Sul-Americana da IASD.

Até o ano de 2022, a IES mantinha o funcionamento dos cursos de graduação: Administração (bacharelado), Ciências Contábeis (bacharelado), Direito (bacharelado) Enfermagem (bacharelado), Gastronomia (tecnólogo), Gestão de Tecnologia da Informação (tecnólogo), Fisioterapia (bacharelado), Nutrição (bacharelado), Odontologia (bacharelado), Pedagogia (licenciatura), Psicologia (bacharelado e licenciatura) e Teologia (bacharelado), num total de doze cursos, todos na modalidade presencial, distribuídos nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Computação, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde e Seminário de Teologia. A partir do ano de 2023, a IES passou a ofertar mais um curso de graduação da área de saúde, a saber: Medicina Veterinária, computando, nesse sentido, o total de treze cursos.

A pós-graduação *lato sensu* (cursos de especialização), coordenada pela Escola de Pós-graduação também compõe os serviços educacionais da Fadba, desde o ano de

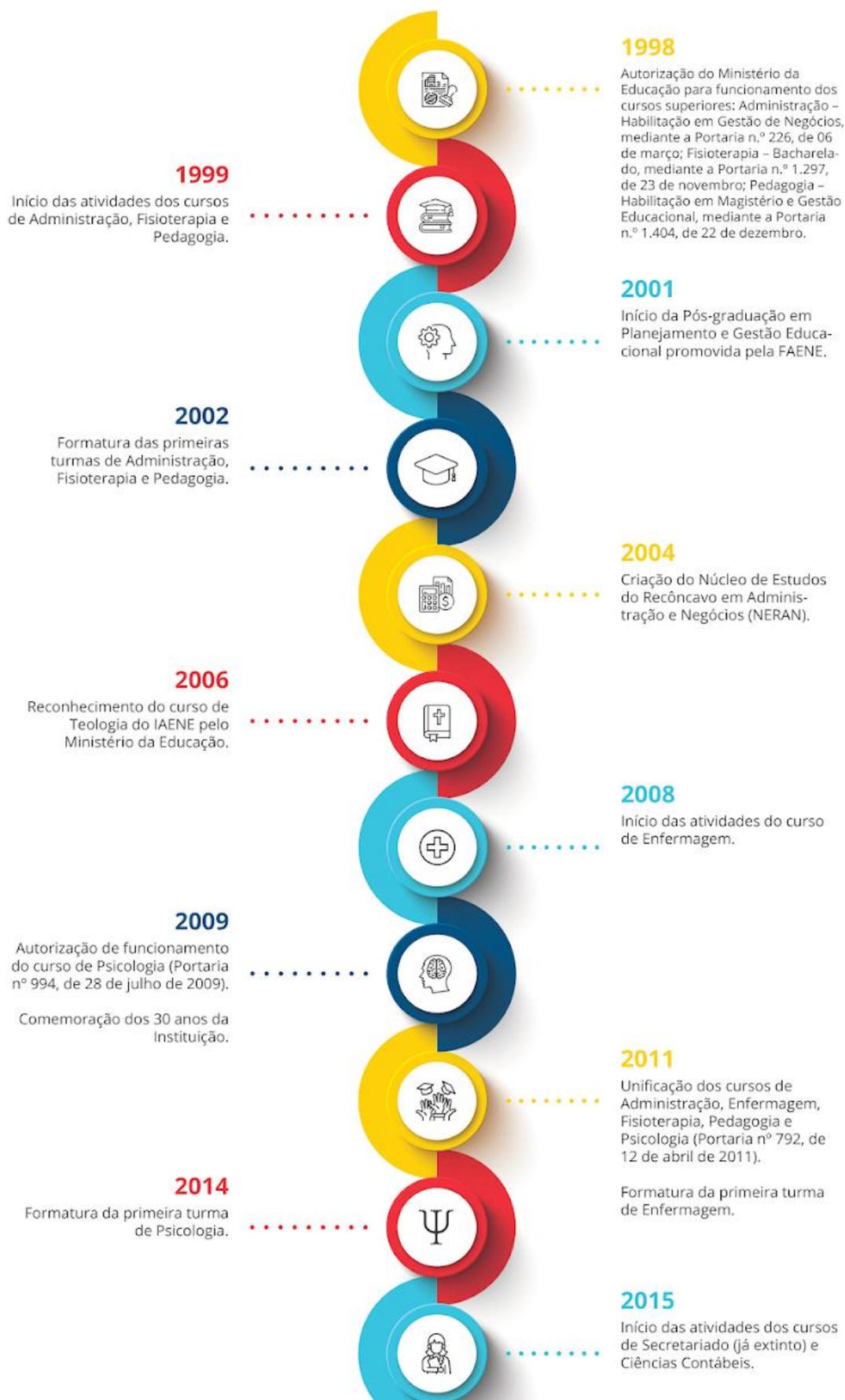
1998, quando ainda eram faculdades isoladas, na modalidade presencial. Os cursos ofertados são afetos às áreas da graduação. Em outubro de 2019, a Instituição recebeu parecer favorável da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) para trabalhar na modalidade EaD, com os cursos de graduação e pós-graduação.

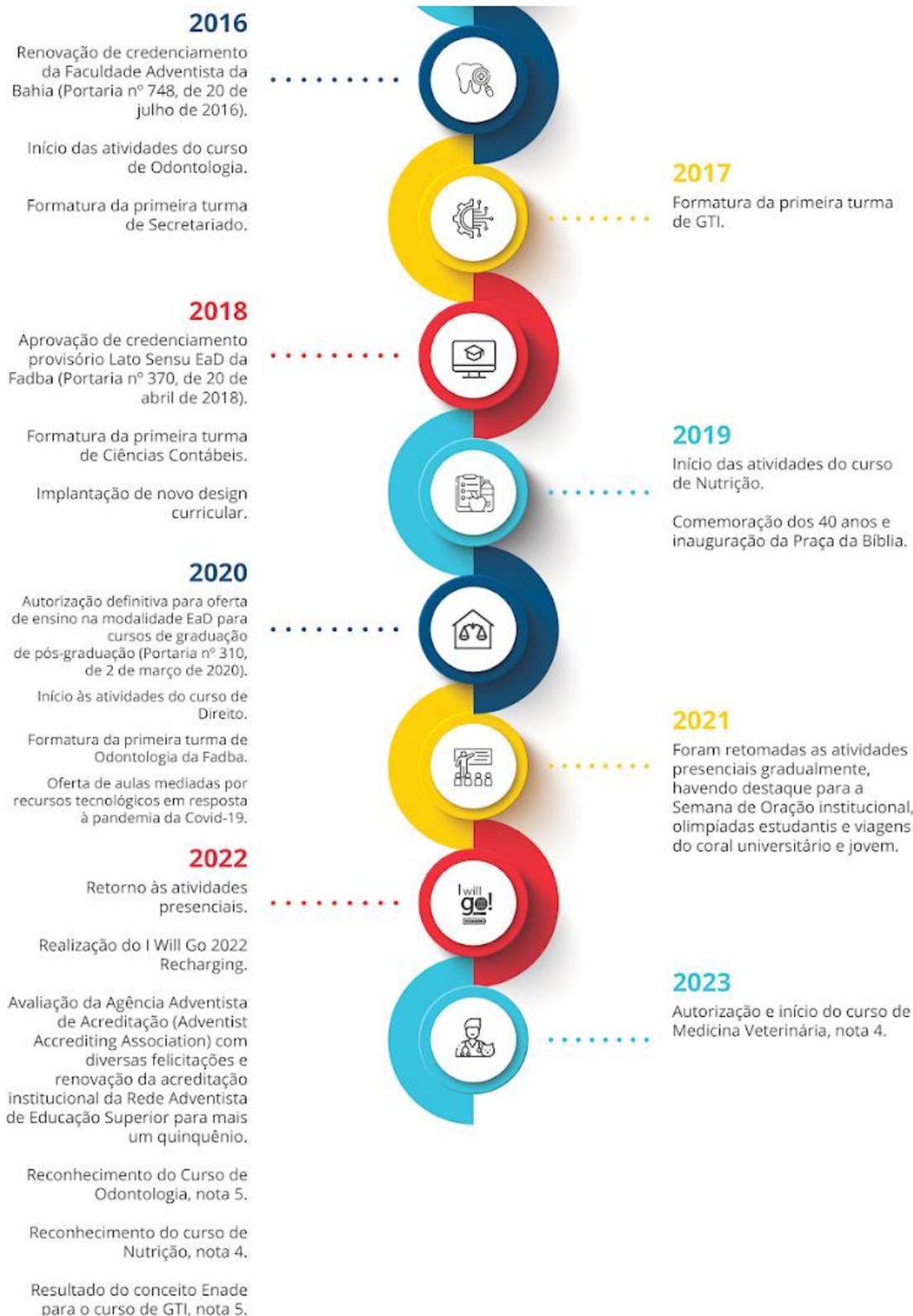
Por meio da Portaria nº 748, de 20 de julho de 2016 a IES foi reconhecida. Em 2018, pela portaria nº 370, de 20 de abril, foi aprovado o credenciamento provisório *Lato Sensu* EaD, recebendo a autorização definitiva para oferta de ensino, nessa modalidade, para cursos de graduação de pós-graduação em 2020, através da portaria nº 310, de 2 de março.

Até outubro de 2022, a Instituição contava com 111 **docentes** (especialistas, mestres e doutores) e 1.977 **estudantes** nos cursos de graduação. Na pós-graduação, a IES, nesse mesmo período, contava com 66 docentes (especialistas, mestres e doutores) e 753 estudantes. No total, 157 professores e 2.497 estudantes.

Marcas de desenvolvimento podem ser observados no infográfico a seguir (Figura 2), considerando seus antecedentes, quando estão destacados os fatos mais significativos, evidenciando o compromisso institucional com seu crescimento, consolidando-se como referência educacional na região do Recôncavo Baiano e no âmbito nacional.

Figura 2 - Desenvolvimento e crescimento Institucional





Fonte: Elaboração própria, 2023.

2.4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA DA FADBA

Na Fadba, conforme prevê o Regimento Geral, os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, com o devido regulamento referente ao mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados. A sistematização dos votos e decisões é realizada mediante registro de atas e as decisões colegiadas são divulgadas, garantindo a apropriação das mesmas à comunidade interna.

A Fadba, para efeito de sua organização e funcionamento, estrutura-se em seis órgãos: a) órgãos consultivos, normativos e/ou deliberativos; b) órgãos executivos; c) órgãos de apoio administrativo; d) órgãos de apoio acadêmico; e) órgãos de apoio ao estudante; e f) órgãos suplementares.

QUADRO 1 - Órgãos colegiados da Fadba

Conselho Superior (Consu) – instância consultiva, normativa e deliberativa
<ul style="list-style-type: none"> ● Diretor geral, seu presidente; ● Diretor Acadêmico, seu secretário; ● Diretor Administrativo; ● Diretor de Bem-Estar Estudantil e Desenvolvimento Espiritual; ● Secretário Geral; ● Coordenador da Escola de Pós-Graduação; ● Diretor da sede regional do Salt-Fadba; ● Coordenadores das Escolas de Graduação; ● Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA); ● Um representante docente, escolhido pelos seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período até duas vezes; ● Gerente de Recursos Humanos; ● Advogado institucional; ● Tesoureiro; ● Um representante discente, o presidente do Diretório Acadêmico; e ● Um representante da comunidade, com mandato de dois anos, indicado pelo Diretor geral.
Comissão Administrativa – matéria administrativa
<ul style="list-style-type: none"> ● Diretor geral, seu presidente; ● Diretor Administrativo, seu secretário; ● Diretor Acadêmico; ● Diretor de Bem-Estar Estudantil e Desenvolvimento Espiritual; ● Tesoureiro; ● um coordenador(a) de escola ou curso ou diretor da sede regional do Salt-Fadba, convidado(a) pela Direção Administrativa, de maneira alternada; e ● um gerente da área administrativa.
Colegiados de Cursos de Graduação - consultivo, normativo e deliberativo
<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenador de curso, seu presidente; ● Docentes do curso;

<ul style="list-style-type: none"> • Um representante discente, indicado pelo Diretório Acadêmico, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período até duas vezes.
Colegiado da Escola de Pós-Graduação - consultivo, normativo e deliberativo
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador da Escola de Pós-Graduação, seu presidente; • Um docente da pós-graduação; • Um assessor técnico; • Um discente da pós-graduação; • O coordenador do programa de pós-graduação da sede regional do Salt-Fadba; • Um representante da Secretaria Acadêmica; • Um representante da área financeira.
Núcleo Docente Estruturante (NDE) – consultivo e normativo
<ul style="list-style-type: none"> • um mínimo de cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso de graduação, incluído o coordenador do curso, como seu presidente; • pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu; e • todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

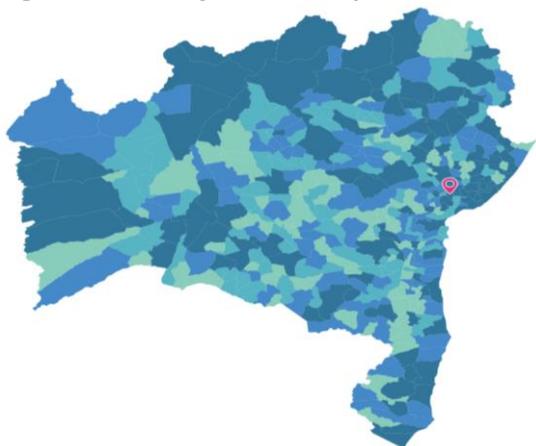
Fonte: Regimento geral, 2022.

2.5 INSERÇÃO REGIONAL

A Fadba, está localizada na região nordeste do Brasil, estado da Bahia, no território Recôncavo Baiano, e distribuída em 345 hectares, às margens da BR-101, no município Cachoeira. O povoamento do Recôncavo é consequência do modelo colonizador implantado no Brasil a partir da segunda metade do século XVI, que teve na produção de gêneros tropicais para exportação o seu elemento dinâmico.

Cachoeira, antes denominada Vila de Nossa Senhora do Rosário do Porto da Cachoeira, foi um dos primeiros núcleos civilizados da Bahia e o primeiro município a ser criado, em 1698, sendo seu nome associado às quedas d'água do rio Paraguaçu, onde atualmente funciona a Usina Hidrelétrica de Pedra do Cavalo. Cachoeira possui, conforme o IBGE, 33.659 habitantes (2021), além de ter uma geografia que compreende cerca de 395.223 km². (Figura 3).

Figura 3 - Localização do município



Fonte: IBGE, 2023.

Sabe-se que o Recôncavo Baiano tem importância fundamental na formação política, social e econômica do Estado da Bahia. É responsável também pelas suas principais referências culturais, artísticas e, por assim dizer, pelo *ethos* atribuído, fora e dentro do Estado, ao povo baiano. O Recôncavo é reconhecido pelo Instituto Artístico e Cultural (IPAC) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) como uma região histórica.

Nos últimos vinte anos, a Região experimentou novo surto de industrialização, com a implantação do polo de curtimento da Mastrotto Brasil S/A, de centros de distribuição (Boticário), de diversas indústrias nacionais do ramo de revestimentos cerâmicos, a exemplo da Moliza e da Incesa. A Região é apontada, inclusive, como o local que apresenta o mais elevado índice de industrialização da região Nordeste.

No que concerne ao aspecto econômico, importa sublinhar o surgimento do Recôncavo como um vetor de crescimento do turismo baiano. Baseado na força de sua economia criativa, a região aparece como o turismo cultural, tendo como sede criativa o município de Cachoeira e o vizinho São Félix.

Entende-se que a economia criativa é o recorte da economia geral que se baseia em segmentos como a arquitetura, o cinema, a música, o *design*, as artes plásticas e populares, o artesanato, a moda e outros segmentos que possuem a criatividade humana como insumo mais importante para o seu desenvolvimento. No caso do Recôncavo, percebe-se que a economia criativa está baseada no cinema, música, artes plásticas e literatura, sem esquecer o artesanato, a moda, e outras manifestações

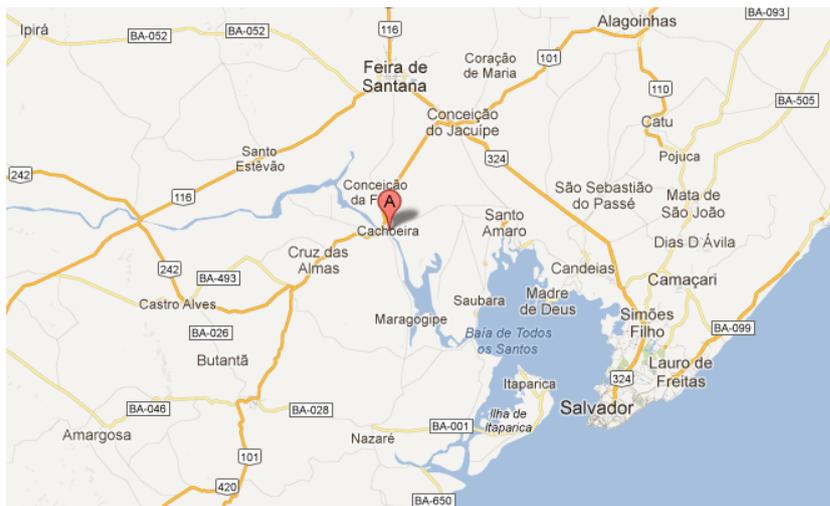
artístico-culturais. Quando uma localidade, cidade ou parte dela, se apresenta com tantos predicados para o desenvolvimento da economia criativa, costuma-se chamar de território criativo ou cidade criativa. Instituições como o Sebrae e o Instituto Votorantim já identificam Cachoeira e São Félix como parte desse perfil.

Desse modo, esse território de riqueza histórica imensurável, também é um polo cultural da Bahia, sendo responsável por diferentes manifestações artísticas e considerado como um dos principais territórios criativos do Estado. Marcada pela influência cultural de matriz africana, os estudos de ancestralidade genética apontam que cerca de 81% da população nas cidades de Cachoeira e Maragogipe, por exemplo, possuem ancestralidade africana (SILVA, 2010), inclusive contando com a preservação de alguns quilombos.

A economia local é pautada na agropecuária, no comércio e nas atividades primárias com seu valor histórico e cultural. Uma economia ainda em crescimento, considerando alguns dos municípios e duplicando a oferta de oportunidades nos últimos anos. Entretanto, os indicadores educacionais e de saúde apontam para baixos índices, comparando-se aos padrões de outros territórios da Bahia. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Índice que estabelece a distribuição de renda (GINI) e a média salarial da região ainda são baixos e apontam para nível insuficiente de qualificação para o trabalho (SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DA BAHIA, 2016). Um cenário desafiador para iniciativas educacionais, entretanto não menos oportuno.

Nesse contexto, encontra-se a Fadba, primeira instituição de ensino superior privada da região, sendo responsável pelo início do processo de democratização desse seguimento da educação no Recôncavo Baiano no final da década de 1990. Com uma infraestrutura à disposição da comunidade, por meio de ações acadêmicas, científicas e sociais que oferecem as oportunidades certas para os cidadãos que buscam condições melhores de vida não só para si, mas para as gerações futuras, a Fadba, por meio de seus cursos, em suas quatro grandes áreas de conhecimento (Ciências Sociais Aplicadas, Humanidades, Teologia e Saúde) tem o direcionamento para o desenvolvimento local e regional, buscando a potencialização dos recursos do território, respeitando as diferenças e desenvolvendo o protagonismo do cidadão através de um modelo educacional pautado na integralidade do ser humano. (Figura 4).

Figura 4 – Geolocalização do Faculdade Adventista da Bahia



Fonte: Google Maps, 2023.

A Fadba é uma oportunidade concreta para muitos jovens que, sem esta possibilidade de progressão cultural e social, estariam ociosos e relegados às complicações sociais pertinentes numa região carente de agentes impulsionadores do desenvolvimento local, e o alto grau de dificuldades econômicas e sociais vivenciado pela população em sua maioria. Figura 5 apresenta foto da entrada da Fadba.

Cada curso de graduação dá sua contribuição ao Recôncavo e, conseqüentemente ao país, como Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Tecnologia da Informação, Direito, Gastronomia, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Pedagogia, Teologia e Medicina Veterinária que capacitam seus egressos para atuar em áreas variadas, incluindo saúde, educação, gestão empresarial, pesquisa, consultoria, entre outras, atendendo às demandas de mercado em diferentes setores.

Figura 5 - Entrada da Fadba

Fonte: Marketing, 2022.

Além das atividades de ensino, os demais serviços educacionais ofertados pela Fadba por meio das atividades de pesquisa e extensão e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, evidenciam sua relevância local, regional e nacional. Sabendo que a educação é reconhecidamente estratégia atual de sobrevivência para o desenvolvimento de uma nação forte, é pertinente poder contar com a Fadba enquanto instituição de educação superior comprometida com a ética e a integralidade dos sujeitos, com vistas à promoção da inclusão social e acesso aos bens culturais. Isso se fará ver concretamente a partir de ações políticas em prol da população através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, podendo contar com o auxílio de recursos das novas tecnologias.

A instituição de ensino, com uma cosmovisão diferenciada e motivada a tornar um mundo um lugar melhor, amando a Deus e ao próximo, bem como no seu papel como promotora de cultura, educação e da construção de um espaço de significados e sentidos, pode proporcionar fomento ao processo de desenvolvimento na melhoria dos recursos humanos e materiais de um determinado território.

Por essa via, ela firma negociações com atores políticos e governamentais, além de preencher a lacuna entre as áreas economicamente fracas e zonas desfavorecidas, o que possibilita crescimento para o local, a partir de uma perspectiva endógena. Além disso, pode-se obter recursos externos (investimentos, recursos humanos, recursos

financeiros), bem como melhorar a governança no nível local, respeitando a historicidade, os valores locais e os recursos ambientais e promovendo um desenvolvimento sustentável para a região.

Vale registrar o posicionamento do geógrafo baiano Milton Santos, quando afirma que a percepção pela sociedade e pelos indivíduos do que é esse “espaço”, depende de sua trajetória histórica, o que pode tornar o lugar o “mundo do veraz” e da “esperança” ao mesmo tempo (SANTOS, 1994). Portanto, é intenção da Fadba continuar contribuindo com o país, o Recôncavo Baiano e o município de Cachoeira, através da sua atuação, um território de esperança para os seus habitantes.

2.6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento de natureza filosófica, teórico-metodológica e didático-pedagógica referencial para as práticas acadêmicas da Fadba. Nele estão sintetizadas as discussões e compreensões sobre os currículos, evidenciando sua identidade pedagógica, em sintonia com seus pressupostos institucionais e suas bases constitutivas como Instituição de Ensino Superior, privada e confessional.

2.6.1 Bases e Concepções filosófico-Educacionais

A Fadba, como Instituição de Ensino Superior, compreende a inter-relação entre os aspectos filosóficos e metodológicos no contexto da formação dos futuros profissionais. Em consequência, essa inter-relação determina sua cosmovisão em torno de três ramos filosóficos básicos: metafísica (o que é a realidade), epistemologia (o que é o conhecimento e como se conhece) e axiologia (o ético e o estético).

No que se refere à metafísica, a instituição assume a existência de uma só realidade, a qual não pode ser compreendida em sua totalidade por meio dos sentidos ou da razão, sendo necessário, portanto, o ato revelativo de Deus. Nesse sentido a realidade compreende: a) a existência de um Deus pessoal que fala e age; b) a literalidade da criação da natureza e do ser humano, este à imagem e semelhança de Deus; c) o surgimento do mal e seus efeitos sobre o ser humano e a natureza; d) a

direção de Deus no curso da História para cumprir Seu propósito redentivo sem interferir na liberdade do ser humano tomar suas próprias decisões; e) a iniciativa de Deus para a restauração do ser humano e da natureza à sua condição original.

No que tange à compreensão epistemológica, a Fadba assume que os princípios macro epistemológicos devem vir somente das Escrituras (*sola, tota e prima scriptura*)¹, e estes, uma vez identificados devem ser aplicados em todas atividades institucionais (CANALE, 2011).

As concepções metafísicas e epistemológicas determinam as concepções axiológicas (questões éticas e manifestações estéticas) do ser humano e da educação cristã. Nesse sentido, a instituição assume uma ética baseada em princípios bíblicos. A ética cristã tem como alvo o desenvolvimento do caráter, o que implica em: a) restauração à imagem de Deus; b) conformação à pessoa de Cristo; c) manifestação do fruto do Espírito Santo; d) resposta relacional de amor (a Deus, ao próximo e à natureza). As pressuposições com as quais os sujeitos se comprometem definem a forma como eles experienciam a realidade, incluindo a estética. Entende-se que tudo o que existe, foi criado de forma perfeita por Deus e, embora essa criação tenha sido corrompida posteriormente pelo surgimento do mal, mantém traços da perfeição original. O gosto pelo belo é uma característica humana dada pelo Criador.

Em sua finalidade a IES compreende o ato educativo como processo destinado a restaurar o homem à imagem de seu Criador. Pretende unir o que ele é e o que pode se tornar. A educabilidade (ou formatividade), junto com a historicidade do ser humano, é a condição primordial do processo educacional e aperfeiçoa seu aspecto especificamente humano. As capacidades de pensamento, inteligência, razão e volição são a manifestação desta possibilidade humana, o que explica o poder de desenvolvimento de competências e de refinamento ético ou virtudes.

Os aspectos filosóficos que dão sustentação aos processos educativos da instituição (antropologia, epistemologia e axiologia) indicam que o ser humano é um ser cognoscente - em permanente mudança e capaz de aperfeiçoar-se, livre, com capacidade de autonomia, social e dotado de emoções e espiritualidade. Foi criado por Deus e dotado de personalidade, é um ser único, feito a Sua imagem e semelhança,

¹ Em latim, única, toda e primeiro a escritura.

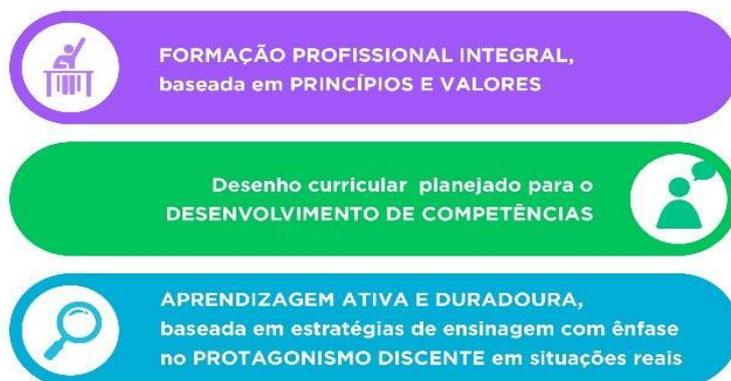
capaz de discernir entre o bem e o mal, de compreender a finalidade de sua vida, e de desenvolver identidade pessoal.

2.6.2 Identidade pedagógico-curricular

2.6.2.1 Design curricular

Os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação da Fadba são compreendidos como modelos formativos e estão comprometidos com a formação integral dos sujeitos. Fundamentam-se em princípios e valores, organizam-se para o desenvolvimento de competências, são desenhados a partir de eixos organizativos e componentes curriculares modulares (Figura 6). Metodologicamente, são pensados em função de uma aprendizagem ativa e duradoura, vivenciado a partir de estratégias de ensinagem, com ênfase no protagonismo discente, em situações contextualizadas.

Figura 6 - Relação entre Perfil Formativo do Estudante e *Design* Curricular



Fonte: Elaboração própria, 2018.

Nesse contexto, seu *design* curricular (Figura 7), aponta para uma lógica interna iniciada nos princípios e valores, avançando para as competências do egresso. As competências focalizam os elementos de referência, afluindo para o desenvolvimento integral do sujeito, conforme citado anteriormente.

Figura 7 – Design curricular da Fadba



Fonte: Elaboração própria, 2019.

O **princípio** orientador do currículo e seu ponto de partida será o **amor a Deus e amor ao próximo**.

‘Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?’ Jesus respondeu: ‘Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!’. Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: ‘Amarás ao teu próximo como a ti mesmo’. Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos. Mateus 22:36 – 40.

Desse texto sagrado resultam três noções que estruturam o processo formativo aqui sublinhado: (1) o amor a Deus e dEle para com o ser humano é o referencial a partir do qual deriva a ética; (2) o conhecimento e a aceitação desse princípio provêm de Deus e não do ser humano, e que o homem não é Deus, mas um ser diferente criado por Ele conforme à Sua semelhança; e, (3) o amor a si mesmo e ao outro deve estar de tal modo equilibrado que um não sobrepuje o outro, gerando egoísmo no primeiro caso ou despersonalização no segundo. Além disso, o amor do homem por si mesmo e pelo semelhante não deve ser igual ao seu amor para com Deus.

De acordo com o mandamento, o amor a Deus deve ser o mais profundo de todos, e deste amor resultará o equilibrado amor a si mesmo e ao próximo. É esse amor que inibe, por exemplo, o egocentrismo, em outros termos, o doentio amor a si mesmo.

Pode-se dizer que o rompimento dos laços de solidariedade é motivado pela excessiva centralização no “eu”. A antítese a isso seria: “o bem tem suas raízes na centralização em outros” (KNIGHT, 2010, p. 160).

O amor a Deus e ao próximo, “se expressa em vida de atividade e serviço” em benefício do outro (KNIGHT, 2010, p. 161). Em suma, a ética cristã é uma ética baseada no desejo de servir, mais do que ser servido. Vale destacar que o ideal ético não é um melhoramento de si mesmo através de um modelo secular de autodesenvolvimento, devido ao fato de que a natureza humana depende de uma transformação constante que só pode ser efetuada pelo poder de Deus, cuja essência é o *amor* e a *justiça*. Nesta concepção “a ética bíblica é interna e não externa” (KNIGHT, 2010, p. 164). Isso porque as atitudes externas resultam de motivações internas. São estas motivações que devem ser objeto de reflexão.

O princípio conduz a um composto de **valores** derivados da Bíblia (fruto do Espírito), que são, em seu sentido último, uma revelação do caráter de Deus. As coisas de maior valor deverão constituir o fundamento e o objetivo da atividade humana. Dessa forma, são eleitos oito **valores basilares**: alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, serenidade e equilíbrio (Gálatas 5: 22-23), que devem permear intencionalmente todas as ações pedagógicas, a fim de servir:

[...] para a glória e louvor de Deus. Mateus 5:16 diz: ‘Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus’. Portanto, qual o propósito do fruto? Glorificar e honrar a Deus, e assim revelar Seu amor aos outros. (VENDEN, 2013, p. 109).

Cada valor abarca outros relacionados e aponta para **internalização de atitudes** que são parte das evidências das competências, a saber: **alegria** (gratidão, bom humor, satisfação, bem-estar, postura otimista, contentamento); **paz** (cultura da paz, repouso, acordo, respeito, união, harmonia); **paciência** (longanimidade, resiliência, tolerância, maturidade, perseverança); **amabilidade** (atenção, cortesia, delicadeza, gentileza, elegância, receptividade, ternura, igualdade, empatia); **bondade** (serviço, benignidade, voluntariado, cooperação, generosidade); **fidelidade** (ética cristã, honestidade, comprometimento, zelo, firmeza, dedicação, fé, verdade, probidade, integridade); **serenidade** (prudência, humildade, tranquilidade, mansidão); **equilíbrio** (moderação, autocontrole, iniciativa, autonomia, responsabilidade).

Na sequência, a organização dos currículos se adequam aos dispositivos legais educacionais por meio da lógica do desenvolvimento de competências, não como um fim em si mesmo, mas como percurso possível para ressignificar a formação inicial de seus estudantes, num *continuum*, de modo que a atuação competente se faz na acepção de Eclesiastes 9:10, isto é, fazer tudo bem-feito, com o propósito de Atos 1:8, isto é evidenciar o princípio bíblico do amor.

Dentre a variedade de classificações para o termo competências, os currículos dos cursos explicitarão em seus projetos pedagógicos as competências gerais das Escolas e as específicas da profissão, oportunizando a explicitação das dimensões metacognitivas e socioemocionais.

A articulação entre os diferentes e relevantes **conhecimentos** (fatos, conceitos e procedimentos) e o consequente desenvolvimento de habilidades, bem como a internalização de atitudes serão tomadas como **evidências de competências** e estarão presentes nos planos de ensinagem dos componentes curriculares. As **habilidades** “decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do ‘saber fazer’. Por meio das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências” (INEP, 1999, p.7).

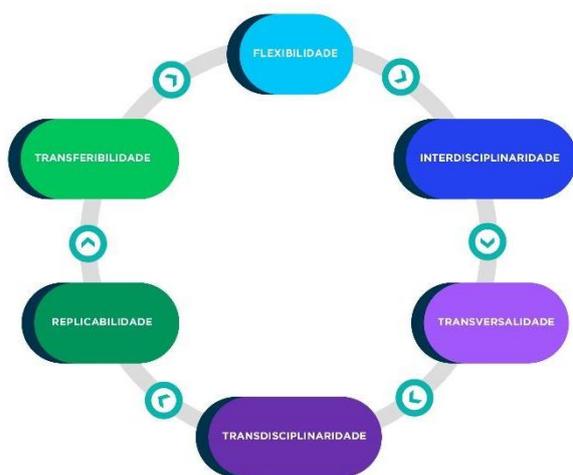
As **atitudes**, devidamente ancoradas nos valores ético-cristãos (derivados do fruto do Espírito), “são construtos hipotéticos, não sendo, portanto, diretamente observáveis” (SARABIA, 2000, p. 170), mas percebidos por meio da linguagem (verbal e não verbal) e das ações manifestas pela pessoa, isto é, por seu estilo de vida. Tal elemento ocupará especial espaço na configuração do currículo do ensino superior. Objetiva-se que o desenvolvimento das atitudes seja gradualmente enraizado nos estudantes, como resultado da reflexão sobre os valores nos quais se apoiam.

Por ser a integralidade uma expressão polissêmica, a Fadba elege e adota tal conceito numa perspectiva bíblico-cristã, visto que a educação particulariza a essencialidade humana. Sobre isso, vale registrar que “[a] verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade, a bondade, e acima das aquisições intelectuais, o caráter.” (WHITE, 2000, p. 225).

Desse modo, todo o processo educativo vivenciado pelo estudante ao longo do curso, visará seu desenvolvimento equilibrado nas dimensões: física, cognitiva, emocional, social e espiritual, tendo como fundamento bíblico o que está contido em Lucas 2:52: “[e] crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.”

Para a efetivação dos currículos são tomados seis **elementos de referência** (Figura 8), a saber: flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, transdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade.

Figura 8 – Elementos de Referência dos Currículos Fadba



Fonte: Elaboração própria, 2018.

A **flexibilidade** será vista na possibilidade de o estudante experimentar diferentes vivências curriculares e extracurriculares e elas serem agregadas ao seu percurso formativo. **Interdisciplinaridade** é compreendida a partir das interconexões entre os conhecimentos por meio de relações de complementaridade, convergência ou divergência. Desse modo, a interdisciplinaridade vai além das fronteiras disciplinares, deve estar alicerçada sobre práticas pedagógicas que articulam conhecimentos e vivências. **Transdisciplinaridade** é entendida como abordagem curricular que não se detém em uma ou outra disciplina, mas atravessa vários campos do conhecimento (PORTELA; ATTA, 2001).

A **transversalidade** procura estabelecer relação entre o que se aprende no espaço educativo e o que acontece cotidianamente fora dela, ratificando a dignidade humana e vistos no currículo por meio de temáticas da contemporaneidade.

Replicabilidade e transferibilidade dizem respeito ao potencial das aprendizagens serem utilizadas ao longo da trajetória formativa, por meio da transposição didática, vistas especialmente por meio do desenvolvimento de projetos, atividades de pesquisa e extensão.

Na contemporaneidade, os modelos emergentes de currículo Kuenzer (2002), Macedo (2008), Lizárraga (2010), entre outros, sublinham que os elementos de referências destacados anteriormente contribuem para a construção de processos formativos que contemplam a integralidade do sujeito.

3 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

3.1 IDENTIFICAÇÃO E REGULAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Bacharelado em Administração

Atos legais do curso:

- Portaria nº 226, de 06 de março de 1998, publicado no Diário Oficial da União em 10 de março de 1998.
- Portaria nº 4.218, de 06 de dezembro de 2005, publicado no Diário Oficial da União em 07 de dezembro de 2005.
- Portaria nº 616, de 20 de novembro de 2013, publicado no Diário Oficial da União em 21 de dezembro de 2013.
- Portaria nº 695, de 17 de novembro de 2014, publicado no Diário Oficial da União em 18 de novembro de 2014.
- Portaria nº 267, de 3 de abril de 2017, publicado no Diário Oficial da União em 4 de abril de 2017.

Situação legal atual: Reconhecido pela portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 31 de agosto de 2021.

Início de funcionamento: 10/08/1998

Modalidade de Curso: Formação Profissional

Modalidade de Ensino: Presencial

Local de Oferta: Cachoeira, Bahia

Turnos de Funcionamento: Noturno

Número de vagas: 80

Dimensão das turmas: 60 estudantes

Tempo de integralização: Mínimo: 4 anos. Máximo: 7 anos

Forma de ingresso: Vestibular anual unificado

Titulação Conferida aos Egressos: Bacharel em Administração

Regime do Curso: Semestral/modular

Carga Horária dos Módulos Obrigatórios: 1.680 horas (base hora relógio) (56% da carga horária total)

Carga Horária dos Módulos Optativos: 40 horas (base hora relógio) (1,33% da carga horária total)

Carga Horária Trabalho Discente Efetivo: 520 horas (base hora relógio) (17,33% da carga horária total)

Carga Horária de Extensão: 420 horas (base hora relógio) (14% da carga horária total)

Carga Horária Digital: 240 horas (base hora relógio) (8% da carga horária total)

Carga Horária dos Estágios Curriculares: 300 horas (base hora relógio) (10% da carga horária total)

Carga Horária das Atividades Complementares: 140 horas (base hora relógio) (4,67% da carga horária total)

Carga Horária Total: 3.000 horas (base hora relógio)

QUADRO 2 - Dados relativos ao corpo discente

ANO	2022	2023
Ingressantes	43	33
Matriculados	96	97
Concluintes	21	-
Estrangeiros	1	1
Participantes de projetos de pesquisa	7	6
Participantes de projetos de extensão	35	40
Bolsa de iniciação científica	1	2
Fundo de Financiamento Estudantil (FIES)	9	5
PROUNI	3	6
Bolsa CEBA	0	0

Fonte: Elaboração própria, 2022.

3.2 HISTÓRICO DO CURSO

O curso de Bacharelado em Administração é o marco inicial da história da Educação Superior Adventista no estado da Bahia e na região Nordeste do Brasil. Sua biografia começou a ser escrita no ano de 1998, com a implantação da Faculdade Adventista de Administração do Nordeste (FAAD), oferecendo o curso de Bacharelado em Administração com Habilitação em Gestão de Empresas. O Curso de Administração foi pensado dentro de um plano de expansão institucional sustentada. Como um dos cursos pioneiros de graduação da Fadba, pertence a Escola de Ciências Sociais Aplicadas, contribuindo assim para o cumprimento da missão e visão institucional que se compromete com desenvolvimento social e econômico do Recôncavo Baiano, do estado

e do país. O curso foi autorizado pela portaria nº 226 de 06 de março de 1998, publicado no Diário Oficial em 10 e março de 1998 e reconhecido pela portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 31 de agosto de 2021. Com 80 vagas noturnas para titulação de Bacharelado.

Todo o projeto de abertura do curso foi precedido de intensos trabalhos de preparação e desenvolvimento para o projeto pedagógico do curso. Esse trabalho foi desenvolvido por muitas mãos, desde pedagogos à advogados e claro, não poderia ser diferente, administradores. Recebemos comissões internas, para avaliações preliminares de autorização e posteriormente para verificação do andamento das atividades. Após a autorização interna ter sido concedida, foi dado início ao Projeto Pedagógico do Curso, concluído para início das atividades acadêmicas no ano de 1998. Ao longo desses anos, o corpo de professores com formação administrativa e gestora tem crescido, atendendo às necessidades específicas dos componentes curriculares profissionalizantes. Tem-se um grupo forte de alunos, engajados com a formação, atentos ao mercado, participativos e críticos de sua formação, sabedores dos desafios a que serão submetidos no mercado e na academia.

Para fins de inserção regional e consolidação das práticas profissionais, a primeira iniciativa empreendedora curso de Bacharelado de Administração, foi a criação da Empresa Júnior, Staff Jr, em 13 de maio de 1999. A notoriedade dos serviços prestados, em consultoria e negócios, na microrregião do recôncavo, impulsionou a criação da Federação das Empresas Juniores do Estado da Bahia (UNIJr–BA), juntamente outras empresas juniores em todo o estado da Bahia, sendo a Staff Jr, uma das empresas fundadoras. A formatura das primeiras turmas do curso foi no ano de 2002.

Já no ano de 2004, houve a criação do Núcleo de Estudos do Recôncavo em Administração e Negócios (NERAN) com fechamento de inédito contrato com a Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (FAPESB) para o desenvolvimento de um “Estudo das Potencialidades Empreendedoras de Renda e Trabalho do Recôncavo Delimitado”. Este trabalho representou um marco na história da instituição, por solidificar a base empreendedora de desenvolvimento regional, foco estratégico da Faculdade Adventista de Administração.

O ano de 2004 também foi caracterizado pela participação ativa da Staff Jr no “Projeto de Capacitação da Votorantim”, através de convênio firmado entre a Faculdade e o grupo Votorantim. O convênio teve por objetivo o desenvolvimento de cursos de capacitação profissional no período de implantação da Hidrelétrica Pedra do Cavalo nas comunidades da área de abrangência do leito do rio Paraguaçu, a saber: Governador Mangabeira, Cachoeira, São Félix e Maragogipe. O projeto supracitado durou o período de um ano e capacitou 429 pessoas. Além disso, o ano de 2004 foi palco da I Edição da Feira do Empreendedor realizada pelo curso de Bacharelado em Administração, inicialmente como um projeto isolado de uma disciplina do curso.

Destaca-se que o reconhecimento do curso foi através da Portaria n. 4.218, de 6 de dezembro de 2005. Com o fim de tornar a gestão das mantidas cada vez mais dinâmica e tendo em vista ainda, um futuro que seja consistente com a sua própria história de crescimento e o seu desejo de criar no futuro um Centro Universitário, a IANDBEAS, Mantenedora, a partir do processo legal de integralização, autorizado pela Portaria nº 792, de 12 de abril de 2011, uniu as mantidas existentes no campus e a Faculdade Adventista de Administração do Nordeste, passou a fazer parte da Fadba como curso de Bacharelado em Administração sem, contudo, perder suas características e particularidades.

Aos 07 do mês de maio do ano de 2011, criou-se o estatuto e a personalidade jurídica do Neran, ou seja, o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), para fins de ampliar as ações do núcleo, foi instituída uma entidade sem fins lucrativos, com o propósito ou missão de apoiar, estimular atividades de pesquisa e extensão universitárias, voltadas para o conhecimento e o desenvolvimento socioeconômico, da administração, da cultura, do meio ambiente e dos negócios, como pressupostos à compreensão crítica, de questões regionais e das formas possíveis de busca e encaminhamento de soluções.

Em 2013, o curso participou do programa de Empreendedorismo Social Universitário, o ENACTUS, uma organização internacional sem fins lucrativos dedicada a inspirar os alunos a melhorar o mundo através da Ação Empreendedora, com foco em Empreendedorismo (EN), Ação Social (ACT) e participação de grupos universitários (US),

considerado como um dos programas que mais impactam regiões do mundo através do empreendedorismo e empoderamento social, com o time ENACTUS-FADBA.

Já no ano de 2014, após reestruturação interna da Staff Jr, a empresa júnior do curso tornou-se interdisciplinar, para todos os cursos da Fadba, passando a ser reconhecida como Empresa Júnior da Faculdade Adventista da Bahia e de nome fantasia, Sete Jr, sendo a primeira empresa interdisciplinar do Movimento Empresa Júnior do estado da Bahia e da rede adventista de educação no Brasil. No referido ano, a empresa desenvolveu um projeto de negócio com a participação ativa de alunos de vários cursos da Fadba, denominado, “Pesquisa de Satisfação dos Clientes-Alunos da Rede de Educação Adventista da União Leste Brasileira”, para os estados da Bahia e Sergipe. O objetivo da pesquisa visou identificar e analisar os principais aspectos que atraem e fidelizam os alunos/clientes.

O novo reposicionamento da Sete Jr foi tão importante e impulsionou a conquista do primeiro Selo Empresa Júnior no mesmo ano de reestruturação. O Selo tem por objetivo avaliar e certificar empresas que aplicam boas práticas de gestão interna e que proporcionam segurança jurídica às organizações tomadoras de serviços. Evidencia-se que também houve a conquista do título nos seguintes anos, a saber: 2015, 2016, 2017, 2018, conferindo assim, o fortalecimento das práticas empresariais do curso.

Em 2018, foi implantado de novo design curricular, tornado o curso mais dinâmico e inovador, de acordo com as novas demandas de mercado. Com o intuito de fortalecer ainda mais as práticas empreendedoras, foi criado em 2019, o Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (NEI). O NEI é uma unidade organizacional da Fadba responsável por criar e desenvolver programas e projetos de empreendedorismo e inovação por meio de atividades articuladas entre ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de um espaço educativo coordenado por professores da Escola de Ciências Sociais Aplicadas, indicados pela direção acadêmica da instituição, em parceria com o Naipe, Next, Pós-graduação, Neran e Sete Jr.

Mais uma vez, destaca-se o ineditismo e o comportamento vanguardista do curso de Bacharelado em Administração em investir em iniciativas que potencializam aprendizagens ativas que atendam as expectativas e exigências da realidade

contemporânea, fomentando assim, um ambiente empreendedor mais inclusivo, que estimule negócios inovadores e empresas de base tecnologia, “startups”.

Como marco inicial, o Núcleo apoiou o projeto semente de uma startup de educação, através da orientação técnica e modelagem de uma incubadora virtual de ideação e cocriação de projetos de negócios como suporte a matriz curricular, e apoio às disciplinas práticas que fomentam o desenvolvimento de novos modelos de negócios. Como resultado, a nova tecnologia desenvolvida vem sendo aplicada nas disciplinas práticas que estruturam os projetos que são apresentados na Feira do Empreendedor do Curso de Bacharelado em Administração, contribuindo assim, para uma aprendizagem mais ativa e inovadora.

A expressiva história conquistada ao logo dos anos através dos inúmeros projetos realizados, ainda no ano de 2019, o curso de Bacharelado em Administração, ao realizar XVI Edição da Feira do Empreendedor, foi premiado por adotar práticas que aperfeiçoam e fomentam o comportamento empreendedor nos alunos, ao participar do prêmio “Sebrae de Educação Empreendedora”, com o projeto “Feira do Empreendedor”, conquistado o 2º lugar. Ressalta-se que este evento é organizado por discentes e docentes da do curso de Bacharelado em Administração da Fadba, em parceria com diferentes instituições públicas e privadas.

A proposta deste projeto é difundir a cultura empreendedora junto à comunidade, com a participação de palestrantes, empresas parceiras na divulgação de novos produtos e serviços, além de mobilizar jovens para empreenderem em startups durante os dias do evento. Durante a Feira do Empreendedor, estudantes são desafiados a lançar empresas que devem ser abertas durante o período do evento. Este evento tem proporcionado ao longo dos anos grande contribuição no processo de formação dos estudantes, além de promover uma interação entre academia e mercado e disseminar o empreendedorismo como prática de empoderamento e de transformação da realidade. E para além, a Sete Jr também conquista no mesmo ano, o Selo Empresa Júnior.

A partir do ano de 2019 o curso foi reestruturado para obter resultados ainda melhores, a partir de uma proposta curricular inovadora que promove formação profissional integral baseada em princípios e valores, desenhado para o

desenvolvimento de competências e que busca aprendizagem ativa e duradoura, por meio de metodologias que priorizam o protagonismo do estudante em situações reais.

Em 2022 foi reestruturada a matriz do curso para melhores alinhamentos institucionais, de mercado e atendendo a demanda regional.

3.3 RELEVÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL LOCAL E REGIONAL

Pensando nas desigualdades econômica e social, mas também na riqueza cultural, social e histórica, na densidade populacional e na potencialidade do Recôncavo Baiano, na qual a Fadba está inserida, é que o curso de Administração da Fadba pretende se inserir como um promotor de desenvolvimento social e econômico, na promoção da cidadania e do acesso à educação superior e de potencializador para a evolução territorial formando sujeitos capazes de contribuir com o crescimento social, turístico e financeiro das cidades do recôncavo baiano.

As dependências da Fadba estão inseridas no Recôncavo Baiano, na cidade de Cachoeira. O Recôncavo é reconhecido pelo Instituto Artístico e Cultural (IPAC) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) como uma região histórica. Desse modo, esse território de riqueza histórica imensurável, também é um polo cultural da Bahia, sendo responsável por diferentes manifestações artísticas e considerado como um dos principais territórios criativos do Estado. Recôncavo é uma região de clima úmido, com temperaturas médias anuais que variam de 19,2°C a 26,6°C. o relevo regional apresenta vales, colinas, serras, chapadas e possui grande disponibilidade hídrica, além da importante bacia hidrográfica do Rio Paraguaçu.

Desde o início suas atividades acadêmicas a Fadba tem recebido alunos de diversos municípios da Bahia, de todas as unidades da federação e de outros países. Grande parte de seus discentes é oriunda do Estado da Bahia e, particularmente, a região dos municípios que compõem o território de identidade denominado “Recôncavo Baiano” (SEPLAN/BA, 2012), e que é composto pelas cidades de: Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Santo Amaro, Saubara, Governador Mangabeira, Muritiba, São Félix, Maragogipe, Cruz das Almas, Castro Alves, Conceição do Almeida, São Felipe, Santo Antônio de Jesus, Muniz Ferreira, Varzedo, Dom Macedo Costa, Nazaré, Sapeaçu,

São Sebastião do Passé, São Francisco do Conde. Uma região com mais de 600.000 habitantes (IBGE, 2012) e reconhecida como histórica pelos seus ciclos de desenvolvimento e pela contribuição política na formação do estado da Bahia.

A Fadba pode ser considerada fator de imperativa necessidade social onde está inserida, visto tratar-se de uma região carente de agentes impulsionadores do desenvolvimento local, haja visto o alto grau de dificuldades econômicas e sociais vivenciado pela população em geral. Nesse sentido, a Fadba é uma oportunidade concreta para muitos jovens que, sem esta possibilidade de progressão cultural e social, estariam ociosos e relegados às complicações sociais pertinentes.

Ademais, pelas suas características multinacionais, a Fadba tem recebido também alunos das mais diversas regiões do Brasil e do Mundo e seus egressos têm sido também aproveitados nas diversas instituições e empresas mantidas pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, tais como: hospitais, Superbom produtos alimentícios, Editora Casa Publicadora, Rede de Ensino Adventista, Sistema de TV e Gravadora Novo Tempo, centros de tecnologias e outros. Isso viabiliza um processo de absorção dos profissionais formados pela Fadba, na própria organização.

Percebe-se que a Fadba é considerada uma instituição educacional relevante para a comunidade local e para as organizações de todo país, com uma infraestrutura de excelência e qualidade nos processos acadêmicos. Dessa forma, compromete-se em ofertar eficientemente os serviços educacionais do curso de Administração às comunidades a que vem servir e espera ampliar, por meio de ações acadêmicas, científicas e sociais, as oportunidades oferecidas para tantos cidadãos que buscam condições melhores de vida não só para si, mas para as gerações futuras.

Certamente, por meio do curso de Bacharelado em Administração, a Fadba propõe-se a dar continuidade ao seu projeto de inserção regional, evidenciando os valores da cidadania na compreensão crítica de seu papel estratégico no contexto regional e socioeconômico, contribuindo para uma transformação modernizadora na elevação dos patamares de educação das novas gerações, oferecendo um ensino de qualidade, que estimule a formação integral do homem, direcionada não apenas à perspectiva de mercado, como também às necessidades sociais e humanas.

Assim, o curso de Bacharelado em Administração realiza atividades extensionistas e capacita alunos para serem promotores e agentes transformadores da realidade local através ações e práticas empresariais. Durante o processo formativo, é oportunizado ao estudante quanto ao desenvolvimento da capacidade para conhecer e intervir (com senso de responsabilidade social e cidadania) sobre os problemas e/ou situações de negócios. Tudo isso mais predominante nas disciplinas que realçam o Projeto de Desenvolvimento Profissional, de Laboratório de Empreendedorismo, Gestão de Pequenos Negócios, Desenvolvimento Regional e Estágios Supervisionado, dentre outras ações que focam em conteúdos sobre gestão, economia e sociedade. Também há de se ressaltar a importância dos Núcleos e da Empresa Júnior, tão essenciais para o desenvolvimento das práticas empresariais e fortalecimento da comunidade empresarial local.

Vale ressaltar ainda, que a Fadba tem se preocupado com a necessidade de fazer frente a esta realidade econômica e social e vem assumindo o compromisso, ao longo do tempo, de promover a abertura de cursos na área das Ciências Sociais Aplicadas que colaborem com o enfrentamento desta realidade, apontando soluções para os problemas evidenciados. Por outro lado, trabalha para que os profissionais egressos da instituição tenham acesso ao mercado de trabalho e assumam a missão de mudar esta realidade.

Desse modo, a opção pelo currículo aqui defendido deve-se, sobretudo, ao entendimento da função social e missão da Fadba que, desde sua criação, traz no seu projeto a preocupação com a formação do ser humano pleno em capacidades físicas, mentais e espirituais, o comprometimento do desenvolvimento regional e a inserção das camadas sociais menos favorecidas economicamente. Este compromisso da Fadba é traduzido na oferta de cursos, programas e projetos de ensino, extensão e pesquisa voltados para a formação responder as demandas sociais em sintonia com a melhoria de vida da população dos territórios onde atua.

Assim, o curso de Bacharelado em Administração tem um forte acento na produção e na socialização do conhecimento empresarial, insistindo na formação de atitude ética, crítica e científica do bacharel em administração, para atuar com competência técnica e política, na efetivação da justiça social. Concebido assim, o curso

está orientado para articular teoria e prática em todos os Componentes Curriculares, desde o primeiro semestre por meio dos Núcleos, instância de aprendizado que promoverá práticas organizacionais associadas a práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, extrapolando o modelo pedagógico de pura acumulação de conteúdo, para investir noutro que seja capaz de integrar os conhecimentos teóricos com a realidade prática advinda da sociedade como um todo, da instância produtiva, governamental e do terceiro setor.

Observa-se ainda, que a Interdisciplinaridade é outra demanda que a organização curricular do curso de Bacharelado em Administração buscou desenvolver ao longo da sua história através da estrutura curricular, a formação de conhecimento científico a partir de uma perspectiva integradora das várias áreas do conhecimento com as disciplinas empreendedoras, por meio do fomento a produção científica de seminários nacionais e internacionais, livros, artigos, palestras, entrevistas e eventos de natureza científica.

Nesse sentido, entende-se que a oferta de vagas no curso dará fluxo às demandas locais e regionais por profissionais qualificados para enfrentar os desafios de uma sociedade plural tendo em vista que o curso de Administração da Fadba tem auxiliado o desenvolvimento de muitas microempresas do recôncavo baiano, tanto na sua capacidade técnica, demonstrações contábeis obrigatórias, pagamento de imposto, como também na gestão e empreendedorismo.

3.4 OBJETIVOS DO CURSO

3.4.1 Objetivo Geral

Formar administradores capazes de gerir organizações, fundamentados nos pilares da ciência da Administração e dos valores cristãos, dotados de visão empreendedora e aptos a contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

3.4.2 Objetivos Específicos

Objetiva-se também, desenvolver no egresso do Curso de Administração, competências e habilidades que revelem plenas condições para:

- propiciar ao aluno a formação intelectual na área de Administração, através de uma educação pluripadigmática e multireferencial, alinhada com padrões interdisciplinares que ampliem a visão sistêmica dos administradores;
- desenvolver a consciência do compromisso social e da cidadania, no cumprimento do exercício profissional de forma a preservar os valores morais, éticos, cívicos e sociais, com vistas à busca do bem-estar social;
- promover a formação de estudantes, a partir do trinômio ensino-pesquisa-extensão, com base numa sólida formação acadêmica e numa prática consistente nas diversas áreas do saber em administração;
- alcançar uma formação teórico-prática na área da gestão, que favoreça o desenvolvimento de uma visão crítica para analisar e interpretar informações;
- realizar alianças estratégicas com organizações de renome nacional e internacional para propiciar experiências de ensino e aprendizagem.
- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade administrativa;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações, com reconhecido nível de precisão;
- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais, contextualizando às características locais e regionais tanto para a gestão como para o empreendedorismo;
- contribuir na formação de cidadãos que construam a vida profissional, pessoal e coletiva de forma responsável e ética, com base nos princípios cristãos.
- Empreender na área mercadológica, de forma integrada com as demais áreas funcionais da organização considerando, tanto a perspectiva institucional,

quanto a do cliente, a fim de analisar mercados, concorrência e oportunidades emergentes.

- Atuar na área de finanças através da gestão econômico-financeira, englobando a previsão, captação, aplicação e controle de recursos, em conformidade com as necessidades internas da organização e as práticas do mercado para fins de decisão baseada em evidências.
- Atuar na área de recursos humanos englobando o planejamento, a atração, a retenção e a gestão de pessoas, considerando as necessidades da organização e do seu corpo funcional bem como o arcabouço legal para o bom desempenho da profissão.
- Empreender na área de produção englobando o planejamento, controle e processos de geração de bens e serviços bem como as operações logísticas necessárias e a realidade tecnológica do mercado para racionalizar os processos e fluxos de trabalho.
- Atuar no desenvolvimento da gestão estratégica através dos processos de planejamento, implantação e controle de estratégias considerando os contextos interno e externo da organização, interesses envolvidos, níveis de atuação bem como o instrumental técnico adequado para o efetivo exercício da gestão organizacional.
- Atuar na área de tecnologia de informação e comunicação através do planejamento e implementação de soluções bem como a gestão em TIC, objetivando subsidiar a tomada de decisão em todas as áreas da organização.

3.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Apresenta-se a seguir, a política institucional no que tange ao ensino, pesquisa, extensão e formação docente, relacionada ao curso de Administração.

3.5.1 Política de Ensino

Para o curso de Administração, **o ensino** é visto como parte de um ato educativo mais amplo de formação e desenvolvimento integral dos estudantes, devidamente

ancorado numa filosofia de educação permeada por valores e ações devidamente planejadas. Cada curso é pensado em função da vocação institucional em consonância com as tendências e demandas regionais e nacionais, de modo a materializar a missão institucional.

O currículo está estruturado em **eixos** (elementos centrais catalizadores), planejado em módulos de aprendizagem na intenção de subverter a lógica abstracionista, dicotomizada, dissociativa e fragmentada vista no currículo de orientação disciplinar e de potencializar processos de aprendizagem ativa e duradoura. Desse modo, os módulos de aprendizagem apontam para uma progressiva complexidade, por meio de estudos autônomos e interativos, encontros semanais mediados pelos professores, nos quais são desenvolvidas situações de aprendizagem diversificadas.

Por meio do trabalho articulado entre coordenação de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado, **o planejamento didático-institucional** é efetivado, monitorado e avaliado tendo em vista o perfil do egresso.

Dentre as ações desenvolvidas pelo curso como parte de sua política de ensino, cabe registrar a **atualização das estruturas curriculares**, sempre que pertinente, considerando entre outros aspectos, as orientações curriculares nacionais, sugestões do NDE, avaliações realizadas pela CPA, tendências do mundo do trabalho, cenários econômicos e sociais e contribuições teóricas das áreas de conhecimento.

Os **planos de ensinagem semestrais**, evidenciam unidades de aprendizagem selecionadas em função do desenvolvimento de competências e do desenvolvimento integral dos estudantes. Tais planos são discutidos com os estudantes, ajustados sempre que necessário e devidamente inseridos no ambiente virtual de aprendizagem, onde são também disponibilizadas as trilhas de aprendizagem (textos, vídeos, materiais diversos), garantindo acessibilidade metodológica.

Há adoção intencional de **métodos de ensinagem e técnicas didático-pedagógicas** com ênfase no protagonismo discente, alinhadas à lógica da aprendizagem invertida, favorecendo a materialização dos elementos de referência do currículo (flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, transdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade), a diversidade de estilos de aprendizagem, a natureza

dos módulos e as unidades de aprendizagem. Dessa forma, são utilizadas uma variedade de estratégias de ensinagem que garantam quatro elementos básicos, a saber: a) o protagonismo discente (autonomia e metacognição); b) relação teoria-prática; c) acessibilidade metodológica; d) inovação. Com o intuito de subsidiar a prática docente, são construídas Orientações Pedagógicas (OP) modo contínuo e sistemático, acessíveis no sítio institucional (www.adventista.edu.br/asped). Nesse cenário metodológico há espaço para estratégias diversas, bem como para a incorporação de artefatos digitais e o olhar inclusivo aos estudantes com necessidades educativas específicas.

Os **materiais didático-pedagógicos** são selecionados, estruturados e disponibilizados aos estudantes, considerando as especificidades dos componentes curriculares, as contribuições das áreas de conhecimento por meio de produções relevantes como livros, artigos, relatos de experiência, vídeos etc. Nesse quesito, tais materiais são utilizados como parte dos estudos autônomos e da mediação docente efetivada nas aulas.

As **práticas de avaliação da aprendizagem** são compatíveis com o ciclo docente (planejar, efetivar, avaliar). A avaliação do desempenho acadêmico é compreendida como companheira do percurso formativo, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do estudante de modo contínuo e efetivo. Trata-se de um processo intencional, dinâmico, planejado, periódico, sistematizado com base em evidências. Os processos de avaliação da/para aprendizagem têm relação direta com os processos de ensinagem. Na composição e escolha dos modos de avaliar a aprendizagem, o professor realiza o fluxo contínuo e integrado da avaliação diagnóstica, formativa e somativa bem como os estudantes têm a oportunidade de efetivar processos de automonitoramento.

Ao longo da formação acadêmica os estudantes têm a oportunidade de imergir em **monitorias acadêmicas**, as quais não constituem cargo, não geram vínculo empregatício de qualquer natureza e não podem prejudicar o horário das atividades acadêmicas a que estiver obrigado o estudante-monitor. A IES viabiliza monitoria acadêmica na modalidade voluntária. Por seu caráter formativo, a monitoria acadêmica contribui para ampliar as formas de participação discente no processo educacional,

aprofundar conhecimentos teóricos e práticos, proporcionando complementação e/ou aprofundamento de estudos previstos nos planos semestrais de ensinagem etc.

Ao compreender a velocidade com que o conhecimento avança, bem como as distintas trajetórias pessoais dos estudantes, especialmente ao chegar ao ensino superior, a IES realiza atividades de **nivelamento** por meio do Programa de Reorientação à Aprendizagem (Proap) onde são considerados os conteúdos básicos e essenciais para o bom desempenho em áreas específicas. Tais atividades são efetivadas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (Napp).

3.5.2 Política de Pesquisa

Para o curso de Administração a **pesquisa** é compreendida como um princípio educativo e formativo, fundamentado na ideia de que as pessoas devem pensar por si mesmas. Nesse contexto, a pesquisa é desenvolvida a partir do fluxo contínuo entre o ensino, a pesquisa e a extensão; da realização de investigações e projetos de pesquisa oriundos de levantamento de necessidades das comunidades interna e externa. Também há articulação com os projetos pedagógicos dos cursos e diálogo com os módulos de aprendizagem, o fomento a práticas investigativas transversais, interdisciplinares e transdisciplinares, intra e intercurso, o trato ético e responsável dos resultados advindos das investigações e iniciativas de valorização aos pesquisadores.

A pesquisa é desenvolvida em duas frentes simultâneas: no cotidiano da sala de aula e nas linhas de pesquisa. Nas salas de aula, professores e estudantes são estimulados a desenvolver espírito crítico, ético, inovador e comprometido com a construção do conhecimento que seja relevante para o mundo contemporâneo, por meio do uso de estratégias como *design thinking* e o Projeto Integrador.

As linhas de pesquisa, por seu turno, fomentadas, monitoradas e avaliadas pelo Núcleo de Apoio Integrado à Pesquisa (Naip), são alinhadas à vocação institucional e dialogam com os diferentes cursos de graduação, oportunizando a imersão de professores e estudantes em problemáticas e dilemas profissionais para os quais há necessidade de buscar soluções e/ou explicações. As **linhas institucionais** que dialogam com o curso de Administração são: a) Empreendedorismo e desenvolvimento territorial; b) Gestão e Inovação; c) Formação de professores, desenvolvimento profissional e

inovações pedagógicas (FPDPIP); d) Grupos Populacionais Vulneráveis; e) Função social do direito; f) Acesso à justiça.

A evidência do compromisso institucional com a pesquisa pode ser percebida por meio das seguintes **ações e estratégias**: concessão de incentivos, a partir de políticas de gratificação às publicações e auxílio à participação em eventos científicos, aos docentes e discentes do curso de Administração; realização de processos formativos voltados para discentes e docentes; estabelecimento de vínculos com instituições de ensino nacionais e internacionais, comprometidas com as áreas de investigação da instituição; realização de eventos acadêmicos para difusão de resultados de investigações discentes e docentes; publicação de periódicos com o intuito de divulgação de conhecimento científico.

A Fadba mantém como parte dessa política, o **auxílio de fomento à pesquisa**, o qual visa oferecer aos docentes do curso de Administração, pesquisadores da instituição a possibilidade de recursos a serem geridos conforme as necessidades de sua pesquisa. Estes devem estar com projetos de pesquisa sendo desenvolvidos dentro das linhas institucionais. Os recursos a que se referem esse auxílio são utilizados para: realização e/ou participação em atividades acadêmicas de pesquisa; aquisição de material informativo/formativo; compra de equipamentos patrimoniáveis e/ou materiais de consumo para suporte e realização de pesquisas; auxílio à participação em eventos para estudantes ou outros professores vinculados às linhas de pesquisa credenciadas no Naipe e que estejam em atividade regular. Além dele, mantém a **gratificação para publicação, a qual** consiste num valor em dinheiro, concedido pela produção científica. Visa incentivar docentes e demais pesquisadores institucionais à produção e publicação de seus trabalhos de pesquisa, preferencialmente, com a participação de estudantes. Essa gratificação, explicitada em regulamento próprio, abrange: resumos em anais de congresso, publicações em periódicos científicos, publicação de livros e capítulos de livros, e traduções de materiais técnicos.

O Núcleo de Estudos do Recôncavo em Administração e Negócios (Neran), também compõe as iniciativas de pesquisa, atuando em três frentes de trabalho simultâneas. Primeiro, com características de um gerenciador de um grande banco de dados das pesquisas institucionais onde todas as investigações provenientes dos grupos

de pesquisa, PDP, TCC, e outros, cadastrem seu banco de dados e as principais informações que caracterizam aquela pesquisa.

O Neran oportuniza novas conexões entre as pesquisas já realizadas, dá um direcionamento maior para aquilo que os pesquisadores estão investigando, de modo a gerar maior impacto e visibilidade, evitando repetições de temas e abordagens desnecessárias. Segundo, captação de recursos diversos de instituições de fomento às pesquisas, governamentais ou não. Isso porque o Neran tem CNPJ próprio e independente, o que facilita a participação em editais sem a burocracia institucionais e possível eliminação por critérios de exclusão em editais. Terceiro, suporte estatístico para pesquisas institucionais (estatística descritiva e analítica), com presença de monitores que deem suporte semanal para pesquisas em andamento, bem como treinamentos, cursos etc., para professores e estudantes pesquisadores.

3.5.2.1 Programa de Iniciação Científica (Pibic)

No curso de Administração, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no estudante. Nesse sentido, a IES possui o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior. O Pibic propõe-se a ser um instrumento de iniciação dos estudantes de graduação na pesquisa científica, possibilitando, desde cedo o contato direto com a atividade científica e o engajamento na pesquisa.

3.5.2.2 Repositório Institucional

A Fadba mantém um **repositório institucional** *on line*, vinculado ao sítio da biblioteca, disponibilizando os Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) e as produções advindas das linhas de pesquisa e, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e a Comissão de

Ética no Uso de Animal (Ceua), os quais prezam pela conduta ética nos procedimentos de pesquisa com seres humanos e animais.

Os resultados das pesquisas geram artigos científicos, livros, capítulos de livros, e-books etc. A IES mantém a publicação **de periódicos** com o intuito de divulgação de conhecimento científico, por meio de três revistas indexadas e avaliadas pelo Sistema CAPES do Ministério da Educação que abrangem diferentes áreas de concentração, a saber: Revista Formadores; Revista Brasileira de Saúde Funcional (REBRASF) e Revista Práxis Teológica. Vale registrar que cada revista possui corpo editorial próprio e recebe, para publicação, trabalhos relativos à pesquisa de campo, revisão sistemática ou bibliográfica, e relatos de experiência sendo estes de pesquisadores internos ou externos.

3.5.3 Política de extensão

A extensão universitária ocupa um lugar importante dentro do contexto do curso de Administração, visto estar alinhada à sua visão de missão e serviço ao próximo. Ela é vista como uma atividade acadêmica indissociável do ensino e da pesquisa, a qual se faz ver através dos processos vividos entre a instituição e a comunidade onde se encontra inserida. É também uma oportunidade de vivenciar aprendizagens significativas, de reelaborar o conhecimento.

Para além dessa compreensão, a Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018, preconiza a Extensão, na Educação Superior Brasileira, como uma atividade integrada à matriz curricular e às atividades de pesquisa, que deve priorizar a interdisciplinaridade, promovendo a interação entre a IES e os demais setores da sociedade afim de transferir conhecimento visando transformação social.

Neste contexto, o curso de Administração apropria-se da responsabilidade de promover uma educação de excelência por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, privilegiando o desenvolvimento das potencialidades físicas, intelectuais, sociais e espirituais, para formar cidadãos amadurecidos, íntegros, e que sejam capazes de exercer sua cidadania como agentes de mudanças sociais.

Os programas de extensão institucional que dialogam com o curso de Administração são: a) Finanças, empreendedorismo e desenvolvimento regional; b)

Saúde itinerante e desenvolvimento humano; (c) Meio ambiente e desenvolvimento sustentável; d) Acessibilidade e inclusão; e) Voluntariado.

A fim de potencializar o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações extensionistas o Curso de Administração conta com o Núcleo de Extensão (Next). Tal núcleo tem como objetivos: a) evidenciar a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão nas ações realizadas; b) fomentar o comprometimento da comunidade universitária com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico a outros; c) democratizar o conhecimento acadêmico e a participação do curso junto à sociedade; d) contribuir positivamente para o desenvolvimento da consciência social e política dos acadêmicos, formando profissionais-cidadãos comprometidos com os valores bíblico-cristãos; e) participar criticamente das propostas que objetivem o desenvolvimento local e regional, econômico, educativo, científico, tecnológico, social, esportivo, cultural e artístico; f) enriquecer o currículo dos cursos de graduação com ações educativas significativas e transformadoras; g) sistematizar os conhecimentos produzidos; h) vivenciar a responsabilidade social no cotidiano; e i) inovar nos processos de produção e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

3.5.4 Política de Estímulo e Difusão para a Produção acadêmica Docente

O curso de Administração é beneficiado com a política da Fadba para estímulo e difusão para a produção acadêmica que, prevê como reflexo de sua política institucional três ações diretas, a saber: auxílio a formação docente, auxílio de fomento à pesquisa e gratificação publicação.

O **auxílio a formação docente** é um crédito em dinheiro disponibilizado aos docentes em programas de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e atualização profissional. Esse recurso é concedido para a participação em atividades acadêmicas informativas e formativas na IES e de âmbito local, nacional ou internacional (congressos; cursos e equivalentes) e abrange custos com inscrição, passagens, hospedagem, alimentação, produção de banners etc. No que se refere a eventos promovidos pelo Naipe, os docentes não necessitam realizar o pagamento da inscrição.

Por seu turno, o **auxílio de fomento à pesquisa** visa oferecer aos docentes pesquisadores da instituição a possibilidade de recursos a serem geridos conforme as necessidades de sua pesquisa. Estes devem estar com projetos de pesquisa sendo desenvolvidos dentro das linhas institucionais. Os recursos a que se referem esse auxílio são utilizados para: realização e/ou participação em atividades acadêmicas de pesquisa; aquisição de material informativo/formativo; compra de equipamentos patrimoniáveis e/ou materiais de consumo para suporte e realização de pesquisas; auxílio à participação em eventos para estudantes ou outros professores vinculados às linhas de pesquisa credenciadas no Naipe e que estejam em atividade regular.

A Fadba também pratica **gratificação para publicação, a qual consiste** num valor em dinheiro, concedido pela produção científica. Tal gratificação visa incentivar docentes e demais pesquisadores institucionais à produção e publicação de seus trabalhos de pesquisa, preferencialmente, com a participação de estudantes. Essa gratificação, explicitada em regulamento próprio, abrange: resumos em anais de congresso, publicações em periódicos científicos, publicação de livros e capítulos de livros, e traduções de materiais técnicos.

A IES mantém a **publicação de periódicos** com o intuito de divulgação de conhecimento científico, por meio de três revistas indexadas e avaliadas pelo Sistema CAPES do Ministério da Educação que abrangem diferentes áreas de concentração, a saber: Revista Formadores; Revista Brasileira de Saúde Funcional (REBRASF) e Revista Práxis Teológica. Vale registrar que cada revista possui corpo editorial próprio e recebe, para publicação, trabalhos relativos à pesquisa de campo, revisão sistemática ou bibliográfica, e relatos de experiência sendo estes de pesquisadores internos ou externos.

3.5.5 Política voltada à valorização da memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural

O curso de Administração, compreende a valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural como parte da identidade de sua comunidade. A valorização do belo, percebido filosoficamente por meio de aspectos da axiologia é visto na perspectiva de celebração do que Deus criou. Pensado de outro

modo, o belo será pensado a partir do padrão divino, isto é “tudo o que contribui para a restauração dos indivíduos a um relacionamento com o Criador, com o semelhante, consigo mesmos e com o ambiente em que vivem. ” (KNIGHT, 2017, p. 55). Nessa tessitura, o curso de Administração compreende a **valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural** como parte da identidade de sua comunidade, evidenciando seu compromisso com tal política por meio do fomento do conhecimento cultural dos estudantes, bem como da comunidade, através de grupos cênicos, da Escola de Música com seus grupos musicais e corais e do Centro de Pesquisas Ellen White.

3.5.6 Política voltada à valorização da diversidade, do meio-ambiente, promoção dos direitos humanos e da desigualdade étnico-racial

A Bíblia afirma no livro de Gênesis que “no princípio, criou Deus os céus e a terra”. Ao longo de uma semana, dia após dia, numa ordem que evidencia amor e cuidado, o Criador pensou no ambiente com toda sua diversidade e criatividade, culminando a criação com os animais e o primeiro par de seres humanos. Ao final observou o resultado de Sua criação e declarou que tudo era bom e muito bom. Essa é a base para a política da Fadba e do curso de Administração que tange à valorização da diversidade, do meio ambiente, promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Ademais, a Comissão Administrativa da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia (ADCOM), órgão gestor da mantenedora da Fadba, na sessão da Associação Geral em Utrecht, Holanda, de 29 de junho a 8 de julho de 1995 votou e publicou uma declaração de comprometimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia e, por consequência de todas as suas mantidas, comprometendo-se em envidar esforços para promoção e preservação do meio ambiente. Segundo o documento “as evidências confirmam que a crescente emissão de gases destrutivos, a diminuição da camada protetora de ozônio, a destruição maciça das florestas americanas e o chamado efeito estufa, estão ameaçando o ecossistema terrestre [...] É necessário que haja respeito pela criação, restrição no uso dos recursos naturais, reavaliação das necessidades e reiteração da dignidade da vida criada”.

Em relação ao respeito à diversidade e à igualdade étnico-racial, a IES fomenta e evidencia compromisso por meio da explicitação de seus princípios institucionais explicitados nas normas de convivência, disciplinadas em seu regimento geral, no calendário acadêmico, nas celebrações em comunidade, na política de filantropia, em suas publicações e ações sociais diversas, tais como os projetos realizados sob a orientação da pastoral universitária em parceria com outras instituições do setor público e privado, como por exemplo, a parceria com o Centro de referência ao atendimento da mulher.

O curso de Administração também observa o indicativo da legislação no que tange à inserção de unidades de aprendizagem relativas a: Educação Ambiental (Resolução CNE/CP n. 02/2012); Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n. 1/2012); Educação das Relações Étnico-raciais e o ensino de história afro-brasileira, africana e indígena (Resolução CNE/CP n. 1/2004); Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS - Lei n. 10.436/2002); Voluntariado (Resolução CNE/CP nº 2, de 11 de setembro de 2018).

3.5.7 Política de desenvolvimento econômico e a responsabilidade social

Na percepção do curso de Administração o **desenvolvimento econômico, bem como a responsabilidade social** são considerados fatores determinantes para sua região de abrangência, altamente carente de agentes impulsionadores do desenvolvimento local e regional. Reconhecendo a necessidade de responder e participar na melhoria de tal cenário, o curso de ratifica seu compromisso e envolvimento a partir do fomento de ações voltadas para orientação de pessoas dos diversos segmentos e faixas etárias, de modo a: cooperar com a comunidade de baixa renda na região ao redor da instituição a fim de permitir um desenvolvimento sustentável da população; buscar sempre novos parceiros que contribuam para o alcance de nossas metas estabelecidas; incentivar a comunidade local na preservação do meio ambiente através de atividades educativas; capacitar pequenos empreendedores e negócios na parte contábil e de gestão; e, promover ações direcionadas a inovação empreendedora que possibilitem potencializar a relação do ensino com a prática para o fomento do desenvolvimento social.

Na relação com a política de ensino, são ofertados módulos que discutem especificamente as temáticas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Socioambiental, assim como são incluídas unidades de aprendizagem das temáticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade de forma transversal ao currículo, Princípios de Educação Consciente, Direitos Humanos; Educação Ambiental e Sustentabilidade, Relações Étnico-Raciais, Educação, Liderança servidora, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento.

Na relação com a Pesquisa e a Extensão, pode-se destacar o **Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (Nei) e a Sete Junior**. O Nei, visa promover programas e projetos, para integrar comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos), comunidade externa e parceiros públicos/privados (agentes institucionais e organizacionais), a fim de criar e desenvolver um Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação que atenda às necessidades de formação interprofissional (competências previstas no perfil do egresso intercursos, comprometidas com a formação de líderes empreendedores com os princípios e valores institucionais, conscientes dos impactos de suas ações nos sistemas sociais, econômicos e ambientais) e do mercado (comunidade externa e Brasil carentes de alternativas sustentáveis de desenvolvimento social e econômico locais ou regionais), de modo que impulsionem modelos de negócio sustentáveis e inovadores comprometidos com o desenvolvimento social e econômico de pessoas, organizações e regiões.

A Sete Junior (7Jr), por seu turno, presta consultoria empresarial (consultorias, pesquisas, treinamentos e palestras) às organizações que atuam na região do Recôncavo, sob a supervisão de um professor.

O curso de Administração aliado ao curso de Administração desenvolve atividades extensionistas (Programas, Projetos, Educação Continuada, Cursos, Eventos e Prestações de Serviço), com o objetivo de gerar impacto positivo em comunidades menos favorecidas, integrando corpo discente, corpo docente e corpo administrativo por meio do seu engajamento em ações, por exemplo, de voluntariado.

Um dos marcos institucionais tem sido a realização anual da Feira do Empreendedor, evento que acontece na cidade de Cachoeira, inicialmente como um projeto isolado de uma disciplina do curso de Administração da Faculdade Adventista da Bahia, mas que, com o passar dos anos, ganhou robustez e ampliação. Tal atividade

tornou-se uma expressiva atividade acadêmica, cultural e de desenvolvimento do ecossistema empreendedor do Recôncavo Baiano.

O evento é organizado por discentes e docentes da IES, em parceria com diferentes instituições públicas e privadas. A proposta deste projeto é difundir a cultura empreendedora junto à comunidade, com a participação de palestrantes, empresas parceiras na divulgação de novos produtos e serviços, além de mobilizar jovens para empreenderem em startups durante os dias do evento. Durante a Feira do Empreendedor, estudantes são desafiados a lançar empresas que devem ser abertas durante o período do evento.

Tal atividade tem proporcionado ao longo dos anos grande contribuição no processo de formação dos estudantes, além de promover uma interação entre academia e mercado e disseminar o empreendedorismo como prática de empoderamento e de transformação da realidade. Para o ano de 2023, essa atividade incluirá todos os cursos da IES com o nome de Feira de Empreendedorismo, Inovação e Empregabilidade.

3.5.8 Política da modalidade EaD

A Instituição, por sua natureza filosófica, compreende o lugar de centralidade das relações interpessoais oportunizado pelo contato pessoal com o estudante no espaço acadêmico. Não obstante, reconhece a necessidade de inserção no universo do ensino a distância. Nesse sentido, propõe sua ambientação nesse cenário por meio de diferentes configurações em seus cursos e na oferta de seus componentes curriculares.

O curso de Administração, no que tange à **política de EaD para a graduação**, se propõe a implantar, um módulo semestral EaD, a partir do ano de 2024, como parte de reorganização curricular. Dentro dessa perspectiva o curso intenciona começar o processo de hibridização, a partir da análise do NDE e colegiado, dialogando com o Conselho Superior o devido direcionamento.

3.5.9 Política de Internacionalização

A Fadba por fazer parte de uma rede educacional de abrangência mundial, mantém programas de cooperação e intercâmbio com outras instituições adventistas,

na forma de mobilidade acadêmica. Tal atividade tem sido efetivada em parceria com instituições nacionais e/ou internacionais. Tal atividade caracteriza-se pelo recebimento e/ou envio de professores e estudantes a instituições nacionais ou internacionais conveniadas a instituição para realização de atividades acadêmicas, culturais e de responsabilidade social.

A mobilidade acadêmica para os estudantes se dá em dois tempos, a saber: (1) visita técnica de dez dias, acompanhada de professores; (2) estudo de um semestre letivo. O curso de Administração também pode receber estudantes nessa configuração. A Mobilidade Acadêmica permite ao discente vínculo temporário com a instituição anfitriã, enquanto cursa os componentes curriculares previamente estipulados no Plano de Estudo. Após a realização da mobilidade, o discente retorna à instituição de origem.

A mobilidade acadêmica para os professores segue configuração similar à dos estudantes, com o diferencial de poder acontecer de modo presencial ou virtual. Dentre as instituições estrangeiras, onde tais atividades têm sido realizadas, destacam-se: Universidade Adventista Del Plata, na Argentina; Universidade do Peru e Universidade Adventista da Bolívia. No Brasil, todas as IES da Igreja Adventista do Sétimo Dia compõem o conjunto de instituições parceiras, a saber: Faculdade Adventista da Amazônia, Faculdade Adventista de Minas Gerais, Faculdade Adventista do Paraná e o Centro Universitário de São Paulo (UNASP), com três campi (Hortolândia, São Paulo e Engenheiro Coelho).

No sentido de concretizar a política de internacionalização, mantém a Escola de Idiomas, o Núcleo de Apoio ao Estudante Estrangeiro (Nae) e o Serviço Voluntário Adventista (SVA).

A **Escola de Idiomas** é responsável por sugerir parcerias entre estudantes e professores de instituições de ensino superior fora do país, bem como, acompanhar os processos de mobilidade acadêmica dos estudantes, regular os procedimentos relativos à parceria com a *Adventist College Abroad (ACA)*, fomentar e regular o processo de intercâmbio acadêmico como parte da política de internacionalização institucional.

O **Nae**, por sua vez, tem a finalidade de orientar, apoiar e fornecer de forma prática e direta, informações e ferramentas valiosas para que os estudantes possam compreender e identificar o conjunto de regras relacionadas à condição jurídica dos

estrangeiros no Brasil. Além disso, cabe a esse núcleo acompanhar o aluno durante o processo de adaptação na IES; atuar preventivamente, dando suporte ao aluno, para minimizar possíveis dificuldades que possam surgir; apresentar aos estudantes estrangeiros informações sobre a instituição e seu cotidiano nos diversos aspectos da convivência.

Por seu turno, por meio do SVA a o curso de Administração recebe estudantes e profissionais de dentro e fora do país, instituições diversas, os quais estudam e desenvolvem atividades profissionais nas áreas de atuação contábil. Em tempo, por meio do SVA estudantes de Administração experimentam atividades de missão dentro e fora do Brasil, desenvolvendo seus talentos em favor do bem comum.

3.5.10 Política de atendimento aos discentes

O curso de Administração, entende a política de atendimento aos discentes como parte de sua missão, visto ser o desenvolvimento do estudante e sua melhor inserção no mundo do trabalho parte de existência institucional. Tal política perpassa todo o percurso de formação profissional.

3.5.10.1 Formas de Acesso/Seleção do corpo discente

A principal forma de acesso ao curso de Administração da Fadba ocorrerá mediante processo seletivo, com data prevista em calendário acadêmico, sendo anunciado por meio de edital, atendendo a legislação vigente, amplamente divulgado nos meios de comunicação nos níveis regional e nacional. Uma vez observada a existência de vagas, também poderá ter acesso ao curso, ingressantes nas seguintes condições:

- **Portador de diploma:** ingressante que, já tendo cursado uma graduação, deseja obter novo título. Esse ingresso, em período e condições especificadas no calendário da Fadba, se dá mediante preenchimento de requerimento apropriado, apresentação dos devidos documentos solicitados e participação de Processo Seletivo próprio.

- **Transferência interna:** ingressante advindo de outro curso da própria instituição, mediante solicitação de transferência e respeitados os devidos prazos e participação de processo seletivo.
- **Transferência externa:** ingressante vindo de curso superior de instituição congênere, procedente do mesmo curso ou curso afim, desde que devidamente autorizado ou reconhecido nos termos da legislação vigente. Esse ingresso se dá mediante preenchimento de requerimento apropriado, apresentação dos devidos documentos solicitados e participação em processo seletivo próprio.
- **Reingresso:** Configurado o abandono, para retornar ao curso o discente deve solicitar formalmente o retorno, que lhe será concedido conforme deliberação do colegiado do curso.
- **ProUni:** Seleção pelo Programa Universidade para Todos (ProUni).
- **FIES:** Seleção pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior.
- **ENEM:** Ocorre por meio da apresentação dos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (prova objetiva e redação). Os candidatos são classificados de acordo com as vagas disponíveis.

3.5.10.2 Estímulo à permanência e ao sucesso acadêmico

Para materializar o compromisso institucional com a permanência e o sucesso do estudante, a IES mantém o Setor de Apoio ao Estudante (SAE), previsto regimentalmente, sendo composto pelos seguintes núcleos: a) Núcleo de Apoio Psicopedagógico (Napp); b) Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (Naic); c) Núcleo de Apoio ao Estudante Estrangeiro (Naee). O SAE tem suas normas de funcionamento orientadas por regulamento próprio. Figura 9.

Figura 9 - Fluxograma do Setor de Apoio ao Estudante



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Nessa contextura, constituem-se, importantes mecanismos de atendimento e apoio ao estudante:

- **Ambiência estudantil.** Realizada na primeira semana letiva, de modo articulado com a Pastoral Universitária. Os estudantes iniciam seu processo de imersão no cotidiano e filosofia da IES.
- **Seminário para ingressantes.** É oferecido nas primeiras semanas letivas para todos os estudantes iniciantes com diversas orientações sobre o curso e programa de estudo. Orientações são dadas especialmente sobre o *design* curricular, metodologia e avaliação contido no ciclo semanal de formação.
- **Programa de Hábitos de Estudo** (individual ou grupal). Objetiva orientar o acadêmico quanto ao uso de estratégias de aprendizagem.
- **Programa de Reorientação à Aprendizagem (Proap).** Oferecido gratuitamente aos discentes ingressantes, a opção de participar das atividades de nivelamento, onde serão considerados os conteúdos básicos e essenciais para o bom desempenho em áreas específicas.
- **Monitoria acadêmica.** Realizada sob a supervisão dos professores dos cursos de graduação para todos os estudantes devidamente matriculados.
- **Serviços de Psicologia.** Realizado por profissionais da área da Psicologia.
- **Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios**

remunerados. Ações para a promoção da inserção no mercado de trabalho com oferta de serviços que possibilitem o acesso e a manutenção do estudante em estágio obrigatório e não obrigatório (captação e divulgação de vagas, orientação para a elaboração de currículos e seleções, programa de trainee institucional etc.).

- **Acesso a recursos de tecnologia da informação.** Por meio do Núcleo de Tecnologia e Comunicação (Nutec), o estudante tem acesso a TIC e suporte necessário relacionado ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ao portal do estudante, às senhas e ao uso de tabletes e notebooks, pessoais ou da instituição para atividades diversas nas salas de estudo.
- **Programa Institucional para concessão de bolsa de estudos.** Trata-se de um estímulo à permanência. A concessão de bolsas contempla características de universalidade e impessoalidade como maneira de cumprir seus relevantes propósitos cristãos e de atendimento social.
- **Programa de Financiamento Estudantil (FIES).** Oportuniza o estudo a estudantes sem condições de arcar com os custos de sua formação profissional.
- **Programa Universidade para todos (ProUni).** Criado pelo governo federal, oferece bolsas de estudo, integrais e parciais, em instituições particulares de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior.
- **Política de estágios supervisionados e prática profissional.** Os estágios curriculares, são supervisionados, acompanhados e avaliados por professores, sob a coordenação dos cursos e são regulamentados pelo Consu. As atividades são desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos estudantes quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.
- **Programa Trainee.** A IES, por meio do departamento de Recursos Humanos, desenvolve iniciativas de aproximação entre os estudantes formandos e possíveis instituições empregadoras, visando sua posterior inserção no mercado de trabalho.

3.5.10.3 Estímulo à participação, convivência e organização discente

O curso de Administração, compreende e estimula o desenvolvimento integral por meio de ações que estimulam a participação a organização e a boa convivência entre os estudantes e demais membros da comunidade interna. Para materializar tal compromisso institucional, são efetivadas as seguintes ações: intercâmbios (nacionais e internacionais); envolvimento no Diretório acadêmico (previsto no regimento geral) e em Ligas estudantis, acadêmicas ou atléticas, atividades de natureza espiritual e recreativa. Além disso, os estudantes têm a seu dispor um ambiente pensado intencionalmente para potencializar as relações interpessoais, tais como: praças, jardins, áreas de convivência, residenciais (para os que optam por morar dentro do campus), restaurantes, escola de música, escola de idiomas, igreja, área de lazer, esporte e bosque.

3.5.10.4 Serviços e Setores de Apoio ao Estudante

Além das iniciativas supracitadas, os estudantes dispõem do apoio dos seguintes setores e agentes institucionais:

- **Secretaria Acadêmica.** Fornece informações e orientações sobre registros acadêmicos, publicação de avisos e editais de interesse dos estudantes e fornecimento de documentação solicitada, conforme normas regimentais.
- **Coordenação de Curso.** Atendimento e orientação aos estudantes, de acordo com as diretrizes do curso.
- **Pastoral do campus.** Objetiva a assistência religiosa, moral e espiritual, prestada por profissional devidamente qualificado.
- **Preceptoria.** Apoio aos estudantes que residem em sistema de internato no campus.
- **Ouvidoria.** Possui a função de contribuir para o desenvolvimento institucional e defender o compromisso ético no âmbito acadêmico institucional, ensejando uma maior qualidade dos serviços oferecidos e do atendimento prestado.

- **Instituto de Desenvolvimento do Estudante Colportor (Idec).** Órgão suplementar que capacita estudantes através de cursos e estratégias para sua autossustentação financeira.
- **Finanças estudantis.** Responsável por formalizar o ingresso do discente por meio da efetivação de matrícula e demais ações necessárias relacionadas a aspectos de âmbito financeiro, bem como, promover e gerenciar o acesso dos discentes junto ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies) do Governo Federal. Coordena o projeto Adote um Estudante.
- **Filantropia.** Órgão responsável por realizar procedimentos de acompanhamento e manutenção de bolsa educacional filantrópica e do ProUni, assim como, coordenar processos seletivos para concessão de bolsas filantrópicas, atendendo à legislação do país.

3.5.11 Política de estímulo à produção discente e à participação em Eventos

O curso de Administração junto a Fadba, julga necessário o desenvolvimento de políticas que estimulem a produção científica dos estudantes. Para tanto, prevê para os estudantes o **auxílio participação em eventos**. Trata-se de um crédito em dinheiro disponibilizado com a finalidade de desenvolvimento acadêmico e científico. Tal recurso é concedido para a participação em atividades acadêmicas informativas e formativas na IES e de âmbito local, nacional ou internacional (congressos; cursos e equivalentes) e abrange custos com inscrição, passagens, hospedagem, alimentação, produção de banners etc. A concessão do auxílio é analisada pela comissão de pesquisa e concedida conforme os critérios por essa estabelecida, segundo o orçamento disponível para tal finalidade.

Nesse contexto, os estudantes do curso de Administração também participam do **Programa de Iniciação Científica (Pibic)**, caracterizado como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no estudante, possibilitando, desde cedo o contato direto com a atividade científica e o engajamento na pesquisa. O Pibic prevê a concessão de **bolsa** por um período de 12 (doze) meses,

admitindo-se renovações, a critério do orientador. Tal bolsa poderá ser concedida na forma de pagamento ou desconto na mensalidade conforme estabelecido previamente por meio de edital publicado pelo Naipe.

Os estudantes do curso de Administração também podem participar do Programa de bolsa para os programas de extensão, também por um período de 12 (doze) meses, sem renovação para motivar outros estudantes a ter esta experiência. Cada programa de extensão poderá ter um ou dois estudantes bolsistas. A bolsa será concedida conforme previsto em edital.

O estudante também tem direito à **gratificação à publicação**, com valor de referência do salário mínimo em vigência, quando participa nas publicações de artigos científicos em parceria com professores da IES em diversas categorias, tais como: Livro com conselho editorial ou revisão por pares; livro catalogado; livros compilação /organização/edição; reedição com atualização e ampliação, tradução de livro com conselho editorial, revisão por pares ou catalogado; artigos variados; resumo em anais de congresso (limite de até 10 resumos por ano.)

3.5.12 Política de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com necessidades educativas específicas

A Fadba, ciente da singularidade de cada ser humano e de seu compromisso com o contínuo desenvolvimento da pessoa por inteiro, mantém-se atenta no sentido de aperfeiçoar constantemente suas práticas e serviços de modo ofertar condições de acesso, permanência e sucesso para todos e entende acessibilidade como:

Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

Na IES, a política de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com necessidades educativas específicas passa pela harmonização do ambiente e condições de utilização dos serviços prestados, prezando pela segurança e autonomia dos indivíduos, sendo progressivamente ampliada para o desenvolvimento de uma cultura

que engloba a dimensão atitudinal e os aspectos pedagógicos condizentes com a consciência social de respeito às diferenças e a inserção incondicional de todas as pessoas no mundo do trabalho.

As ações referentes a tal política institucional constam no plano de acessibilidade e são planejadas, monitoradas e avaliadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (Naic)² a quem compete: promover práticas de inclusão e convivência com a pessoa portadora de deficiência, e/ou com necessidades educacionais especiais, visando sua atuação nas atividades de estudo, trabalho, cultura, lazer, entre outras atividades desenvolvidas no âmbito institucional; acompanhar estudantes com necessidade educacional específica em situações de avaliação da aprendizagem, quando isso for necessário; indicar serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a fim de promover acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado. Isso para utilização, com segurança e autonomia total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação; sugerir a política de acessibilidade e inclusão para as pessoas com deficiência na Fadba, com base nas orientações legais previstas na ordem federal; auxiliar no estudo e indicação para redução de barreiras estruturais, atitudinais, programáticas, pedagógicas e de comunicações, de acordo com as normas da ABNT – NBR 9050:2004 e orientações legais previstas pela ordem federal; promover ações que favoreçam a redução de discriminação e/ou preconceito, facilitando o convívio com as diferenças e diversidade; e, sugerir, à gerência de finanças, a aquisição de tecnologia assistiva e comunicação alternativa.

Assume-se, nesse contexto, como diretrizes gerais para o atendimento à referida política institucional a necessidade de articulação dos diferentes setores e áreas de formação da Fadba, com a finalidade de promover condições de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da inclusão; a garantia de acesso, permanência e o máximo de autonomia ao discente que apresente impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, altas habilidades/superdotação para cursarem a educação superior; o estímulo para o fomento e a efetivação de parcerias

² O Naic faz parte do Serviço de Atendimento ao Discente (SAE).

interinstitucionais em prol da construção de ações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão direcionadas aos discentes que enfrentam algum tipo de restrição física, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles com altas habilidades/superdotação; a efetivação de ações que visam eliminar as barreiras de natureza arquitetônica, comunicacional, pedagógica, instrumental, legal e atitudinal; a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação com conteúdo ou componentes curriculares que abordam assuntos relacionados às necessidades educacionais dos discentes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles com altas habilidades/superdotação; o acompanhamento do ingresso, permanência e conclusão do curso pelos discentes, visando proporcionar-lhes os apoios educacionais necessários para o êxito acadêmico, entre outros.

3.5.13 Política de capacitação e formação continuada de pessoal

O curso de Administração participa dos processos formativos institucionais, que se dão de modo coletivo, por meio de estratégias definidas. Reconhece ainda, que esse intento exige também o mover individual, a consciência de que a complexidade da contemporaneidade impulsiona os professores para uma práxis docente também ressignificada, visto que o cotidiano, sobre o qual são tecidas as expectativas, é contraditório e que a docência no Ensino Superior, não pode ser orientada pelo senso comum.

Desse modo, a política de capacitação docente e formação continuada é vista por meio de um programa, isto é, um conjunto de ações que congregam projetos, cursos, eventos, publicações que, mesmo realizados a partir de diferentes iniciativas (individuais e coletivas, presenciais e a distância, dentro e fora da jornada de trabalho) se integram, superando a fragmentação, oportunizando a interdisciplinaridade, a contextualização e ação conjunta entre os docentes, de modo que seja configurada como um componente de mudança e de avanço institucional.

A formação docente proposta não consiste num fim em si mesma, antes está a serviço da melhoria da aprendizagem dos estudantes, [...] “centrada na atividade cotidiana da sala de aula, próxima dos problemas reais dos professores, tendo como

referência central o trabalho das equipes docentes, assumindo, portanto, uma dimensão participativa, flexível e ativa/investigadora.” (GARCÍA, 1995, p. 15).

A formação que passa pela experimentação, pela inovação, pelo ensaio de novos modos de trabalho pedagógico e por uma reflexão crítica sobre sua utilização e, também, por processos de investigação, diretamente articulados com as práticas educativas (NÓVOA, 1995) é o intento institucional. Há compreensão que a formação implementada em constância, precisa ainda estar conectada com os sonhos, a vida e o trabalho do professor. É o professor uma pessoa, assim como uma parte importante da pessoa é o professor. (ALTENFELDER, 2005). A prática docente é simultaneamente demarcada pelo contexto institucional e pela condição humana do educador.

Assim, os processos de formação docente na Fadba estão comprometidos com: o respeito ao contraditório e escuta acolhedora; a valorização do saber advindo das experiências e in experiências docentes; a identificação das teorias que fundamentam a prática; proposições centradas na superação de dificuldades previamente levantadas; o acompanhamento e avaliação como forma de replanejamento e novos movimentos de formação; a dimensão coletiva e individual.

Em se tratando dos tempos em que a formação pode ocorrer, há que se considerar que estes são organizados de maneira que o professor conceba sua autoformação e a formação acessibilizada institucionalmente. Esta última é planejada a partir de levantamento sistemático de necessidades formativas docentes. A formação docente dentro do espaço da IES acontece especialmente na mobilização formativa, a qual é realizada em dois períodos anuais e, reúne todos os professores. Tal encontro possui múltiplas funções, tais como promover o acolhimento dos novos docentes, a socialização de práticas de ensinagem e a formação específica para a docência.

Cabe à Assessoria Pedagógica (ASPED), planificar, monitorar e avaliar os processos didático-pedagógicos e fomentar os processos de formação continuada docente. Para tanto, além da mobilização formativa supracitada, outras ações na forma de linha de pesquisa, oficinas de ensinagem, comunidades de aprendizagem e cursos de pós-graduação, poderão compor o programa institucional.

Nos espaços extra institucionais estão os estudos autônomos, que agregam todas as ações concebidas pelo professor no sentido de sanar lacunas formativas,

aprofundar estudos, discutir questões contemporâneas da docência etc. Além destas formações, a instituição oportuniza a participação docente em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado. Nesse quesito, a Fadba provê auxílio de atualização profissional para os professores.

A Fadba possui tutores, os quais são incluídos nas ações de formação do corpo docente, visto que os processos de formação se integram, superando a fragmentação, oportunizando a interdisciplinaridade, a contextualização e ação conjunta entre os docentes e tutores, de modo que seja configurada como um componente de mudança e de avanço institucional.

3.5.14 Política de desenvolvimento Espiritual (PMDE)

Ações voltadas para o desenvolvimento espiritual são um diferencial na Fadba por sua natureza e finalidade, configurando-se como elemento essencial e identitário de cada estudante e professor do curso de Administração.

Nesse sentido, a política de desenvolvimento espiritual se materializará por meio do envolvimento da comunidade em um programa intencional de discipulado (crescimento em Cristo/desenvolvimento espiritual) denominado Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual (PMDE). Tal política está comprometida com a missão, a visão, os valores e as crenças bíblico-cristãs. O PMDE fundamenta-se na compreensão da integralidade humana explicitada nas Escrituras Sagradas. Por meio do PMDE a Fadba intenciona: potencializar a relação fé, ensino, aprendizagem e vida; efetivar acompanhamento do desenvolvimento integral dos estudantes; oportunizar a vivência de situações que potencializem o relacionamento pessoal com Deus; fomentar a vida em comunidade através de uma rede de cuidado, também conhecidas como pequenos grupos; comprometer toda a comunidade do campus com a missão, o voluntariado e o serviço comunitário; e, contribuir para o desenvolvimento de líderes comprometidos com o discipulado.

3.5.15 Política de desenvolvimento do estilo de Vida Saudável (PMDS)

O desenvolvimento da saúde física, emocional e social também é objeto das políticas institucionais assumidas pela Fadba e o curso de Administração, tendo em vista que “sem saúde ninguém pode compreender distintamente suas obrigações, ou completamente cumpri-las para consigo mesmo, seus semelhantes ou seu Criador.” (WHITE, 2000, p. 195). Nesse sentido, ainda segundo a autora, “a saúde deve ser tão fielmente conservada como o caráter.”

Tendo em vista que um estilo de vida saudável e os princípios de saúde fazem parte das crenças fundamentais de toda a Educação Adventista, tal política será materializada por meio das diretrizes que contam no Plano Mestre de Desenvolvimento da Saúde (PMDS), cujos objetivos são: a) estimular a adoção de um estilo de vida saudável em toda a comunidade escolar (alunos, docentes, colaboradores, administração); b) desenvolver ações que potencializem uma visão holística sobre os princípios envolvidos na concepção de educação integral, valorizando o cuidado com o corpo, templo do Espírito Santo; c) fomentar a adoção de práticas individuais e coletivas que fortaleçam uma vida saudável.

Nesse sentido, propõe-se a efetivação de ações integradas dentro e fora das salas de estudo, incrementando as relações fé, ensino, aprendizagem e ensino, pesquisa e extensão. Dentre as ações previstas, destacam-se: implantação de um programa de atividade física regular; realização de fóruns, capelas, ciclos de palestras, feiras de saúde; divulgação de informativos dentro do campus e nas redes sociais; inclusão de evento e atividades desportivas no calendário acadêmico; oferta de módulos curriculares que tratem das dimensões física e emocional etc.

3.5.16 Política de inovação tecnológica

O curso de Administração, compreende a inovação tecnológica como parte de seu desenvolvimento, visto que os modos de comunicação e produção de conhecimento têm evoluído constantemente. Nesse sentido, tal inovação dialoga permanentemente com as práticas pedagógicas, especialmente por meio do Núcleo de Tecnologia e

Comunicação (Nutec) e dos recursos didáticos e objetos de aprendizagem, constituídos por diferentes mídias e tecnologias, ambientes virtuais etc.

O estudante, a partir de sua matrícula, terá seus dados registrados no sistema de gestão acadêmica e financeira *Adventist Educational Management* (ADEMS). Por meio deste, acessa as informações referentes às matrizes curriculares, informações pessoais, matrículas, componentes curriculares a cursar, histórico acadêmico e demais informações necessárias. Para o trato metodológico, o ADEMS se conecta com o campus virtual AVA de modo que o estudante tem acesso aos requisitos necessários para o bom andamento de suas atividades acadêmicas.

A integração entre ADEMS e campus virtual permite o acompanhamento da trajetória acadêmica. Importante destacar que a interface apresentada tem como base plataformas validadas, cuja usabilidade é bastante intuitiva e oportuniza comodidade ao estudante. Tudo isso pode ser acessado de qualquer dispositivo, posto que a plataforma é 100% responsiva, adaptando-se a *smartphones, tablets, notebooks* etc., contribuindo para a acessibilidade metodológica. Além disso, o Nutec realiza periodicamente uma escuta com estudantes no sentido de avaliar os serviços e indicar melhorias que contribuam para a melhor aprendizagem.

3.6 AVALIAÇÃO DO CURSO E DO CURRÍCULO

O PPC do curso de Administração tem sido revisitado sistematicamente a partir dos seguintes procedimentos e instrumentos:

- **Núcleo Docente Estruturante** – sistematicamente, o NDE reúne-se para discutir questões relativas à regulação e avaliação do curso, propondo os ajustes necessários ao PPC, enviando suas sugestões para apreciação do colegiado.
- **Avaliação da Mantenedora** – anualmente, a Mantenedora realiza processos avaliativos em conjunto com a Diretoria. São apresentados, nessa ocasião, relatórios para análise e tomada de decisão.
- **Colegiado de Curso** – por meio de encontros periódicos para planejamento, acompanhamento e avaliação do currículo do curso, registrados em atas, que acontecem periodicamente, conforme calendário específico do curso.

- **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** - tal comissão de natureza autônoma, já instituída na Fadba, atua periodicamente, desenvolvendo relatórios, que são socializados com docentes e estudantes. A partir dos resultados, há o devido replanejamento nas atividades da Fadba e dos cursos.
- **Avaliação de Desempenho Docente** – a cada semestre, são realizados procedimentos de avaliação do desempenho docente. Tais procedimentos se constituem em três etapas: autoavaliação docente, avaliação discente e avaliação da coordenação de curso. A avaliação docente tem parâmetros assegurados e vinculados ao Plano de Carreira Docente.
- **ENADE** - acompanhamento dos resultados do ENADE. Tais resultados são considerados como indicadores para autorregulação do curso e do currículo.
- **Ouvidoria** – espaço de escuta institucional a serviço de toda a comunidade acadêmica na modalidade virtual e através de urnas espalhadas pelo Campus.
- **Avaliação de coordenadores** - semestralmente é realizada a avaliação do coordenador do curso pelos estudantes e professores.
- **Avaliação discente** – semestralmente é realizada a avaliação do curso, pelos estudantes.

4 O CURRÍCULO DO CURSO ADMINISTRAÇÃO

4.1 IDENTIDADE PEDAGÓGICO-CURRICULAR

4.1.1 *Design* curricular do curso de Administração

O currículo do curso de Administração é compreendido como modelo formativo e está comprometido com a formação integral dos sujeitos. Fundamentam-se em princípios e valores, organizam-se para o desenvolvimento de competências, como descrito previamente e demonstrado apresentado.

Nesse contexto, seu *design* curricular do curso de Administração, (Figura 10), aponta para uma lógica interna iniciada nos princípios e valores, avançando para as competências do egresso. As competências focalizam os elementos de referência, afluindo para o desenvolvimento integral do sujeito, conforme citado anteriormente.

Figura 10 - Design curricular do Curso.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

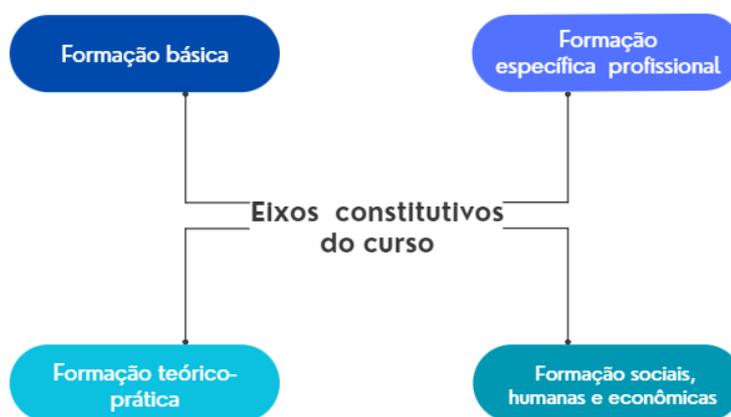
4.1.2 Estrutura Curricular

Os currículos são estruturados em **eixos** (elementos centrais catalizadores), planejados em componentes curriculares modulares, na intenção de potencializar processos de aprendizagem ativa e duradoura. Desse modo, os componentes curriculares apontam para uma progressiva complexidade, por meio de estudos

autônomos e interativos, encontros semanais mediados pelo orientador formativo e demais professores, nos quais são desenvolvidas situações de aprendizagem diversificadas.

Os módulos de aprendizagem são distribuídos em quatro eixos, a saber: a) Formação Básica; b) Formação Específica Profissional; c) Formação Sociais, Humanas e Econômicas; d) Formação teórico-prática.

Figura 11 – Eixos constitutivos do curso de Administração



Fonte: Elaboração própria, 2023.

A **Formação Básica** é assim nomeada por compor o desenvolvimento de competências comuns. Desse modo, integram módulos que promovem interlocuções entre as formações iniciais

A **Formação específica Profissional** refere-se à singularidade do curso. Nele estão compreendidos os estudos que possibilitam o conhecimento, aprofundamento e transferibilidade das competências necessárias para o exercício profissional. Incluem também, o Eixo Integrador, que incorpora os processos de inserção profissional, a realização de intervenções extensionistas e contempla elementos da formação sociofilosófica. Objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais Eixos.

Por seu turno, o Eixo da Formação **Sociais, Humanas e Econômicas** incorpora os elementos que incluem as unidades de aprendizagem referentes às diversas dimensões

da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão e atuação sobre os determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e a comunicação nos níveis individual e coletivo.

A **Formação teórico-prática** são aquelas relacionadas com a formação profissional, mas que vinculam com a prática contábil. Destacamos as atividades Complementares, Estudos autônomos, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para administração, bem como disciplinas que também integram a formação profissional, mas integra com a teoria e prática.

4.1.3 Conteúdos Curriculares: parâmetros para seleção e organização

No processo formativo dos cursos de graduação da Fadba, os conteúdos curriculares aqui denominados de **Unidades de Aprendizagem**, são selecionados e organizados a partir dos seguintes critérios: a) interface com os princípios e valores assumidos institucionalmente; b) caráter científico; c) caráter sistêmico (coerência interna); d) relevância social; e) replicabilidade e transferibilidade; f) acessibilidade e solidez.

As unidades de aprendizagem incluem elementos cognoscitivos, experimentais, emocionais, de relação, intuitivos e espirituais. A aquisição do verdadeiro conhecimento tem levado o estudante à ação cidadã mais adequada.

Nessa conjuntura, os programas de estudo são elaborados a partir da concepção de ser humano, de conhecimento e de valores enunciados pelos fundamentos filosóficos da educação adventista tendo em vista a concretização do perfil profissional desejado, em consonância com as necessidades formativas da contemporaneidade. Os objetivos de aprendizagem materializados pelas evidências das competências (conhecimentos, atitudes e habilidades) consideram a necessidade do desenvolvimento de diferentes capacidades que formam e instrumentalizam o futuro profissional para o exercício competente, responsável e ético.

Observa-se, ainda, o indicativo da legislação educacional quanto à necessidade de contemplar algumas temáticas de estudo. A Fadba as contempla, respeitando as especificidades dos cursos: Educação Ambiental (Resolução CNE/CP n. 02/2012); Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n. 1/2012); Educação das relações

étnico-raciais, com o ensino de História afro-brasileira, africana e indígena (Resolução CNE/CP n. 1/2004); e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS - Lei n. 10.436/2002); Voluntariado (Resolução CNE/CP nº 2, de 11 de setembro de 2018).

QUADRO 3 – Conteúdos Curriculares

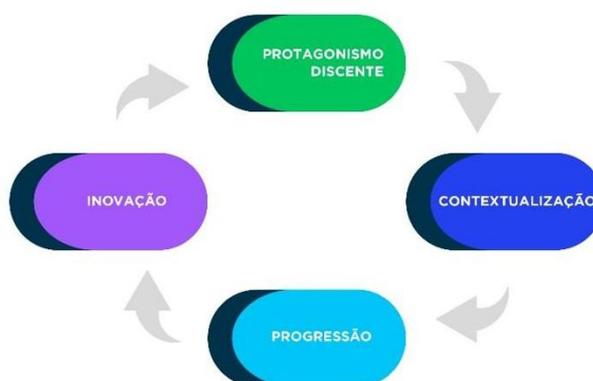
Conteúdos Curriculares	Legislação	Módulos
Educação Ambiental	Resolução CNE/CP n. 02/2012	Responsabilidade Social e ambiental (3º Período)
Educação em Direitos Humanos	Resolução CNE/CP n. 1/2012	Cultura e sociedade (2º Período)
Educação das Relações Étnico-Raciais	Resolução CNE/CP n. 1/2004	Cultura e sociedade (2º Período)
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Lei n. 10.436/2002	Optativa (4º Período)
Voluntariado	Resolução CNE/CP nº 2, de 11 de setembro de 2018	Missão e Voluntariado (4º Período)

Fonte: Elaboração própria, 2022.

4.1.4 Metodologia de Ensino e incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional

A metodologia de ensino considera a diversidade de estilos de aprendizagem, a natureza dos módulos e as unidades de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento integral do sujeito. Dessa forma, utilizar-se-á uma variedade de estratégias de ensinagem que garantam quatro elementos básicos, a saber: a) o protagonismo discente (autonomia e metacognição); b) a relação teoria-prática; c) e a acessibilidade (Figura 12).

Figura 12 - Elementos básicos da metodologia de ensino



Fonte: Elaboração própria, 2018.

O **protagonismo discente** é tomado aqui com o sentido do envolvimento e corresponsabilização do estudante no processo de aprendizagem. Serão desenvolvidas atividades que envolvam simultânea ou alternadamente o falar, escutar, fazer, registrar, refletir, refazer, interpretar, intervir, usar múltiplas linguagens etc. Nesse processo o estudante terá a parceria permanente de professores e colegas, possibilitando a conquista gradual de sua autonomia, a fim de pensar por si mesmo. Com este fim, alguns módulos apresentam carga horária denominada Trabalho Discente Efetivo (TDE), a saber: um conjunto diversificado de atividades relacionadas ao ensino, que incorporam as práticas pedagógicas previstas nos mais diversos componentes curriculares, realizadas dentro ou fora de sala de aula, de forma individual ou coletiva, voltadas à integralização dos currículos dos cursos.

A **contextualização** é compreendida com o sentido de oportunizar aos estudantes a exploração e vivência de práticas e situações de aprendizagem assistidas, que derivam de situações da vida social, e ao mesmo tempo situadas em contextos significativos. Será vista metodologicamente na medida que o estudante for desafiado a envolver-se em práticas de investigação que produzam sentido, experimentação de situações que impliquem na apreciação, validação e/ou resolução de problemas.

A **progressão** diz respeito a evolução no grau de complexidade das aprendizagens. O desenvolvimento de competências é gradual e requer procedimentos de regulação e avaliação constantes. Para tanto, os estudantes deverão experimentar e explorar situações gradualmente complexas, devidamente assistidas pelos professores e compartilhadas com os colegas. A **inovação** tem o sentido de mudança e experimentação, visando novos modos de operar os espaços educativos e as relações interacionais, a autonomia, o senso de pertencimento e os multiletramentos.

QUADRO 4 - Conteúdos inovadores

Conteúdos Inovadores	Componentes Curriculares/Período
Simulação prática do mercado	Simulação Empresarial (7º período)
Gestão na prática	Habilidades e competências de gestão (8 Período)
Empreendedorismo fazendo na prática	Laboratório de empreendedorismo e inovação (3º período) Desenvolvimento de novos negócios (5º período)
Estudos de custos	Gerenciamento de custos (3º período)

Desenvolvimento local	Macroeconomia e desenvolvimento local (6º período)
Mercado Financeiro	Mercado de capitais (7º período) Análise Financeira (7º período)
Governança	Governança e gestão de TI (8º período)
Laboratório de sistemas (aulas práticas com sistemas gerenciais)	Informática para gerenciamento de negócios (1º período) Organização, sistemas e métodos (4º período)

Fonte: Elaboração própria, 2022.

A IES, compreende a necessidade e relevância de investir em processos e ações inovadoras ou exitosas. Nesse contexto, concebe **a inovação** como parte do processo de desenvolvimento institucional e dos cursos, focada na realidade e nas necessidades da sua comunidade acadêmica, especialmente nos últimos três anos. Dentre as ações acadêmico-administrativas e processos de inovação cabe registrar:

- Realização sistemática de escuta pedagógica com estudantes e professores para potencializar a aproximação entre os diferentes agentes e para o planejamento e replanejamento institucional;
- Realização de encontros sistemáticos com lideranças de salas como parte do processo de formação de futuros profissionais capazes de solucionar problemas e tomada de decisões fundamentadas;
- Assinatura da biblioteca digital, ampliando a acessibilidade metodológica e comunicacional;
- Construção do Centro de Estudos e Pesquisas, de modo a agregar vários departamentos e setores em torno da lógica da pesquisa e dos estudos;
- Implantação do Espaço Maker, espaço físico que serve aos diversos cursos no desenvolvimento de equipamentos tecnológicos, fomentando a criatividade, a reflexão e o saber fazer; processos de modelagem e impressão 3D;
- Criação e implementação da Central de estágios de todos os cursos de graduação e conseqüente ampliação dos Estágios exclusivamente regionais para o território nacional;
- Oferta de pacote office 365 a todos os professores e estudantes da IES;

- Ampliação da abrangência e projeto da Feira de empreendedorismo para Feira de empreendedorismo, inovação e empregabilidade com envolvimento de todos os cursos;
- Oferta do zoom para professores e Webcam, potencializando parcerias nacionais e internacionais;
- Sistematização e ampliação dos projetos institucionais de voluntariado e serviço à comunidade;
- Desenvolvimento de App para atendimentos 24h do serviço de psicologia e emergências socioeconômicas a alunos em situações de vulnerabilidade, disponível no google Play;
- Clínica escola contendo o serviço de SUS para toda a comunidade interna e externa;
- Implementação de ferramentas de acessibilidade do AVA;
- Ampliação e sistematização das feiras de saúde nos municípios do Recôncavo baiano com envolvimento de estudantes e professores de variados cursos;
- Produção de softwares para empreendedores e projetos sociais;
- Efetivação de parcerias com empresas de Software de mercado para treinamento dos estudantes (domínios contábeis, fortes academy tecnologia, Oracle, IATEC academy);
- Efetivação de parcerias para financiamento estudantil com as prefeituras regionais, facilitando o acesso ao ensino superior;
- Aproximação dos estudantes com o Nutec e celeridade no acompanhamento de demandas variadas (e-mail, WhatsApp, Zoom, telefonia).
- Outras ações exitosas do curso de contábeis como os simulados para a prova do conselho.

Vê-se, portanto, que a Fadba avança em seu processo de autoconhecimento e na relação com o desenvolvimento de ações em prol da qualidade e da materialização de sua missão, visão e valores institucionais.

A metodologia de ensino considera a diversidade de estilos de aprendizagem, a natureza dos módulos e as unidades de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento integral do sujeito.

A metodologia de ensino concorre para a concretização das competências à medida que oportuniza situações com vistas a aprendizagens duradouras e significativas. Nesse cenário metodológico haverá espaço para estratégias diversas, tais como: a) resolução de problemas (reais e simulados); b) desenvolvimento de projetos e proposições investigativas; c) experimentos em laboratórios; d) experiências de campo; e) produção de materiais (tecnológicos, pedagógicos); f) estudos dirigidos; g) perguntas; h) simulações; i) TICs integradas etc. Os estudantes experimentarão situações de aprendizagem que envolvam: a) escuta e fala; b) leitura; c) escrita; d) vivências; e) reflexão, alternando entre atividades individuais, em pares e em grupos.

O curso de Administração da Fadba propõe-se a pensar em processos de ensinagem, no qual estão presentes tanto a ação de ensinar quanto a de apreender, em processo contratual, de parceria deliberada e consciente entre o professor e o estudante. Fazem parte desse processo, portanto a leitura e a reflexão atenta da realidade vigente e a realização de um trabalho pedagógico que possibilite aos estudantes o enfrentamento dos contextos e situações reais por meio de sua participação crítica, criativa e científica.

Por seu turno, as inovações e os avanços tecnológicos são incorporados ao cotidiano pedagógico, sob a orientação do Núcleo de Tecnologia e Comunicação (Nutec), que coordena os espaços, modos e pessoas que aprendem no AVA. Destaca-se ainda, que a incorporação de inovações tecnológicas estão presentes nas práticas cotidianas expressas na adoção de aplicativos de interação imediata, de mecanismos de potencialização da aprendizagem, dentre outros. Dada a dinamicidade do contexto em que vivem os sujeitos da comunidade acadêmica, a Instituição está atenta aos avanços tecnológicos para a promoção da oferta educacional qualificada.

4.1.5 Singularidades curriculares

4.1.5.1 Percurso Formativo e estudos autônomos

Na perspectiva de um currículo com ênfase no protagonismo discente, aspectos como autorregulação, autonomia e corresponsabilidade estão explicitamente presentes, sendo considerados essenciais ao processo de formação profissional integral. Ao considerar os espaços e modos de aprender, está em relevo o **percurso formativo** sustentado pela metodologia de ensino descrita anteriormente.

Figura 13 - Percurso formativo



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Nesse percurso formativo, o estudante investirá, inicialmente, na realização de **estudos autônomos**. Tais estudos se configurarão como preparação prévia, constituídas como trilhas de aprendizagem, constituídas por distintas atividades didáticas (leituras, filmes, desafios, estudos dirigidos, casos de ensino, análise de infográficos, construção de mapas conceituais, resolução de problemas, quiz etc.). Tais atividades serão devidamente postadas no Campus Virtual (Ambiente Virtual de Aprendizagem), indicadas pelos docentes, a partir dos planos semestrais de ensinagem e devidamente verificadas. Segue-se, nesse sentido, a lógica da aprendizagem invertida como parte da configuração curricular semanal.

Na segunda etapa do percurso formativo, que ocorrerá nos demais dias da semana, os estudantes participarão dos encontros que correspondem aos módulos de aprendizagem e que também serão mediados pelos professores. Os estudos autônomos

servirão de base para o aprofundamento dos conhecimentos construídos a priori. Fortalecer-se-á o protagonismo discente por meio da imersão nas unidades de aprendizagem ao longo dos semestres. Por fim, mas não menos importante, o estudante terá a oportunidade de ampliar seu repertório por meio da realização de atividades complementares e iniciativas de pesquisa.

4.1.5.2 Trabalho Discente Efetivo

O Trabalho Discente Efetivo (TDE) é um conjunto diversificado de atividades relacionadas ao ensino, que incorporam as práticas pedagógicas previstas nos mais diversos componentes curriculares, realizadas dentro ou fora de sala de aula, de forma individual ou coletiva, voltadas à integralização do currículo do curso, favorecendo a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento das competências do egresso. Tais atividades são especificadas em Orientação Pedagógica n. 46/2022.

4.1.5.3 Projeto integrador

O Projeto Integrador (PI) é elemento catalizador do currículo adotado no curso de Administração, sendo módulo que oportuniza a reflexão sobre os dilemas de cada profissão e dos desafios educacionais reais. Mais do que oportunizar reflexão, cabe ao PI evidenciar a relação teoria e prática e fomentar práticas extensionistas socialmente relevantes.

Por meio desse módulo, são oportunizados e fomentados processos interdisciplinares, transversais e transdisciplinares, tendo em vista elementos como replicabilidade e transferibilidade, visando contribuir para o desenvolvimento integral do estudante. É entendimento institucional que o PI deve configurar-se, a médio e longo prazo, como parte das experiências acadêmicas de alto desempenho, valorizando tanto o rigor científico quanto a relevância social.

4.1.5.4 Desenvolvimento Espiritual e Profissionalismo

Os Módulos de Desenvolvimento Espiritual (DEP), de natureza religiosa e filosófica, não facultativos, são um diferencial, contribuindo para o fomento de oportunidades diferenciadas de integralização curricular e em atendimento à diversidade e flexibilização curricular, ratificando os valores curriculares explicitados na roda institucional.

Para fins de organização curricular e em atendimento às orientações da Mantenedora, a oferta desses módulos respeita níveis de aprofundamentos em uma arquitetura pedagogicamente planejada, visando melhor desenvolvimento das unidades de aprendizagem, bem como motiva também projetos e ações extensionistas. Os modos de organização dos módulos estimulam o convívio plural com colegas, docentes e comunidade. O planejamento da oferta e do fluxo didático-metodológico é organizado pelo Núcleo de Ensino Religioso, em acordo com a Direção acadêmica. A seguir os componentes curriculares espirituais (quadro 5).

QUADRO 5 – Componentes curriculares de natureza filosófica

PERÍODOS	NOME/EMENTA	ATIVIDADES DE SERVIÇO
1º Período	Formação Espiritual: elementos constitutivos da formação espiritual a partir da pessoa de Jesus Cristo, conforme a revelação bíblica.	Atividades de serviço ao bem-estar espiritual da comunidade local; através da assistência humanitária, haverá momentos de meditações bíblicas, orações e louvores.
2º Período	Antropologia Cristã: o ser humano e sua integralidade na perspectiva bíblica, filosófica e sociológica.	Atividades de envolvimento com outras pessoas; participação nos ministérios de serviços da igreja e da comunidade.
3º Período	Relações Humanas: Princípios básicos das relações humanas com vistas ao desenvolvimento de práticas interpessoais saudáveis tendo a Cristo como modelo relacional.	Projetos comunitários; Feiras de saúde.
4º Período	Ciência e Fé: relações entre ciência e fé considerando o paradigma bíblico-cristão.	Atividades comunitárias focalizando o cuidado ecológico.
5º Período	Princípios de vida saudável: estudo dos princípios de vida saudável e suas implicações no desenvolvimento da qualidade de vida.	Feiras de saúde; Projetos do Plano Mestre de Desenvolvimento da Saúde (PMDS).
6º Período	Missão e Voluntariado: voluntariado e serviço comunitário fundamentados no amor ao próximo, como práticas de protagonismo social, tendo no serviço a ênfase da genuína espiritualidade,	Projetos comunitários; Assistencialismo; Projetos de desenvolvimento humanitário (c/ ADRA); Feiras de saúde.

PERÍODOS	NOME/EMENTA	ATIVIDADES DE SERVIÇO
	missão, assistência humanitária e trabalho comunitário.	
7º Período	Evidências da Bíblia: Bíblia como revelação especial de Deus e sua relevância para a vida e dilemas contemporâneos.	Projetos comunitários; Feiras de Saúde, (entre outros citados acima) contendo momentos de reflexão e estudo da Bíblia com os participantes e público-alvo.
8º Período	Liderança Cristã: a prática relacional de Cristo como modelo de serviço ao próximo, visualizando princípios gerais de liderança em seus aspectos teórico-práticos.	Projetos comunitários voltados aos princípios da liderança Servidora.

Fonte: Elaboração própria, 2021.

4.1.5.5 Flexibilidade dos componentes curriculares e oportunidades diferenciadas de integralização curricular

O modo de organização curricular, do curso de Administração, ratifica o compromisso educativo com a flexibilidade, interdisciplinaridade, atendimento à diversidade e contextualização. Isso, tendo em vista o cenário de mudanças do mundo do trabalho, de modo que seja possível diversificar e ampliar os trajetos formativos, permitindo a constituição dos significados e o sentido à aprendizagem mais duradoura.

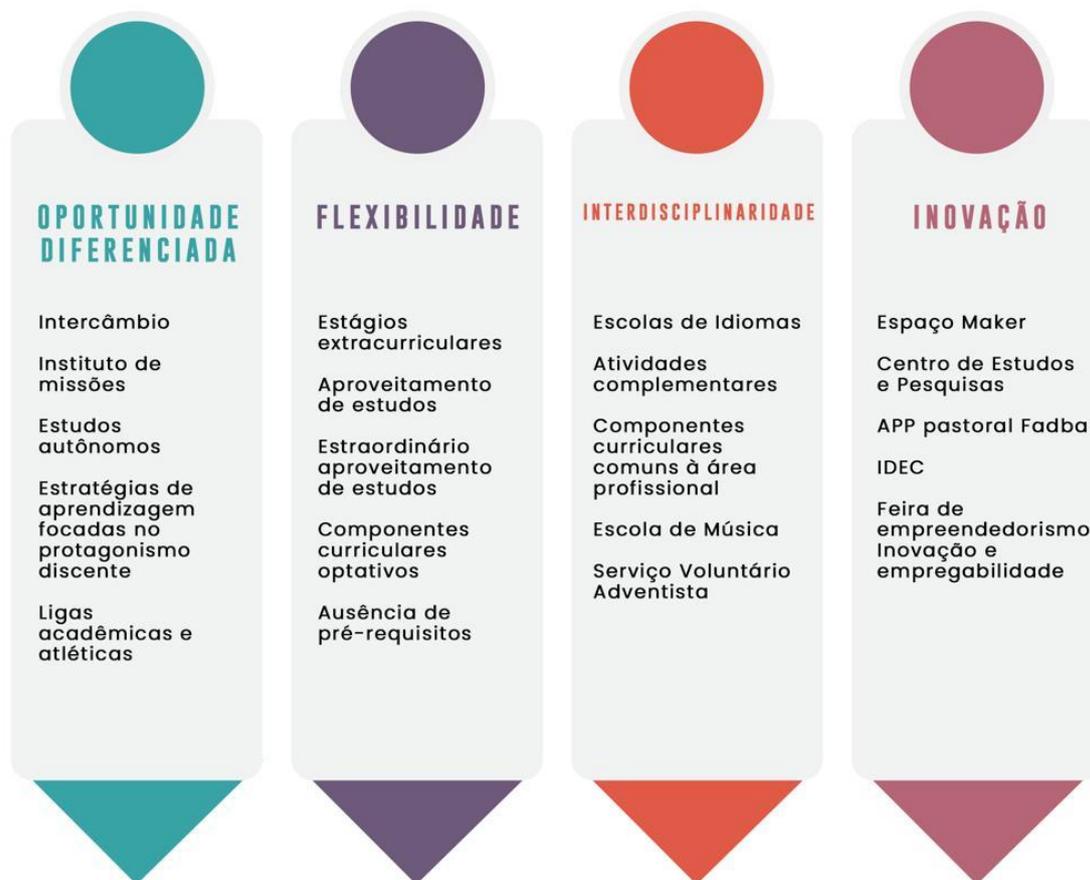
As **oportunidades diferenciadas** podem ser vistas por meio de intercâmbios, das atividades efetivadas pelo Instituto de Missões (IMI), da realização de estudos autônomos e interativos (Trabalho Discente Efetivo), da metodologia de ensino que relaciona a concretização do perfil formativo do estudante (desenvolvimento integral) com o desenho curricular (competências), a partir da utilização de estratégias de ensinagem com ênfase no protagonismo discente em situações reais, do

A **flexibilidade** se efetiva por meio do aproveitamento de estudos, do extraordinário aproveitamento de estudos, da oferta de componentes curriculares optativos, da ausência de pré-requisitos, da Escola de Idiomas, a qual oportuniza intercâmbios dentro e fora do país, tendo em vista os processos atuais de internacionalização e imersão na língua inglesa, espanhola e francesa, das atividades complementares, e da oferta de componentes curriculares comuns às áreas profissionais.

A **interdisciplinaridade** pode ser vista por meio do Projeto Integrador, pensado a partir dos dilemas de cada profissão e necessidade da sociedade com desafios

educacionais reais, dos estágios extracurriculares, das atividades do Serviço Voluntário Adventista (SVA), das atividades realizadas pela Escola de Música, da pesquisa, da extensão e pelo Idec.

Figura 14 - Oportunidades diferenciadas, flexibilidade, interdisciplinaridade e inovação



Fonte: Elaboração própria, 2022.

4.1.5.6 Ciclo de avaliação para o desenvolvimento de competências

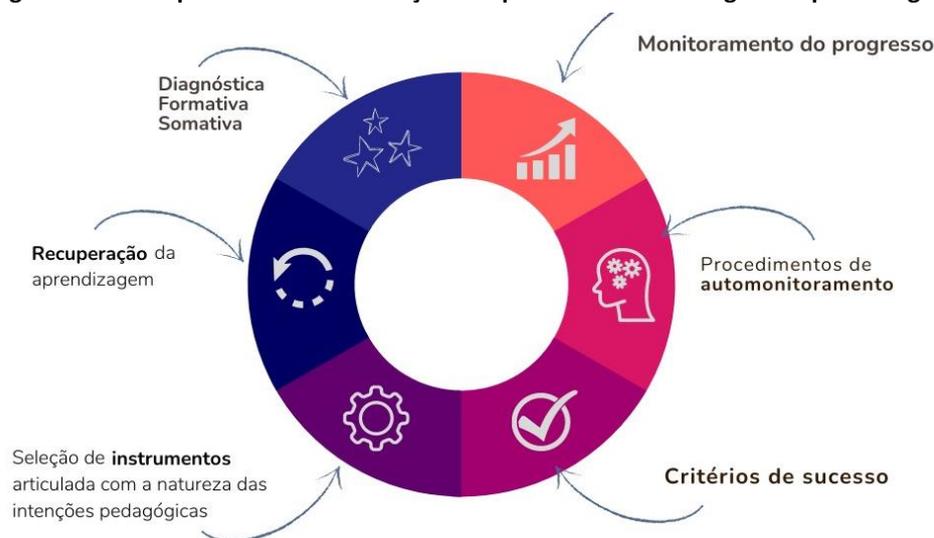
A avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem para o curso de Administração, compreendida como companheira do percurso formativo, tendo em vista a materialização do perfil do egresso, tem relação direta com o processo de ensinagem, segundo Sanmartí (2009, p. 17) quando afirma: “Diga-me o que e como você avalia e lhe direi o que e como ensina (e o que e como seus estudantes aprendem).”

A avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem, dar-se-á por meio de dois processos básicos: diagnóstico e tomada de decisão. Serão inclusos nesses o uso de variados instrumentos tendo em vista desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes).

Processos básicos e instrumentos diversificados contribuirão para a progressiva autonomia do estudante à medida que ele fizer seu automonitoramento (autoavaliação), experimentando práticas de avaliação entre seus pares, dando e recebendo o feedback dos professores. Trata-se, nesse sentido, de um ato dialógico com base em evidências.

O ato avaliativo será explicitado desde o momento inicial em que o professor estiver elaborando seu plano semestral de ensinagem, observando as competências a serem corporificadas. Será discutido e ajustado com envolvimento dos estudantes (processo colaborativo), observando-se a natureza das aprendizagens pretendidas e a eleição de critérios (indicadores) que norteiem todo o percurso avaliativo.

Figura 15 - Acompanhamento e avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Regimentalmente, os estudantes serão considerados aprovados e em condição de avanço no Administração, mediante efetivação de matrícula, cumprimento ao percentual de frequência (mínimo de 75%) e o alcance da nota 7,0 (sete) nos módulos cursados. As notas serão graduadas de zero a dez pontos, permitindo-se o fracionamento decimal do inteiro. Serão utilizados diversificados instrumentos de coleta de dados para a verificação da aprendizagem dos estudantes, conforme especificidades dos módulos e das intenções pedagógicas (orais, escritos, imagéticos – individuais,

coletivos). Tais especificações serão explicitadas por meio de Portaria divulgada pela Direção Acadêmica, conforme voto no Conselho Superior (Consu).

4.2 PERFIL DO EGRESSO

O **perfil de egresso** fundamenta-se nos princípios e valores anteriormente explicitados e alinha-se às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos que acessibiliza. Tendo em vista a base conceitual selecionada para a construção do currículo, na composição do perfil do egresso são elencadas competências gerais e específicas, conforme quadro 7.

As competências gerais são as estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de bacharelado em Administração, por meio da Resolução n. 5, de 14 de outubro de 2021 e competências gerais alinhadas ao perfil do egresso da Fadba e se organizam em competências socioemocionais e metacognitiva. As competências específicas são um resumo das VIII competências e habilidades estabelecidas pelas DCNs e refletem a ênfase do curso em formar em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de administração, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos campos interligados de formação.

Devido à Natureza Híbrida do curso de Administração ele dialoga com a área das ciências Sociais aplicadas e com a área da Saúde, especificamente com o curso de Ciências Contábeis.

QUADRO 6 - Competências constitutivas do Egresso de Administração

CÓDIGO	OBJETO DA COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIAS GERAIS
CG01	DOMÍNIO DE LINGUAGENS	Dominar e utilizar linguagens (diferentes letramentos) compatíveis com o exercício profissional para comunicar, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias, experiências e soluções.
CG02	LIDERANÇA, NEGOCIAÇÃO E TRABALHO EM GRUPO	Liderar pessoas e grupos, gerenciar conflitos interpessoais, estabelecer acordos e negociação, adotar atitude cooperativa em equipes de trabalho para o alcance de

CÓDIGO	OBJETO DA COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIAS GERAIS
		metas e resultados e para a manutenção de um bom clima organizacional.
CG03	AUTOCRÍTICA E APRENDIZADO CONTÍNUO	Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente para lidar com situações previstas e imprevistas.
CG04	CRIAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	Empreender, criar, implementar e inovar de forma responsável considerando novas oportunidades em cenários diversos e dinâmicos para o desenvolvimento econômico e social sustentável de regiões.
CG05	DECISÃO FUNDAMENTADA	Fazer uso do raciocínio lógico, analítico e visão sistêmica para interpretar fenômenos organizacionais, resolver problemas, dar orientações e tomar decisões balizadas pela ética e exercício cuidadoso da cidadania, assumindo as responsabilidades decorrentes das mesmas de modo a prevenir situações que ponham em risco as pessoas, materiais e meio ambiente.
CG06	AUTOCUIDADI E ALTERIDADE	Reconhecer-se como sujeito na diversidade humana e compreender o impacto desta vida em sociedade para cuidar da saúde física, emocional e espiritual de si e do outro, por meio do desenvolvimento da consciência socioambiental.
CG07	VALORES ESPIRITUAIS	Manifestar os valores espirituais difundidos pela pessoa de Jesus, nas práticas cotidianas e nos múltiplos espaços interacionais, para o exercício profissional que contribua para a restauração.
CG08	SERVIÇO À COMUNIDADE	Realizar diversificados serviços, através de projetos e processos imersivos, para que práticas comunitárias sejam asseguradas e perpetuadas durante as trajetórias de formação e trabalho.
CÓDIGO	OBJETO DA COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
CE01	Domínio e utilização de ferramentas e técnicas de marketing	Empreender na área mercadológica, de forma integrada com as demais áreas funcionais da organização considerando, tanto a perspectiva institucional, quanto a do cliente, a fim de analisar mercados, concorrência e oportunidades emergentes.
CE02	Gestão econômico-financeira	Atuar na área de finanças através da gestão econômico-financeira, englobando a previsão, captação, aplicação e controle de recursos, em conformidade com as necessidades internas da organização e as práticas do mercado para fins de decisão baseada em evidências.
CE03	Capacidade de agregar e gerir pessoas	Atuar na área de recursos humanos englobando o planejamento, a atração, a retenção e a gestão de pessoas, considerando as necessidades da organização e do seu corpo funcional bem como o arcabouço legal para o bom desempenho da profissão.
CE04	Planejamento e gestão de fluxos logísticos	Empreender na área de produção englobando o planejamento, controle e processos de geração de bens e serviços bem como as operações logísticas necessárias e a realidade tecnológica do mercado para racionalizar os processos e fluxos de trabalho.
CE05	Gestão estratégica e administrativa	Atuar no desenvolvimento da gestão estratégica através dos processos de planejamento, implantação e controle de estratégias considerando os contextos interno e

CÓDIGO	OBJETO DA COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIAS GERAIS
		externo da organização, interesses envolvidos, níveis de atuação bem como o instrumental técnico adequado para o efetivo exercício da gestão organizacional.
CE06	Domínio dos sistemas de informação	Atuar na área de tecnologia de informação e comunicação através do planejamento e implementação de soluções bem como a gestão em TIC, objetivando subsidiar a tomada de decisão em todas as áreas da organização.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Registra-se que as competências do egresso supracitadas poderão ser alteradas sempre que necessário, tendo em vista a excelência da formação do futuro profissional, sempre em sintonia com as DCNs do curso. O quadro 8 apresenta as 6 (seis) competências específicas do curso e sua relação com os IX (nove) perfis profissionais de conclusão previstos na DCN de Administração.

QUADRO 7 – Relação entre as competências específicas do egresso de Administração as competências específicas das diretrizes curriculares

CÓDIGO E NOME	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DCN
CE01 Domínio e utilização de ferramentas e técnicas de marketing	Empreender na área mercadológica, de forma integrada com as demais áreas funcionais da organização considerando, tanto a perspectiva institucional, quanto a do cliente, a fim de analisar mercados, concorrência e oportunidades emergentes.	I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso; II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social,

CÓDIGO E NOME	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DCN
		<p>política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);</p> <p>IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades;</p> <p>V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional;</p> <p>IX - aprender de forma autônoma</p>
<p>CE02 Gestão econômico-financeira</p>	<p>Atuar na área de finanças através da gestão econômico-financeira, englobando a previsão, captação, aplicação e controle de recursos, em conformidade com as necessidades internas da organização e as práticas do mercado para fins de decisão baseada em evidências.</p>	<p>I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;</p> <p>II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);</p> <p>IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades</p> <p>IX - aprender de forma autônoma</p>
<p>CE03 Capacidade de agregar e gerir pessoas</p>	<p>Atuar na área de recursos humanos englobando o planejamento, a atração, a retenção e a gestão de pessoas, considerando as necessidades da organização e do seu corpo funcional bem como o arcabouço legal para o bom desempenho da profissão.</p>	<p>I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos,</p>

CÓDIGO E NOME	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DCN
		<p>Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;</p> <p>III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;</p> <p>IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades;</p> <p>VII - ter relacionamento interpessoal;</p> <p>VIII - comunicar-se de forma eficaz.</p>
<p>CE04 Planejamento e gestão de fluxos logísticos</p>	<p>Empreender na área de produção englobando o planejamento, controle e processos de geração de bens e serviços bem como as operações logísticas necessárias e a realidade tecnológica do mercado para racionalizar os processos e fluxos de trabalho.</p>	<p>I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;</p> <p>III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;</p> <p>IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades;</p> <p>V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional;</p> <p>VII - ter relacionamento interpessoal</p> <p>IX - aprender de forma autônoma</p>

CÓDIGO E NOME	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DCN
<p>CE05 Gestão estratégica e administrativa</p>	<p>Atuar no desenvolvimento da gestão estratégica através dos processos de planejamento, implantação e controle de estratégias considerando os contextos interno e externo da organização, interesses envolvidos, níveis de atuação bem como o instrumental técnico adequado para o efetivo exercício da gestão organizacional.</p>	<p>I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;</p> <p>II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);</p> <p>III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;</p> <p>VI - gerenciar recursos;</p> <p>VII - ter relacionamento interpessoal;</p> <p>VIII - comunicar-se de forma eficaz</p> <p>IX - aprender de forma autônoma</p>
<p>CE06 Domínio dos sistemas de informação</p>	<p>Atuar na área de tecnologia de informação e comunicação através do planejamento e implementação de soluções bem como a gestão em TIC, objetivando subsidiar a tomada de decisão em todas as áreas da organização.</p>	<p>I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e</p>

CÓDIGO E NOME	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DCN
		Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso; IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades; V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional; IX - aprender de forma autônoma

Fonte: Elaboração própria, 2022.

4.3 ESPECIFICIDADES CURRICULARES

4.3.1 Matriz curricular

A matriz curricular do curso de Administração obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso por meio da RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021. No quadro 8 estão listados os componentes curriculares relacionados com as competências específicas do perfil do egresso.

QUADRO 8 - Componentes Curriculares e o Perfil do Egresso que desenvolvem

Administração	Perfil do Egresso													
	Competências Gerais								Competências Específicas					
Componentes Curriculares e Períodos	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV	V	VI
1ª Etapa														
Estudos Organizacionais	X		X	X	X									
Informática para gerenciamento de negócios: Projeto	X	X	X	X	X				X	X			X	X
Fundamentos da Contabilidade	X		X		X					X				
Comunicação e Vida Universitária	X	X	X			X		X						
Formação Espiritual	X		X			X	X							
2ª Etapa	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV	V	VI
Comportamento Organizacional	X		X	X	X	X					X		X	
Demonstrações Contábeis: Projeto Integrador	X	X	X	X	X				X	X			X	X
Raciocínio lógico e quantitativo	X		X		X					X				X

Direito Empresarial	X		X		X				X	X	X	X	X	
Metodologia Científica e Pesquisa	X		X											
Antropologia Cristã	X		X			X	X							
3ª Etapa	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV	V	VI
Gerenciamento de custos	X		X	X	X				X	X			X	X
Laboratório de empreendedorismo e inovação	X		X	X	X				X	X			X	
Cálculo Financeiro	X		X		X					X				X
Marketing: Projeto Integrador	X	X	X	X	X				X	X			X	X
Pesquisa Baseada em Evidência	X		X		X						X			
Relações Humanas	X	X	X			X	X	X			X			
4ª Etapa	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV	V	VI
Organização, sistemas e métodos	X		X		X					X				
Gestão de Pessoas: Projeto Integrador	X		X	X	X				X	X			X	
Estatística	X		X		X					X				X
Cultura e sociedade	X	X	X			X		X			X			
Ciência e fé	X		X			X	X							
5ª Etapa	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV	V	VI
Gestão da produção	X	X	X	X	X					X	X	X	X	
Direito trabalhista	X		X		X				X	X		X	X	X
Economia das Organizações	X		X		X				X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de novos negócios: projeto integrador	X	X	X	X	X				X	X			X	X
Responsabilidade Social e ambiental	X		X			X		X						
Princípios de vida saudável	X		X			X	X							
6ª Etapa	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV	V	VI
Habilidades e competências de gestão	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X
Logística e competências de gestão	X		X		X					X			X	
Gestão de projetos: Projeto Integrador	X	X	X	X	X				X	X			X	X
Macroeconomia e desenvolvimento local	X	X	X								X	X		
Missão e Voluntariado	X	X	X			X	X	X						
Direitos Humanos	X	X	X			X								
7ª Etapa	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV	V	VI
Análise Financeira	X		X		X					X		X	X	
Mercado de Capitais	X		X	X	X				X	X	X	X	X	
TCC 1	X	X	X	X	X					X			X	
Administração estratégica: projeto integrador	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x
Evidências da Bíblia	X		X			X	X	X						

Eletiva	X		X							X	X	X	x	
8ª Etapa	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV	V	VI
Tópicos Avançados em Administração	X		X		X					X				X
Governança e gestão de TI	X		X		X					X		X	X	
TCC II	X	X	X	X	X							X	X	
Prática profissional supervisionada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x
Liderança Cristã	X		X			X	X	X						
Eletiva	X		X											

Fonte: Elaboração própria, 2022.

O quadro 9 apresenta os componentes curriculares e sua carga horária identificados com os eixos de formação exigidos pelas diretrizes curriculares.

QUADRO 9 - Componentes Curriculares e seus Eixos de Formação

Período	Componentes Curriculares	CH	Eixos de Formação
1ª Etapa	Estudos Organizacionais	80	Formação Básica
	Informática para gerenciamento de negócios: Projeto	80	Formação teórico prática
	Fundamentos da Contabilidade	80	Formação Profissional
	Comunicação e Vida Universitária	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
	Formação Espiritual	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
2ª Etapa	Comportamento Organizacional	40	Formação Básica
	Demonstrações Contábeis: Projeto Integrador	80	Formação teórico prática
	Raciocínio lógico e quantitativo	80	Formação Básica
	Direito Empresarial	40	Formação Profissional
	Metodologia Científica e Pesquisa	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
	Antropologia Cristã	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
3ª Etapa	Gerenciamento de custos	40	Formação Profissional
	Laboratório de empreendedorismo e inovação	40	Formação Básica
	Cálculo Financeiro	80	Formação Profissional
	Marketing: Projeto Integrador	80	Formação teórico prático
	Pesquisa Baseada em Evidência	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
	Relações Humanas	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
4ª Etapa	Organização, sistemas e métodos	80	Formação Profissional
	Gestão de Pessoas: Projeto Integrador	80	Formação teórico prático
	Estatística	80	Formação Básica
	Cultura e sociedade	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
	Ciência e fé	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
5ª Etapa	Direito trabalhista	40	Formação Básica
	Gestão da produção	80	Formação Profissional
	Economia das Organizações	40	Formação Básica
	Desenvolvimento de novos negócios: projeto integrador	120	Formação teórico prático

Período	Componentes Curriculares	CH	Eixos de Formação
	Responsabilidade Social e ambiental	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
	Princípios de vida saudável	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
6ª Etapa	Logística e cadeia de suprimentos	40	Formação Profissional
	Habilidades e competências de gestão	40	Formação Profissional
	Gestão de projetos: Projeto Integrador	80	Formação teórico prático
	Macroeconomia e desenvolvimento local	40	Formação Básica
	Missão e Voluntariado	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
	Direitos Humanos	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
7ª Etapa	Análise Financeira	80	Formação Profissional
	Mercado de Capitais	40	Formação Profissional
	Administração estratégica: Projeto Integrador	80	Formação Profissional
	TCC 1	40	Formação e Profissional
	Evidências da Bíblia	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
	Eletiva I	40	Formação Profissional
8ª Etapa	Tópicos Avançados em Administração	40	Formação Profissional
	Governança e gestão de TI	80	Formação Profissional
	TCC 2	40	Formação Profissional
	Prática profissional supervisionada	100	Formação Profissional
	Liderança Cristã	40	Formação Sociais, Humanas e Econômicas
	Eletiva II	40	Formação Profissional

Fonte: Elaboração própria, 2022.

4.3.2. Módulos optativos

No sentido de fomentar oportunidades diferentes não apenas de integralização curricular e em atendimento à diversidade, mas também como a flexibilidade e customização curricular, o curso de Administração oferece módulos optativos considerando as opções relacionadas a seguir.

QUADRO 10 – Módulos optativos

Módulos	Tipo	Semestre	Carga Horária
Libras	Teórica	7º	40
Simulação Empresarial	Prática	7º	40
Auditoria	Teórico	8º	40

Fonte: Elaboração própria, 2022.

4.3.4 Monitoria Acadêmica

Alinhado ao desenho curricular e conforme previsto no regimento geral, o curso de Administração possui um programa de monitoria acadêmica, voltado para discentes regulares, a partir da aprovação e da homologação da Coordenação do Curso, reconhecendo, para tal, a idoneidade e aptidão para as atividades auxiliares de ensino e pesquisa.

A monitoria não implicará em vínculo empregatício e será exercida sob a orientação de um docente. As aulas teóricas ou práticas, ministradas por monitores, não poderão ser computadas como aulas correspondentes à carga horária regular curricular. A seleção para monitores será estabelecida em edital, com base em regulamento próprio, aprovado pelos Colegiados de Cursos.

4.3.5 Atividades Práticas de Estágios

Os estágios supervisionados curriculares (de caráter obrigatório) do curso de Administração, são desenvolvidas mediante convênios celebrados, resguardados os direitos dos estudantes quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.

Os estágios supervisionados do curso de Administração são realizados sob a responsabilidade e coordenação de curso em consonância com a central de estágios, escola de saúde e direção acadêmica da Fadba. São previstos na estrutura curricular do curso, têm caráter obrigatório para o estudante, possuem programa e regulamento próprios a serem aprovados pelo Colegiado do curso.

A política de estágio supervisionado para o curso de Administração está respaldada nos documentos e determinações legais pertinentes e estabelece que sejam seguidas as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Em sua dimensão pedagógica, o estágio curricular obrigatório integra ensino, pesquisa e extensão, desenvolve e produz conhecimentos, na perspectiva de formar um profissional capaz de atuar na realidade de forma inquiridora e transformadora. Articula-se com a pesquisa científica, estimula o desenvolvimento de atitude investigativa, a ser perseguido como preceito metodológico.

São considerados campos de estágio as instituições públicas e privadas, selecionadas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso e de acordo com os preceitos éticos e deontológicos adotados para a realização de Estágio Supervisionado mediante assinatura de convênio.

A carga horária prevista é de 300 horas. Além disso, durante o estágio, o graduando deve proceder ao estudo e interpretação da realidade do seu campo de estágio, com ética, autonomia e capacidade de construir conhecimentos e tomar decisões, propondo soluções factíveis para enfrentamento dos problemas identificados; desenvolver procedimentos com habilidade, segurança e competência; administrar com responsabilidade os recursos: tempo, espaço, equipamento e material; perceber as necessidades físicas, psicológicas, espirituais e sociais do paciente e/ou cliente, em todo o ciclo da vida; comunicar de forma apropriada a cada situação com a equipe multidisciplinar, pacientes e familiares; produzir documentação meticulosa, concisa e relevante; contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados à comunidade; desenvolver relações e ações multiprofissionais em equipe.

O estágio supervisionado curricular é coordenado administrativamente pela Central de Estágios da Fadba, supervisionado por um professor da área do curso, e acompanhado por um preceptor designado pela concedente ou contratado pela IES.

4.3.6 Estágio Supervisionado Extracurricular

O estágio extracurricular, possui regulamento próprio caracteriza-se como uma atividade educativa formativa, de natureza não obrigatória, desenvolvida pelo estudante do ensino superior como atividade opcional. Tal estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, objetiva o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, sendo realizado conforme determinações legais vigentes.

A participação do estudante no estágio não obrigatório observará os seguintes requisitos: a) matrícula e frequência regular do estudante no curso de educação superior, atestado pela Fadba; b) celebração de termo de compromisso entre o estudante, a parte concedente do estágio e a Fadba; c) compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no termo de compromisso.

Após a celebração de convênio entre a Fadba e a Instituição concedente de estágio, a supervisão será realizada um profissional administrador devidamente habilitado.

A carga horária resultante do estágio extracurricular poderá ser apresentada pelo estudante como parte das horas de atividades complementares previstas no curso de Administração, conforme previsto no regulamento de Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC).

Os estágios supervisionados curriculares e extracurriculares são coordenados administrativamente pela Central de Estágios da Fadba, supervisionados por um professor da área do curso, e acompanhados por um preceptor, designado pela concedente ou contratado pela IES.

4.3.7 Atividades Complementares

As atividades complementares do curso de Administração têm uma previsão de 140h na Carga Horária. As formas para acompanhamento, registro e comprovação delas, que ampliam o currículo de formação. Tais atividades propiciam a composição, expressa a amálgama da teoria à prática e a autonomia dos sujeitos quanto a concepção de percursos de aprendizagem.

São objetivos das atividades complementares: a) estimular a atitude autônoma, reflexiva e criativa do estudante, tendo em vista a corresponsabilização por sua aprendizagem; b) incentivar a tomada de decisão frente à necessidade de aprendizagem contínua e a vivência de diferentes situações formativas extramuros; c) fomentar a flexibilização curricular.

Tais atividades se constituirão num conjunto de práticas diversas, apresentadas em múltiplo formato, de livre escolha do estudante, visando seu desenvolvimento integral. Em tempo, ratificarão os elementos de referência do currículo do curso: flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, transdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade, objetivando o enriquecimento curricular, científico e cultural de modo a oportunizar uma formação pessoal e profissional compatível com as necessidades da contemporaneidade.

A partir das normas previstas em regulamento próprio, os estudantes poderão desenvolver diferentes atividades dentro e/ou fora da Instituição, devendo, conforme

regimento geral, apresentar os documentos comprobatórios à Secretaria Acadêmica, em datas previamente divulgadas em calendário acadêmico.

Para fins de organização e enriquecimento curricular, as AACC/AC subdividem-se em cinco grupos: 1. produção e difusão do conhecimento; 2. extensão universitária; 3. enriquecimento acadêmico e cultural; 4. vivência profissional complementar; 5. vida saudável. O cumprimento da carga horária integral de tais atividades é condição básica para a conclusão do curso de graduação, conforme previsto nas DCN e no PPC de cada curso.

A partir das normas previstas em regulamento próprio, os estudantes podem desenvolver diferentes atividades dentro e/ou fora da instituição, devendo, conforme regimento geral, apresentar os documentos comprobatórios à Secretaria Acadêmica, em datas previamente divulgadas em calendário acadêmico. O acompanhamento do cumprimento das horas de atividades complementares poderá ser feito, periodicamente pelos estudantes, através do site institucional (portal do aluno).

4.3.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é compreendido como atividade curricular de caráter opcional ou obrigatório para a conclusão do curso, conforme previsto nas DCN de cada curso e nos PPC, respaldado por atividades de estágio supervisionado curricular, atividades de pesquisa por componentes curriculares, e outros. Tem como objetivo a experimentação e divulgação do conhecimento científico a ser disciplinado em regulamento próprio.

O manual de TCC contém a estruturação do TCC com carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, disponibilizados no sítio eletrônico. São 2 módulos do 7º e 8º períodos, totalizando 80 horas.

4.3.9 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

As matrizes curriculares implantadas a partir do ano de 2022 têm previsão de oferta de carga horária EaD parcial ou total. Tal realidade será progressivamente implementada a partir do ano de 2024. Nessa ocasião, o material didático será concebido a partir dos elementos de referência do currículo da IES, e alinhados às competências do curso. Nesse sentido, tal material será configurado como um conjunto de itens (textos, vídeos, desafios, exercícios, infográficos etc.) que favorecerão a aprendizagem dos estudantes e a articulação com o mundo do trabalho.

A Instituição mantém contrato de licenciamento de conteúdo para uso na modalidade presencial e a distância, conforme configurado em cada componente curricular, denominado de trilhas de aprendizagem, a partir da assinatura da Minha Biblioteca, o que auxiliará na escolha das unidades de aprendizagem e posterior distribuição de material didático, via campus virtual, a todos os estudantes. Tais conteúdos poderão ser acessados em diferentes dispositivos digitais, garantindo acessibilidade comunicacional, pedagógica e metodológica. Além disso, quando necessário ou indicado, haverá produção de material efetivada pelo corpo docente, por meio de contrato específico.

Nesse contexto, elementos como abrangência, referências, aprofundamento e coerência teórica estarão alinhados ao perfil de formação pretendido, numa linguagem inclusiva e acessível.

O processo de controle de produção e distribuição do material didático será formalizado através do Plano de Atualização de Material Didático o qual prevê o ideal atendimento da demanda. O processo de distribuição desse material será coordenado pela equipe do Nutec (equipe multidisciplinar), com o intuito de garantir que ele seja disponibilizado a todos os estudantes de forma constante e ininterrupta.

Tais materiais serão avaliados periodicamente pelos professores, tutores e estudantes, oportunizando os devidos ajustes e melhorias para os novos processos semestrais de planejamento didático-metodológico. Além disso, semestralmente, os estudantes efetivam uma avaliação geral dos componentes curriculares, desempenho de professores e tutores, como parte do processo de autoavaliação institucional e

desses materiais didáticos. Essa avaliação é realizada por meio de formulários eletrônicos disponibilizados no campus virtual (AVA).

4.3.10 Integralização Curricular

A integralização curricular, diz respeito aos tempos mínimo e máximo que o estudante dispõe para a conclusão do curso de Administração e ao cumprimento do mesmo a todas as exigências fixadas do projeto pedagógico do curso, ratificando seu direito à obtenção do diploma. Na Fadba, o período de integralização curricular obedece aos tempos previstos nos dispositivos legais nacionais.

Do tempo máximo de integralização será subtraído o tempo referente a aproveitamento de estudos, dispensas de componentes curriculares e teste de proficiência. No caso de o estudante solicitar trancamento de semestre, o prazo máximo de integralização será acrescido do mesmo número de períodos letivos em que a matrícula esteve trancada. Isso quer dizer que o período máximo será maior que o estipulado inicialmente quando o estudante solicitar trancamento de semestre. Os cursos terão regime semestral e adotarão o sistema de créditos.

O curso de Administração tem regime semestral e adota o sistema de créditos, cuja unidade é equivalente a 20 (vinte) horas. O curso dispõe, também, o AVA para apoio aos componentes curriculares. O tempo mínimo de integralização será de 4 anos (8 semestres).

4.4 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS ANTERIORMENTE

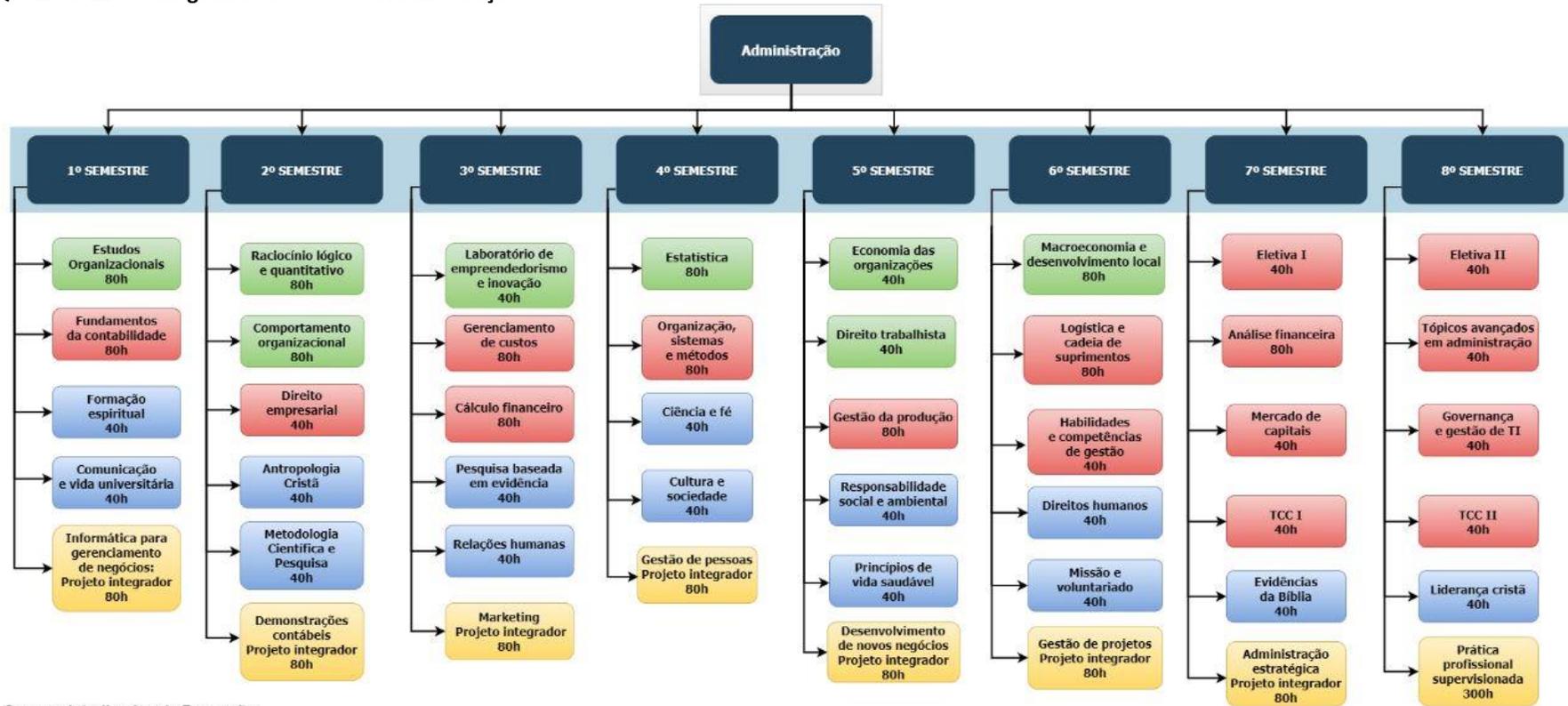
O curso de Administração, compreende o aproveitamento de estudos e competências, e o extraordinário aproveitamento de estudos como instrumento de flexibilização curricular, concedido aos estudantes devidamente matriculados nos cursos de graduação da Fadba, ingressantes por meio de processo seletivo, transferência e portadores de diploma, para fins de continuidade de estudos, na própria instituição de ensino.

Serão concebidos tais aproveitamentos nas seguintes configurações: a) aproveitamento de estudos e competências - concedido a estudantes que tenham cursado com aproveitamento, componentes curriculares similares ou afetos ao curso que pretende solicitar o aproveitamento, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva formação profissional; e b) extraordinário aproveitamento de estudos - concedido a estudantes que evidenciem conhecimentos e experiências anteriores ou um grau elevado de conhecimento sobre os diferentes temas abordados no componente curricular que pretende solicitar o aproveitamento, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva formação profissional.

4.5 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

O ementário e a bibliografia do curso (anexo A) são compreendidos como elementos significativos que possibilitam a melhor visualização das intenções formativas, concorrendo para a materialização do perfil do egresso. O acervo está informatizado, garantindo o acesso do estudante de maneira adequada. No que tange ao acervo digital, há acesso ininterrupto para os estudantes e professores. A composição, atualização e avaliação do acervo está sob a responsabilidade dos membros do NDE do curso. Finalizando esta seção, apresenta-se o Fluxograma do curso de Administração, conforme explicitado no Quadro 11.

QUADRO 11 – Fluxograma do Curso de Administração



Campos interligados de Formação

	Formação Básica
	Formação Profissional
	Formação Social, Humana e Económica
	Formação teórico-ortpaca

Fonte: Elaboração própria, 2022

5 CORPO DOCENTE, TUTORES E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO

5.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, de curso de Administração, se constitui uma unidade de caráter consultivo e normativo, possuindo atribuições acadêmicas de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), por meio de reflexões e estudos periódicos. O NDE é constituído por: um mínimo de cinco professores pertencentes ao corpo docente, indicados pela Direção Acadêmica e apreciado pelo Consu, incluído o coordenador do curso, como seu presidente; pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; e todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

O NDE reúne-se periodicamente, por convocação de iniciativa de seu presidente. Os registros das reuniões são efetivados por um de seus membros presentes, designado pelo presidente e assinado por todos os membros presentes. O processo decisório de NDE segue o seguinte fluxo: discussão e providências tomadas no próprio núcleo; e encaminhamento das discussões para o colegiado de curso, o qual aprecia e valida ou reencaminha para o NDE visando nova análise.

QUADRO 12 – Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração

Nome	Titulação	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho	Experiência Docente no Magistério Superior	Tempo de permanência no NDE
Glauber Cassiano	Mestre	Contador	Parcial	5 anos	2 anos
Ivo Pedro Gonzalez Junior	Doutorado	Administrador/ Pedagogo	Dedicação Exclusiva	16 anos	11 anos
Jean Magno Rodrigues do Ouro	Mestre	Engenheiro de Produção	Dedicação Exclusiva	15 anos	2 anos
Jó Santos da Silva	Mestre	Administrador	Parcial	8 anos	2 anos
Kezia Ferreira Campos	Mestre	Administração	Parcial	4	1 ano

Fonte: Elaboração própria, 2022.

O curso de Administração considera essencial a manutenção do NDE, evitando descontinuidades e fomentando sua permanência, por no mínimo de três anos, com possibilidade de recondução por igual período ou superior. Nesse sentido, a Fadba potencializa a permanência de seus membros por meio de: (a) remuneração concordante com as atividades desenvolvidas nos encontros sistemáticos e demandas solicitadas; e, (b) garantia de regime de trabalho parcial. Quando necessário, a renovação parcial dos integrantes do NDE acontecerá nas seguintes situações: (a) desligamento docente; (b) solicitação formal do docente; e/ou (c) mínimo de 40% de ausência nas reuniões semestrais.

5.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Instituição dispõe de uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a mediação do aprendizado no ambiente virtual e futuramente EaD. Ela tem plano de ação, documentado e implementado, e processos de trabalho formalizados.

QUADRO 13 – Equipe multidisciplinar/Nutec

Nome	Titulação	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho	Experiência em EAD
Denise Ciriaco Dias de Aquino	Especialização em Psicologia do Trabalho	Psicologia	40h/semanais	Tutora Fadba (14 meses)
Emerson Kiekow de Britto Rodrigues Alves	Especialização em Metodologias do Ensino Superior	Ciências da Computação	40h/semanais	Ambientes Virtuais de Aprendizagem – Moodle (12 anos)
Elenilda Farias de Oliveira	Doutorado	Enfermagem	Parcial	Assessora Pedagógica Ambientes virtuais de aprendizagem (24 meses)
Elíslei da Silva Cruz Ghissoni	Especialização	Administração	40/semanais	Tutora Fadba (18 meses)
Jean Magno Rodrigues do Ouro	Mestrado	Engenharia de Produção	Integral com dedicação exclusiva	Ambientes Virtuais de Aprendizagem - Moodle (8 anos)

Nome	Titulação	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho	Experiência em EAD
Samile Damasceno dos Santos	Especialização (Educação e Tecnologias Aberta e Digital)	Letras Vernáculas	40h/semanais	Tutora do Curso de Pedagogia EaD UFBA (3 anos) Tutora Fadba (1 ano)

Fonte: Elaboração própria, 2022.

5.3 COORDENAÇÃO DE CURSO

O coordenador de curso é representado no Consu pela diretoria acadêmica e desenvolve suas atividades em conformidade com as responsabilidades explicitadas no regimento geral, bem como no que está previsto no contrato de trabalho. Para materialização de suas intenções, de acordo com as necessidades do curso, tem um plano de ação, o qual é compartilhado no Colegiado de Curso, submetendo-se a aprovação dele. Posteriormente é divulgado publicamente na página virtual do curso, de modo a favorecer a integração e melhoria contínua dos serviços desenvolvidos. Para o curso de Administração, a Fadba conta com o seguinte profissional:

- Coordenador: Ivo Pedro Gonzalez Junior
- Formação acadêmica: Administração / Pedagogia
- Titulação: Doutorado
- Regime de trabalho: Integral, sem dedicação exclusiva
- Atuação profissional na área: Ivo Pedro Gonzalez Junior é doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. com doutorado sanduíche na UFRGS. Mestre em Administração pela UNIFACS. Graduado em Administração com especialização em Administração e Sistemas de Informação e em Docência do Ensino Superior. Graduado em Pedagogia. Atualmente é professor e coordenador do curso de Administração e Administração da Faculdade Adventista da Bahia - FADBA. Já foi professor TUTOR da UFRB. Professor Formador na Universidade Estadual da Bahia - UNEB. Também é professor na especialização em Gestão Educacional, MBA em Finanças e auditoria e Gestão Estratégica. Conselheiro do Conselho Regional de Administração / BA. Editor da Revista Formadores (B3).

Avaliador de Curso de Graduação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS).

5.4 PERFIL DOCENTE

O professor é um aprendente, diferenciando-se do estudante por sua maturidade, responsabilidade e visão ampla do ato educativo que realiza. Age como mediador entre o sujeito e o conhecimento no processo de ensinagem, atuando em favor de uma aprendizagem ativa e duradoura. Em sua práxis pedagógica, atenta para o clima afetivo e de mútua confiança, fazendo de Jesus Cristo seu Mestre pessoal e o Modelo de excelência pedagógica. É sua responsabilidade criar ambientes de aprendizagem que favoreçam a realização de atividades investigativas, reflexivas e propositivas, a partir do trabalho cooperativo com vistas à resolução de problemas reais.

O professor deve ser uma pessoa que reconhece e respeita a individualidade, bem como valoriza cada estudante em suas particularidades. Um profissional que deve conhecer a Deus por experiência própria, evidencia consciência de que o conhecimento humano não é algo acabado e que a mente é finita. Em seu fazer pedagógico cria condições para que o estudante se aproprie do conhecimento que faz parte do patrimônio cultural da humanidade de forma socializada e contextualizada em harmonia com o conhecimento que provém de Deus.

Coerente com o perfil do egresso espera-se que o professor seja autônomo e protagonize seus processos de investigação e reflexão sobre a prática docente. Por seu turno, para a obtenção de resultados ótimos da proposta educativa, o professor deve revelar capacidades metacognitivas, socioemocionais e profissionais para o exercício do magistério. O quadro 14 a seguir apresenta as competências do perfil docente.

QUADRO 14 – Competências constitutivas do perfil docente

OBJETO DA COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA
Relacionamento e Restauração	Experimentar um relacionamento pessoal com Deus, por meio da influência do Espírito Santo, para compartilhar atributos de Seu caráter e viver de acordo com Seus propósitos redentivos.
Liderança e missão	Liderar pessoas e grupos, decidir de modo negociado e adotar atitude colaborativa para o alcance de metas, concretização da missão e proclamação do evangelho eterno.

OBJETO DA COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA
Linguagens	Dominar e utilizar linguagens (multiletramentos) compatíveis com o exercício profissional para comunicar, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias, experiências e soluções.
Aprendizagem contínua	Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente de modo que seu exercício profissional seja potencializado.
Autocuidado e alteridade	Reconhecer-se como sujeito na diversidade humana e compreender o impacto desta na vida em sociedade para cuidar da saúde física, emocional e espiritual de si e do outro, por meio do desenvolvimento da consciência socioambiental.
Ética profissional	Agir de modo ético em todo e qualquer contexto e neste fazer uso do raciocínio lógico, analítico e visão sistêmica para interpretar fenômenos oriundos do mundo do trabalho, resolver problemas, dar orientações, tomar decisões assumindo as responsabilidades decorrentes delas.
Criatividade e Inovação	Empreender, criar e inovar de forma responsável, considerando novas oportunidades em cenários diversos e dinâmicos para o desenvolvimento sustentável das regiões.
Ação didática	Dominar o fluxo da ação didática, considerando a coerência entre planejamento, concretização das situações de aprendizagem e avaliação, com vistas ao protagonismo discente.
Coprotagonismo	Promover a aprendizagem centrada no protagonismo discente a partir da adoção de estratégias de ensinagem alinhadas ao perfil profissional do egresso.
Transferibilidade	Articular situações reais do mundo do trabalho à teoria, numa perspectiva interdisciplinar, analisando e promovendo o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico de Curso considerando as unidades de aprendizagem abordadas e a profissão.

Fonte: Elaboração própria, 2018.

5.5 CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Administração é composto por doutores, mestres e especialistas, com formação compatível com a proposta curricular, conforme quadro a seguir. A atribuição dos professores segue o que está previsto no regimento acadêmico e em conformidade com o contrato trabalhista e o plano de carreira. Os professores têm seu trabalho acompanhado pela coordenação de curso e avaliado numa tríplice ação: autoavaliação, avaliação da coordenação e avaliação dos estudantes.

QUADRO 15 – Consolidação do Corpo Docente

Nome do Professor	Título	Regime de trabalho previsto	Experiência de docência superior	Experiência no Ensino a Distância	Experiência profissional	Produções triênio
Adriene Portela Prado Corrêa	Doutorado	Horista	05 anos	03 anos	16 anos	0
André Luis Marocci Rivas	Mestrado	Integral	08 anos	02 anos	09 anos	0
Anselmo Cordeiro de Souza	Mestrado	Horista	02 anos	01 anos	20 anos	21
Fábio Batista Pereira	Mestrado	Parcial	01 ano	-	20 anos	03
Fabio Madureira Garcia	Mestrado	Horista	12 anos	04 anos	27 anos	03
Glauber Cassiano	Mestrado	Parcial	05 anos	01 ano	22 anos	15
Ivo Pedro Gonzalez Junior	Doutorado	Integral	17 anos	03 anos	14 anos	22
Jean Magno do Outro	Mestrado	Integral	09 anos	04 anos	15 anos	02
Jó Santos da Silva	Mestrado	Parcial	09 anos	03 anos	26 anos	04
Kézia Ferreira Campos	Mestrado	Parcial	04 anos	01 ano	15 anos	12
Leandro Oliveira de Menezes	Mestrado	Horista	07 anos	08 anos	17 anos	10
Marcelo da Silva Torres	Especialista	Integral	8 anos	02 anos	25 anos	02
Marco Aurélio Nobre Lisboa	Especialista	Horista	03 anos	01 ano	21 anos	02
Pablo Sanches	Mestrado	Integral	15 anos	02 anos	15 anos	09
Sheila Cunha Martins	Especialista	Horista	01 ano	01 ano	05 anos	02

Fonte: Elaboração Própria, 2022.

5.5.1 Formas de mediação do planejamento, da execução e avaliação do trabalho docente

No contexto da prática docente, o planejamento é compreendido como um ciclo, ampliado segundo o movimento teoria-prática-teoria, resultado de um conjunto de decisões pedagógicas, capazes de orientar o professor na condução do trabalho em sala de aula, como um roteiro da narrativa docente (ARAUJO, 2010). Nessa contextura, ele se constitui uma oportunidade de aperfeiçoar as práticas pedagógicas, de modo que sejam priorizados processos que enfatizem o desenvolvimento de aprendizagens autônomas e impulsionem o trabalho de aprendizagem colaborativo.

Na instituição, em decorrência do planejamento, há os planos de ensinagem, que após construção prévia, são discutidos com as coordenações de curso.

Concomitantemente, os estudantes analisam, avaliam e validam tais planos a partir da moderação docente. Essa medida se faz necessária para a contemplação dos princípios pedagógicos adotados na Instituição.

Uma vez publicitados os planos de ensino em meio físico e digital, a assessoria pedagógica e as coordenações de curso, por meio de encontros sistemáticos e observação do cotidiano docente, acompanha a implementação dos planos de ensinagem, buscando identificar as relações entre o propagado e factível, bem como avaliar e decidir quanto as medidas cabíveis para que as evidências de competências sejam verificáveis e o currículo assegurado. Para potencializar o acompanhamento docente, a Instituição promove o Programa de Formação e Desenvolvimento Profissional Docente, instituído a partir das necessidades formativas dos professores, bem como a realização de momentos de atendimento individual, encontros colegiados e reuniões sistemáticas com as lideranças de turmas.

Para avaliar tanto o planejamento, quanto a efetivação do trabalho docente, a Instituição dispõe de mecanismos permanentes de escuta discente/docente (ouvidoria, coordenações de escola e curso) e prevê a avaliação do desempenho docente, por meio de instrumentos (questionários *on line*) e técnicas (rodas de conversa), aplicadas em diferentes momentos do semestre letivo, vinculada a critérios previstos no plano de cargos e salários. Trata-se de um processo articulado envolvendo a assessoria de recursos humanos e coordenadores de curso, em três perspectivas: autoavaliação docente, avaliação docente realizada pelos estudantes e avaliação docente realizada pela coordenação de curso. O processo é concluído com a devida devolutiva ao professor.

5.6 COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

O **colegiado de curso de Administração**, abaixo do Conselho Superior (Consu), é instância máxima no que tange as resoluções do curso, tendo a finalidade de fomentar a boa qualidade pedagógica, propondo, acompanhando e avaliando os assuntos de interesse dele.

O colegiado do curso de Administração atua em parceria com o respectivo Núcleo Docente Estruturante (NDE), analisando e avaliando suas proposições. É constituído pelos seguintes membros: coordenador de curso, seu presidente; docentes do curso; e representante discente, indicado pelo diretório acadêmico, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período até duas vezes.

Os colegiados do curso de Administração, reúnem-se ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de dois terços dos membros que o constituem. As reuniões de colegiado de curso são secretariadas por um de seus membros, designado pelo presidente. Os registros das reuniões de colegiado de curso de graduação serão devidamente arquivados, e as decisões de interesse público divulgadas na forma de comunicados oficiais internos, observando-se as questões de natureza ética e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O processo decisório do colegiado do curso de Administração seguirá um fluxo assim determinado: (a) análise das questões apresentadas pelo NDE, com validação ou retorno delas ao NDE; (b) aquiescência ou aprovação das questões do colegiado para o Consu; e, (c) publicização das decisões.

5.7 PERFIL DO TUTOR

O tutor, por seu turno, será um articulador entre o professor e o estudante, no processo de aquisição e avaliação do conhecimento. O tutor junto à equipe multidisciplinar validará o conteúdo do ambiente virtual. Ele se engajará no trabalho cooperativo com vistas à resolução de problemas reais.

O tutor deverá ser uma pessoa que reconhece e respeita a individualidade, bem como valoriza cada estudante em suas particularidades com excelentes habilidades de comunicação. Por isso resumimos como competências constitutivas do perfil do tutor, as competências descritas a seguir.

QUADRO 16 – Competências constitutivas do perfil do tutor

OBJETO DA COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA
Relacionamento e Restauração	Experimentar um relacionamento pessoal com Deus, por meio da influência do Espírito Santo, para compartilhar atributos de Seu caráter e viver de acordo com Seus propósitos redentivos.
Liderança e missão	Liderar pessoas e grupos, decidir de modo negociado e adotar atitude colaborativa para o alcance de metas, concretização da missão e proclamação do evangelho eterno.
Linguagens	Dominar e utilizar linguagens (multiletramentos) compatíveis com o exercício profissional para comunicar, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias, experiências e soluções.
Aprendizagem contínua	Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente de modo que seu exercício profissional seja potencializado.
Autocuidado e alteridade	Reconhecer-se como sujeito na diversidade humana e compreender o impacto desta na vida em sociedade para cuidar da saúde física, emocional e espiritual de si e do outro, por meio do desenvolvimento da consciência socioambiental.
Ética profissional	Agir de modo ético em todo e qualquer contexto e neste fazer uso do raciocínio lógico, analítico e visão sistêmica para interpretar fenômenos oriundos do mundo do trabalho, resolver problemas, dar orientações, tomar decisões assumindo as responsabilidades decorrentes das mesmas.
Criatividade e Inovação	Empreender, criar e inovar de forma responsável, considerando novas oportunidades em cenários diversos e dinâmicos para o desenvolvimento sustentável das regiões.

Fonte: Elaboração própria, 2021.

As atividades de tutoria serão compreendidas como parte do processo de mediação pedagógica e organizadas por tutores, que se responsabilizarão de realizar processos de regulação da aprendizagem e encaminhamentos para correção de rota, sempre que necessário. Caberá, também, ao tutor:

- estudar e conhecer o material básico da disciplina/módulo, a fim de possuir domínio dos respectivos conteúdos, para oferecer orientação pertinente aos discentes em suas necessidades específicas;
- postar no ambiente virtual o material didático a ser utilizado no componente curricular;
- auxiliar os discentes com orientações sobre o uso do ambiente virtual de aprendizagem;

- manter contato constante com os discentes incentivando-os na utilização das ferramentas de interação, estudo e leitura do material;
- aplicar provas, quando houver;
- lançar notas das avaliações de aprendizagem.

As atividades dos tutores poderão ser desenvolvidas via plataformas digitais ou ainda, em momentos presenciais, de modo que haverá feedbacks periódicos no sentido de aperfeiçoar o planejamento didático-metodológico visando o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Tais atividades desenvolvidas serão avaliadas semestralmente pelos estudantes, professores e coordenação de curso, por meio de formulário eletrônico disponibilizado no campus virtual, como parte da política de avaliação de desempenho de seus profissionais.

A interação entre tutores, professores e coordenação de curso acontecerá periodicamente, por meio digital (e-mails, sessões síncronas etc.) ou presencialmente.

5.8 COMPOSIÇÃO DO CORPO DE TUTORES

O corpo de tutores, por sua formação acadêmica e experiência na modalidade EaD, atende aos requisitos indicados pelo instrumento de avaliação de curso do Inep, conforme visto no quadro 17 a seguir.

QUADRO 17 – Consolidação do Corpo de Tutores do curso.

Nome	Titulação	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho	Experiência em EAD
Denise Ciriaco Dias de Aquino	Especialização em Psicologia do Trabalho	Psicologia	40h/semanais	Tutora Fadba (2 anos)
Elíslei da Silva Cruz Ghissoni	Especialização	Administração	40/semanais	Tutora Fadba (18 meses)
Samile Damasceno dos Santos	Especialização (Educação e Tecnologias Aberta e Digital)	Letras Vernáculas	40h/semanais	Tutora de Curso EaD na UFBA (3 anos); Tutora Fadba (15 meses)

Fonte: Elaboração própria, 2022.

A atribuição dos tutores segue o que está previsto no regimento acadêmico e em conformidade com o contrato trabalhista. Os tutores têm seu trabalho acompanhado pela coordenação de curso e avaliado numa tríplice ação: autoavaliação, avaliação da coordenação e avaliação dos estudantes. Os tutores têm seu trabalho acompanhado pelo Nutec e pelos coordenadores de curso. São avaliados semestralmente como indicado anteriormente.

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Nesta seção estão explicitadas as principais instalações físicas da IES, compondo sua infraestrutura física e tecnológica.

6.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas da Faculdade Adventista da Bahia, estão distribuídas em seis prédios, a saber: prédio administrativo, central de atendimento, prédio do Instituto de Missões, prédios universitários 1 e 2 e 3. O principal deles é o prédio administrativo. Neste, estão as salas dos membros da Diretoria, a Secretaria Acadêmica, departamentos e setores vinculados a Direção Geral e à Direção Administrativa. Trata-se de um ambiente climatizado, conectado à internet, com acessibilidade, devidamente estruturado para o atendimento às demandas institucionais.

A limpeza de tais espaços é realizada diariamente, antes e ao final do expediente comercial. Sua manutenção é realizada periodicamente, através do sistema de solicitação de ordem de serviço (gerência de serviços) ao setor responsável (setor de manutenção), o qual mantém cronograma fixo de atendimento, considerando a ordem do pedido e seu grau de urgência. Solicitações não emergenciais são atendidas em no máximo 24 horas, enquanto as emergências são atendidas imediatamente. Além da manutenção diária, a IES mantém um cronograma para manutenção de pintura (bianual), ar-condicionado e bebedouros (semestral).

6.2 SALAS DE AULA/ESTUDO

Na Faculdade Adventista da Bahia, as trinta e quatro salas de aulas/estudo são compreendidas como parte dos espaços de estudo e aprofundamento, apropriados para a vivência de situações que contribuem para a aprendizagem ativa e duradoura. São pensadas em função do PPI, climatizadas, conectadas a internet e mobiliário diversificado, permitindo-se diferentes *layouts* metodológicos. Contam também com compartilhamento de conteúdo por meio da tecnologia de *smart TV*.

Estão localizadas em prédios distintos, a saber: prédio universitário 1, prédio universitário 2 e prédio universitário 3, atendendo aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, com identificação adequada para cegos, rampas de acesso para pessoas com mobilidade reduzida, equipamentos que permitem acessibilidade metodológica e comunicacional.

A limpeza das salas é realizada diariamente, antes e ao final do turno de aulas. Sua manutenção é realizada periodicamente, através do sistema de solicitação de ordem de serviço (gerência operacional) ao setor responsável (setor de manutenção), o qual mantém cronograma fixo de atendimento, considerando a ordem do pedido e seu grau de urgência. Solicitações não emergenciais são atendidas em no máximo 24 horas, enquanto as emergências são atendidas imediatamente. Além da manutenção diária, antes do início do semestre letivo, são realizadas as obras de maior complexidade nos prédios como: pintura, reparos, ampliações e reforma em geral.

QUADRO 18 – Salas de aula/estudo do prédio universitário 1

SALA	ÁREA (M ²)	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PRÉDIO UNIVERSITÁRIO 1
111	56,14	41 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 televisão, 1 Extensor USB, 1 ar-condicionado, 1 mural.
112	60,14	54 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Televisão, 1 computador (Teclado e Mouse), 1 Cabo HDMI, 1 mural, 1 ar-condicionado.
113	67,19	44 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 televisão, 1 cabo HDMI, 1 ar-condicionado
114	60,13	63 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar-condicionado.
115	67,18	51 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Caixa de Som, 1 Cabo de áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar-condicionado.
116	67,18	52 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar-condicionado, 1 Extensor USB, 1 mural.
117	70,18	73 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Projetor, 1 ar-condicionado, 1 cabo de áudio, 1 mural, 1 cabo HDMI.
118	70,18	50 mesas e cadeiras docentes, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Caixa de Som, 1 Cabo de áudio, 1 Projetor, 1 computador (teclado mouse), 1 Cabo HDMI, 1 Extensor USB, 1 mural, 1 ar-condicionado.
119	67,18	51 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e

SALA	ÁREA (M ²)	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PRÉDIO UNIVERSITÁRIO 1
		VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 extensor USB, 1 ar-condicionado.
120	67,19	45 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Televisão, 1 Cabo HDMI, 1 ar-condicionado.
201	66,55	47 mesas e 46 cadeiras docentes, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Caixa de Som, 1 Cabo de áudio, 1 Projetor, 1 computador (teclado mouse), 1 Cabo VGA, 1 Cabo HDMI e 1 Extensor USB, 1 ar-condicionado.
202	90,39	8 mesas grandes e 49 cadeiras docentes, 1 mesa do professor, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Projetor, 1 Cabo VGA, 1 Cabo HDMI e 1 Extensor USB, 2 cabos de áudio, 1 cabo de força para PC e 2 aparelhos de ar-condicionado.
211	54,29	44 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter HDMI, 1 Splitter VGA, 1 Projetor, 1 Cabo VGA, 1 ar-condicionado.
213	69,07	54 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 extintor USB e 1 ar-condicionado.
214	53,9	74 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 extensor USB e 1 ar-condicionado.
215	173,53	84 mesas e cadeiras docente, 2 armários, 1 mesa e 1 cadeira do professor, 3 quadros brancos, 1 mural de vidro, 3 aparelhos de ar-condicionado, 2 projetores, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Cabo de Áudio, 1 Cabo HDMI, 2 nichos.
216	79,9	8 mesas grandes e 61 cadeiras docentes, 1 mesa do professor, 2 Armários, 2 nichos, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor e 1 Cabo VGA, 1 extensor USB e 2 aparelhos de ar-condicionado.

Fonte: Gerência operacional, 2023.

QUADRO 19 - Salas de aula/estudo do prédio universitário 2

SALA	ÁREA (M ²)	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PRÉDIO UNIVERSITÁRIO 2
01	69,8	63 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Splitter (HDMI), 1 TV, 1 ar-condicionado.
02	69,8	53 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Splitter (HDMI), 1 TV, 1 ar-condicionado.
03	69,8	63 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Splitter (HDMI), 1 TV, 1 ar-condicionado.
04	69,2	61 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Splitter (HDMI), 1 TV, 1 ar-condicionado.

Fonte: Gerência operacional, 2023.

QUADRO 20 - Salas de aula/estudo do prédio universitário 3

SALA	ÁREA (M ²)	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PRÉDIO UNIVERSITÁRIO 3
01	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
02	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
03	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.

SALA	ÁREA (M ²)	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PRÉDIO UNIVERSITÁRIO 3
04	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
05	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
06	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
07	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
08	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
09	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
10	48,96	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
11	96,10	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.
12	97,14	45 carteiras, 1 TV LED, 1 Computador (monitor, teclado e mouse), 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 ar-condicionado, 1 quadro branco.

Fonte: Gerência operacional, 2023.

6.3 AUDITÓRIOS

A Faculdade Adventista da Bahia, possui um conjunto de auditórios, nove no total, espalhados pelo campus (prédio administrativo, auditório central, auditório do prédio universitário 2, igreja do campus, Instituto de Missões, residencial feminino, residencial masculino, salão de atos e auditório do Núcleo de Práticas Jurídicas). Os auditórios possuem capacidade variada para receber pequenos, médios e grandes públicos, sendo utilizados em reuniões dos órgãos colegiados, atividades científico-culturais, artísticas e religiosas, atos cívicos e formaturas. Todos são pensados conforme as necessidades institucionais, considerando aspectos relativos à acessibilidade. O auditório central, em especial, foi construído considerando conforto dos usuários, isolamento e qualidade acústica. Todos os auditórios são climatizados, estão conectados à internet, contam com recursos tecnológicos de multimídia, com disponibilidade de equipamentos para videoconferência, caso se faça necessário. Sua manutenção é realizada periodicamente e seu uso carece de solicitação prévia e responsabilização por parte do solicitante. Vale registrar que os auditórios atendem a comunidade interna e externa.

QUADRO 21 – Auditórios da Fadba.

ESPAÇO	ÁREA (M ²)	CAPACIDADE
Auditório (prédio administrativo)	49,36	50 pessoas
Auditório Central	518,96	480 pessoas
Auditório do prédio universitário 2	139,6	130 pessoas
Igreja do Campus	2.120,00	1.480 pessoas
Instituto de Missões	122,4	124 pessoas
Residencial Feminino	216,00	160 pessoas
Residencial Masculino	216,95	175 pessoas
Salão de Atos	285,60	350 pessoas
Auditório do NPJ	85,17	60 pessoas

Fonte: Gerência operacional, 2023.

6.4 SALAS DE PROFESSORES

A Faculdade Adventista da Bahia, possui três salas de professores, uma em cada prédio universitário. Todas as salas estão conectadas à internet e possuem ar-condicionado, amplas janelas em vidro para iluminação e ventilação natural, para caso de necessidade.

QUADRO 22 - Salas de professores da Fadba

SALAS DE PROFESSORES	ÁREA (M ²)	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS
Prédio universitário 1	113,38	Ambiente para reunião de professores com TV; conexão de videoconferência e capacidade para 11 pessoas; sala para a Assessoria Pedagógica com armários e mesa com cadeiras para 4 pessoas; gabinete de estudos dos professores com 12 vagas; armários de uso individual (escaninho); bebedouro com água potável disponível; copa equipada com geladeira, mesa e cadeira para 4 pessoas; sala de descanso com conjunto de sofás e pufes; rede de descanso e impressora.
Prédio universitário 2	50,94	Mesa de reunião com capacidade para 15 pessoas; ambiente com sofá e poltronas para descanso; rede para descanso; banheiro; frigobar; uma copa e água potável disponível; impressora.
Prédio universitário 3	132,17	Mesa de reunião com capacidade para 9 pessoas, ambiente com sofá e poltronas para descanso; banheiro; geladeira; micro-ondas; copa e água potável disponível; impressora.

Fonte: Gerência operacional, 2023.

A limpeza e a higienização de tais espaços são realizadas frequentemente ao longo dos turnos de atividades acadêmicas. Sua manutenção é realizada periodicamente, através da solicitação de ordem de serviço (gerência operacional) ao setor responsável (setor de manutenção), o qual mantém cronograma fixo de atendimento, considerando a ordem do pedido e seu grau de urgência. Solicitações não

emergenciais são atendidas em no máximo 24 horas, enquanto as emergências são atendidas imediatamente. Além da manutenção diária, a IES realiza as obras de maior complexidade como: pintura, reparos, ampliações e reforma em geral, a partir de cronograma estabelecido pela gerência de serviços.

6.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Faculdade Adventista da Bahia, dispõe de variados espaços para atendimento aos estudantes, possibilitando diversidade na forma de atendimento: individual e coletivo. Dentre esses espaços destacam-se os gabinetes de trabalho docente, espaço das coordenações de cursos, bem como as salas de reuniões, espaço de trabalho do Neran, Nei, espaço de trabalho do LEEI e espaços reservados na biblioteca. Tais espaços se configuram como locais de produção acadêmica, discussão dos pares a respeito de questões acadêmicas e realização de estudos individuais, de atividades vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Todos os espaços são conectados à internet e dispõem de mobília, iluminação e climatização adequados.

6.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

A Faculdade Adventista da Bahia, possui variados espaços de convivência e alimentação. Destaca-se aqui o centro de convivência, localizado no prédio universitário 1, por tratar-se de um espaço construído com o objetivo de possibilitar a integração de toda a comunidade acadêmica, além de estimular atividades acadêmicas que extrapolam os limites das salas de aula/estudo.

Tal espaço consiste num ambiente bonito e confortável, com mais de 2.000 m² de área, contendo dois jardins não cobertos, integrados por um espaço coberto em propostas arquitetônicas distintas. Nesse espaço também é possível reunir grupos de estudantes para atividades acadêmicas ao ar livre em um anfiteatro. Os dois jardins se integram através da área coberta identificada oficialmente como a entrada para o Prédio Universitário. Uma moderna livraria da Casa Publicadora Brasileira também integra o Centro de convivência com variadas opções de literatura, áudio e vídeo, material escolar e uma seção de produtos alimentícios saudáveis.

No centro de convivência do prédio universitário 1 há, também, o restaurante Bahia Verde com uma proposta saudável e inovadora no ramo da alimentação. No restaurante a comunidade acadêmica dispõe de diversas opções de lanches coerente com a filosofia institucional que valoriza e recomenda uma alimentação vegetariana. O Bahia Verde também proporciona vida e integração a toda comunidade e visitantes nas noites de sábado, com cardápio especial e preços acessíveis.

O campus possui, ainda, um restaurante universitário aberto à comunidade interna e externa, o qual serve três refeições diárias. Seu cardápio é elaborado por um gastrônomo e um nutricionista. Ambos os espaços de alimentação são climatizados, atentam para quesitos relativos à acessibilidade e podem ser avaliados pelos usuários por meio da Ouvidoria.

A limpeza, higienização e manutenção do centro de convivência e espaços de alimentação segue o fluxo institucional, considerando a existência de setores e mão de obra própria para tais serviços.

6.7 LABORATÓRIOS

A Fadba possui variados laboratórios para uso acadêmico, atendendo as especificidades de seus cursos. Seu uso prescinde de normas de segurança, são climatizados, acessíveis, possuem mobiliário, equipamentos e recursos tecnológicos adequados ao uso e função.

A limpeza, higienização e manutenção dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, segue o fluxo institucional, considerando a existência de setores e mão de obra própria para tais serviços. Para os laboratórios de saúde, a Instituição possui contrato específico com uma empresa que presta manutenção preventiva e corretiva em visitas periódicas.

O curso de Administração possui, nesse contexto, os laboratórios abaixo relacionados, para uso didático, potencializando a relação teoria/prática e as práticas profissionais.

6.7.1 Laboratórios Didáticos de formação básica

- **Laboratório de Informática** - 02 laboratórios de informática e todos climatizados. Tais laboratórios são utilizados para atender às demandas das atividades dos cursos, sendo utilizados para aulas práticas, avaliações, consultas, *workshops* e quaisquer outras atividades que necessitem de equipamentos de informática. O espaço físico foi projetado para atender até dois estudantes por computador. A altura das bancadas está de acordo com as regulamentações ergométricas, as cadeiras possuem regulagem de altura e há máquinas e mesas reservadas para pessoas com necessidades educativas específicas. Todas as máquinas estão ligadas à rede de computadores com acesso à internet. O laboratório 1 mede 69,07 m², tem capacidade para 68 pessoas, tem 35 computadores e (Processador Core i3 - 7° Geração 8 GB RAM SATA 256GB; Monitor 23" com Nobreak; Processador i3 4ª Geração, 4GB RAM, SSD 128GB, Monitor 23" com Nobreak). O laboratório 2 mede 69,1m², tem capacidade para 50 pessoas, com 26 computadores (Processador Core i3-10° geração, 16 GB RAM 237GB SSD NVM e Monitor 23" com Nobreak).
- **Laboratório de atividades sensoriais** - Possui 45,98 m², está equipado com: espelhos, bolas suíças de diferentes formatos e tamanhos, *steps*, tatames, rolos, colchonetes etc. É utilizado para aulas práticas de dinâmicas de grupo, terapia grupal e práticas de relaxamento e vivências corporais.
- **Laboratório Maker** - Espaço com 54m², onde ideias e projetos podem ser construídos de maneira prática. Possui Impressora 3D, Kits para lógica, Kits para colagem, equipamentos para redes digitais, equipamentos para diagnóstico eletrônico, equipamentos para prototipagem, materiais para reciclagem, simulação, robótica, automação e introdução à informática, mecânica, entre outros.

6.8 AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: OUTROS ESPAÇOS³

O Curso de Administração, possui outros ambientes e cenários para práticas didáticas adequados às atividades acadêmicas. São eles:

- **Centro de Pesquisas Ellen White.** Espaço destinado ao estudo e a pesquisa da vida e dos escritos de Ellen G. White, bem como da história da Igreja Adventista do Sétimo Dia.
- **Clínica Escola.** Possui ampla recepção, com quatro banheiros, diversos consultórios para atendimento de equipe multidisciplinar e para os estágios clínicos dos diferentes cursos. Possui espaços destinados à atendimentos fisioterapêuticos, de enfermagem, de odontologia, psicologia, nutrição e Pedagogia. Em sua estrutura física possui ainda um Centro de Material e Esterilização, salas para atividades em grupos, piscina aquecida e consultórios terceirizados para diversos atendimentos em saúde.
- **Complexo esportivo.** Composto por duas quadras poliesportivas, campo Society, quadra de tênis, academia. Tais espaços de uso da comunidade acadêmica oportuniza a prática regular de atividades físicas e recreativas, contribuindo para o emocional e social de seus usuários.
- **Laboratório de Educação e Estudos Interdisciplinares (LEEI).** Espaço que oportuniza diálogos e produção de saberes, de modo que professores e estudantes pontuem as principais ações ocorridas no cotidiano escolar na busca da transformação da realidade. As atividades realizadas neste espaço são caracteristicamente de natureza interdisciplinar e transversal contribuindo para um processo educativo qualitativo, inclusive propiciando serviços à comunidade, pois a atuação pedagógica envolve relações com e entre sujeitos, lida com seres humanos em processo de desenvolvimento, implica valores, tomada de decisão e compromissos éticos.

³ A composição de outros espaços está contemplada no catálogo de infraestrutura.

- **Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (Nei).** Espaço de uso comum, com 11,52 m². Trata-se de uma unidade organizacional que visa promover programas e projetos, para integrar comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos), comunidade externa e parceiros públicos/privados (agentes institucionais e organizacionais).
- **Núcleo de Estudos do Recôncavo em Administração e Negócios (Neran).** Espaço de uso comum, com 11,52 m² à disposição dos estudantes. O Neran, cenário de caráter inovador, atua em três frentes de trabalho simultâneas. Primeiro, com características de um gerenciador de um grande banco de dados das pesquisas institucionais onde todas as investigações provenientes dos grupos de pesquisa, PDP, TCC, e outros, cadastram seu banco de dados e as principais informações que caracterizam aquela pesquisa.
- **Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ).** Espaço destinado para ações junto à comunidade, inclusive no campo da formação de educação jurídica popular inspirada em uma cultura para os direitos humanos e cidadania. Com 21,15mX11,43m, o espaço compreende a recepção, sala de atendimento, três salas de reuniões, espaço para circulação, um banheiro feminino e um masculino, a sala de coordenação, um lavabo, um auditório, dois halls de entrada, área verde e o estacionamento.
- **Sete Junior (7Jr)** - Espaço que integra a *Staff Jr.* e presta consultoria empresarial (consultorias, pesquisas, treinamentos e palestras) às organizações que atuam na região do Recôncavo, sob a supervisão de um professor.

6.9 BIBLIOTECA

A Biblioteca Pastor José Viana foi fundada em 1979 e estava localizada num prédio antigo. A partir de 2022 ganhou novas instalações no Centro de Estudos e Pesquisas (Cesp). Tal Centro compreende um prédio de um andar, com 1.744m². O pavimento térreo possui 948m² e nele se encontra a recepção, sala da gerência, processo técnico, gabinete do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), gabinete do Núcleo de Apoio a Pesquisa (Naipe) e salão principal que abriga o acervo além do setor de

periódicos. O pavimento superior possui 796m² e conta com sete salas de estudo em grupo um auditório com capacidade para cerca de 40 pessoas. Ao todo, a biblioteca pode atender simultaneamente cerca de 200 pessoas. Para possibilitar o acesso de pessoas com dificuldade de locomoção ao pavimento superior, a biblioteca conta com uma plataforma elevatória e sanitário adaptado. Funciona nos seguintes dias e horários: domingo das 8h às 17h, de segunda a quinta-feira das 8h às 22h e na sexta-feira, das 8h às 16h.

No sentido de acompanhar os avanços tecnológicos, a biblioteca tem adotado os mais avançados recursos, oferecendo aos usuários amplas possibilidades de pesquisa no atendimento à diversidade de consultas que ocorrem na área acadêmica com o objetivo de coletar, sistematizar e disseminar informações relevantes.

A biblioteca adota o Sistema Decimal Dewey, para o processo de classificação bibliográfica, e o Código AACR2 (*Anglo-American Catalog Rules*) para a descrição física da obra. Adota, também, a política de acesso livre aos terminais de consulta e estantes de livros, auxiliado por pessoal habilitado, quando solicitado. Para atender de forma satisfatória a comunidade acadêmica, conta com profissionais habilitados para atender cada necessidade, quer seja, utilizar o espaço para leitura e pesquisa ou a simples localização de uma obra no acervo.

A equipe é constituída de profissionais graduados em Biblioteconomia encarregados da direção da biblioteca bem como do processo técnico. Além destes, há auxiliares de biblioteca e auxiliares de serviços gerais, todos trabalhando de sorte a atender os três turnos. A Biblioteca conta, ainda, com uma equipe de monitores que auxilia em tarefas de suporte geral e atendimento ao público no salão principal, atuando em horário parcial, cobrindo os três turnos de trabalho.

6.9.1 Acervo

O curso de Administração, possui, no mínimo, 03 (três) títulos indicados para a **bibliografia básica** em cada componente curricular, na proporção um (1) livro para cada oito (8) vagas ofertadas, devidamente catalogados e tombados junto ao patrimônio da Fadba. Para a **bibliografia complementar** há o mínimo de 05 (cinco) títulos para cada componente curricular e no mínimo 2 exemplares. A maior parte do acervo para o curso

de Administração está disponível no formato digital por meio de uma parceria em contrato anual e acesso contínuo com a **“Minha Biblioteca”**.

O catálogo do acervo da biblioteca pode ser consultado através do portal da instituição ou do link direto <<http://biblioteca.adventista.edu.br/>>. O sistema de automação de biblioteca adotado pela IES é o SophiA, que apresenta uma interface amigável, dispondo de módulos de pesquisa web, catalogação, empréstimo/devolução, circulação e de relatórios. Nele o usuário pode consultar os catálogos disponíveis no sistema da biblioteca, pode realizar reservas, renovar os livros emprestados em sua conta e receber mensagens automáticas da Biblioteca.

A biblioteca disponibiliza na página do catálogo, links para diversos portais de conteúdo, para pesquisa on line, servindo como uma ponte entre a produção científica global e nossa comunidade acadêmica. A página tem o objetivo de apontar links com fontes de informação especializada em texto completo, existentes na rede, bem como facilitar o acesso a bibliotecas, bases de dados, e redes de informação. Quando o usuário da biblioteca (aluno ou professor) efetua login, é apresentado os links para nossas duas plataformas assinadas pela instituição que são: Base de Dados EBSCO que possibilita acesso a cerca de cinco mil títulos de periódicos internacionais nos pacotes “Academic Search Elite” e “ATLA”, por meio de um eficiente mecanismo de busca que permite realizar filtros e assim possibilitar acesso rápido e preciso aos assuntos pesquisados. Outra plataforma assinada pela instituição é a biblioteca digital “Minha Biblioteca” que conta com aproximadamente 11.300 títulos de e-books em um amplo acervo multidisciplinar.

A Biblioteca dispõe de um acervo de 77.531 livros; uma coleção de 878 títulos de periódicos, 756 exemplares de multimeios (CDs, DVDs, CD-ROMs). No acervo também constam trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações e teses, em todas as áreas de conhecimento.

QUADRO 23 - Acervo da Biblioteca

ÁREAS	LIVROS		PERIÓDICOS	MULTIMEIOS		OUTROS RECURSOS			
	Físico		Digital	Físico		Títulos	Exem- plares	Títulos	Exem- plares
	Títulos	Exem- plares	Títulos	Títulos	Exem- plares				
Ciências Exatas e da Terra	646	2.609	3.517	10	104	14	31	0	0
Ciências Biológicas	217	812	8	7	104	14	76	0	0
Engenharia/ Tecnologia	52	175	14	3	6	0	0	0	0
Ciências da Saúde	3.260	11.843	6.137	145	3.169	113	423	0	0
Ciências Agrárias	18	21	91	0	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	7.622	22.626	6.321	216	3.726	396	484	27	27
Ciências Humanas	19514	41.088	1.051	438	14.316	199	421	5	5
Linguística, Letras e Artes	1.141	2.972	417	17	106	70	152	2	2
Multidisciplinar	512	1.826	6	48	744	12	16	0	0
Total	32.982	83.963	17.562	884	22.275	818	1.603	34	34

Fonte: Biblioteca, 2023.

6.9.2 Política de empréstimo

Quanto à política de empréstimo, a biblioteca adota os critérios observados no quadro 24.

QUADRO 24 – Política de empréstimo de livros da biblioteca

CATEGORIAS	QUANTIDADE DE LIVROS	DIAS ÚTEIS
Estudantes Ensino Médio e Ensino Superior	3	5
Estudantes Ensino Superior (concluente)	4	10
Estudantes Ensino Superior (duas graduações)	5	10
Estudantes Ensino Superior (duas graduações concluente)	7	15
Estudantes Pós-Graduação (encontros quinzenais)	5	20
Estudantes Pós-Graduação (encontros mensais)	5	30
Estudantes Pós-Graduação (Teologia)	8	30
AFAM	3	5
Funcionários - professores	8	40
Funcionários Técnico Administrativo	3	10

Fonte: Biblioteca, 2023.

Registra-se que é vedado o empréstimo de periódicos e outros materiais especiais tais como: dicionários, vocabulários, glossários, teses, dissertações, monografias e obras consideradas raras.

Aos estudantes recém-ingressos na instituição, é garantido o serviço de orientação por meio de uma apresentação seguida de visita in loco feita e conduzida

pelo coordenador da biblioteca ou seu representante. Na oportunidade são transmitidas as informações básicas sobre o espaço físico, o uso da biblioteca e suas normas, bem como os serviços disponibilizados aos estudantes, a fim de que estes possam utilizar os recursos disponíveis, de maneira eficiente, conforme regulamento próprio.

6.9.3 Serviços

Aos usuários são ofertados os serviços de: a) Orientação no uso em terminais de consulta do acervo; b) Orientação de busca e recuperação de livros, periódicos e informações; c) apoio na elaboração do levantamento bibliográfico; d) controle e agendamento das salas de estudo em grupo e auditório. Garante-se também o serviço de circulação de acervos através de: empréstimo, devolução e serviço de Reserva de livros emprestados – Sistema automatizado, elaboração de relatórios estatísticos sobre o acervo e investimentos.

6.9.4 Planos de atualização do acervo

A Faculdade Adventista da Bahia, entende que a biblioteca é um de seus setores acadêmicos de grande importância na contribuição do acesso à informação para os estudantes e professores. Nessa perspectiva possui uma política de constante atualização e expansão do acervo, quer seja em meios físicos ou digitais, tendo permanentemente provisionado em seu planejamento financeiro essa ação.

A Política de aquisição de acervos é determinada pelos aspectos qualitativos e quantitativos, possibilitando aos estudantes e docentes o acesso à bibliografia básica do curso, em quantidade e conteúdo. A ampliação do acervo do curso ocorre gradativamente de acordo com os seguintes critérios: a) solicitação e/ou indicação do NDE, docentes e coordenação de curso; b) solicitação de discentes; c) indicação do bibliotecário; d) demanda de pesquisas realizadas; e) lançamentos nas áreas.

Na aquisição de livros básicos é observada a proporção de 01 (um) exemplar para cada 8 (oito) vagas. Quando o título aparece em mais de um componente curricular, é utilizado o critério de aquisição de igual número de exemplares a cada repetição. A composição do acervo se dá através de dotação orçamentária, anual.

6.10 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Há instalações sanitárias nos distintos prédios, devidamente identificadas e limpas diariamente, seis vezes ao dia ou sempre que necessário. Os sanitários para uso dos estudantes, num total de oito, possuem tamanho médio de 45 m², acessíveis, com manutenção periódica, conforme fluxo institucional. Nesses espaços há banheiros familiares e fraldários.

6.11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Faculdade Adventista da Bahia, percebe a área de tecnologia da informação e comunicação como um pilar no que tange a acessibilidade comunicacional. Para isso, investe em expansão da conectividade com a rede mundial de computadores, ampliando constantemente sua largura de banda com a internet e estrutura física tecnológica. Procura filiar-se a novas redes acadêmicas, trazendo ao seu quadro docente, corpo técnico-administrativo e principalmente discente, uma estrutura hábil e eficaz no provimento do ensino, pesquisa e extensão.

A Fadba possui um Data Center com acesso controlado, umidade e temperatura monitoradas, guarnecido de plano de contingência que provê o “Norte” para solução de problemas ocasionados por algum incidente, seja de segurança, energético e outros. No quesito estabilidade da energia elétrica, o Data Center possui um sistema de gerador com acionamento automático, além de nobreaks de alta capacidade, trazendo alta disponibilidade aos serviços oferecidos, garantindo seu funcionamento permanentemente. Um sistema de monitoramento utilizando a ferramenta zabbix, traz a eficiência e proatividade necessária ao contínuo funcionamento dos serviços ofertados.

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, possui SLA para cada serviço prestado em seu arcabouço, fornecendo métricas através da ferramenta Auvo, software de gestão Ordens de Serviços e controle de ativos, responsável pelo monitoramento da vida útil dos equipamentos que compõem o parque tecnológico da instituição. Em sua Dashboard, o Auvo fornece graficamente, parâmetros e os

resultados obtidos por toda equipe de tecnologia e suporte ao discente, docente e corpo técnico.

A Fadba possui Política de Segurança de Informação (PSI), um conjunto de normas e procedimentos acessível a todos os usuários da rede, assinado no ato da criação da conta de acesso à rede computacional da instituição.

A rede computacional da Fadba é dividida através de VLANS com subnets em topologia Campus Area Network (CAN), gerenciadas por um equipamento firewall de última geração, capaz de garantir a devida segurança dos dispositivos conectados à WLAN ou LAN. Os diversos pontos de acesso WiFi, dão aos discentes, docentes e corpo técnico, uma experiência no acesso à rede e internet.

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação possui um plano de manutenção preventiva executado duas vezes ao ano, aproveitando o período de recesso das atividades acadêmicas. No recesso entre o primeiro e o segundo semestre são realizadas as atualizações de softwares.

6.11.1 Infraestrutura Tecnológica

A instituição compreende que uma estrutura de Tecnologia da Informação que atenda aos princípios da confidencialidade, integridade e disponibilidade (CID), é o pilar básico para o cumprimento de leis como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), lei n. 13.709/2018. Para fazer valer os demais princípios da segurança da informação, investiu-se recursos em um data center climatizado, com fornecimento elétrico redundante, provido de nobreaks e gerador, garantindo estabilidade elétrica e funcionamento contínuo, 24 horas por 7 dias semanais, além de estrutura de backup e servidores distribuídos de última geração.

A Fadba possui o 7 Edu, sistema ERP composto de variados módulos, sendo eles:

- **Portal de Notícias:** Site de notícias e informes, responsável pelas socializações e publicação dos documentos públicos e convergência de acesso aos demais sistemas. Vale salientar que o portal de notícias pode ser acessado por qualquer visitante do site e dispõe de ferramenta de

atendimento via chat para: Processo Seletivo, Pós-Graduação, Educação Básica, Nutec – Suporte a Sistemas e outro.

- **Portal do Professor e Coordenadores:** Módulo responsável por coletar e alimentar os dados acadêmicos, tais como cadastros de aulas em espaços diversificados, aulas em sala, frequência, notas, conteúdo programático e outros. Este módulo interage com a ferramenta AVA.
- **Portal do Estudante:** Módulo responsável pelo acompanhamento do discente, auxilia no acesso às informações de secretaria, protocolos, requerimentos, notas, frequência, conteúdo programático, financeiro, matrícula, carteira de estudante virtual e outros. Este módulo interage com a ferramenta AVA.
- **Secretaria:** Módulo de gestão acadêmica, gerenciado e operacionalizado pela Secretaria Acadêmica e Finanças estudantis.
- **Financeiro:** Os softwares ASF e ASSI compõem o módulo financeiro/contábil; juntos dão o aporte tecnológico para o gerenciamento financeiro e contábil à instituição.

Parte destes ambientes estão hospedados em Nuvem, Locaweb e parte no data center local. Operam em tecnologias variadas e armazenam os dados em sistemas de banco de dados Mysql e SQL Server. Interagem entre si de maneira transparente, propiciando um uso adequado dos serviços. Para o armazenamento de arquivos, a Fadba utiliza serviço em Nuvem como One Drive e Drive da Google.

Os sistemas operacionais dos servidores são implementados em tecnologias de virtualização, trazendo agilidade e diminuição do Recovery Time Actual (RTA) e Recovery Time Objective (RTO).

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, está trabalhando no projeto de atualização da estrutura do Data Center, a fim de garantir a implementação de novos recursos redundantes, ainda mais eficientes.

O Datacenter atual fica localizado no centro do Campus e é interligado aos demais prédios através de cabos de fibras óticas, utilizando todos em 12 Fo, somando mais de seis quilômetros de cabos ópticos espalhados por todo o campus. Por ser um sistema autônomo (AS), a Fadba possui seu próprio bloco de endereços IPs Públicos, o

que lhe permite a abertura de sessões BGP com as demais operadoras e instituições de ensino superior, tais como o POP-RNP-UFBA. Atualmente possui duas bordas de acesso à internet através de fibra ótica, garantindo a redundância necessária para a continuidade no provimento do acesso à internet. Todos com contrato de SLA de 99,2% de uptime.

Para garantir o funcionamento ininterrupto dos serviços de T.I., o fornecimento de energia é um fator de suma importância, por isso possui sistema gerador no prédio onde está localizado e um nobreak em seu Data Center e POPs espalhados pelos diversos prédios do campus para prevenir eventuais falhas no fornecimento elétrico por parte da concessionária de energia. O sistema de nobreaks do data center possui autonomia de 3,1/2 horas ininterruptas, e grupo gerador com autonomia de 8 horas sem a necessidade de reabastecimento, podendo ser reabastecido conforme a demanda.

A Fadba possui Plano de Contingência e PSI, trazendo eficiência, restauração rápida e eficaz dos serviços de tecnologia em caso de desastre ou incidentes. Sua rede de dados é provida por equipamentos de alta performance, através de conectividade óptica e metálica, além de fornecer ao seu corpo técnico-administrativo, docentes e discentes, acesso Wireless aos serviços internos e internet nas áreas comuns, salas de aula multimídia, biblioteca e auditórios, proporcionando o uso de metodologias que oportunizem aprendizagem ativa, aplicadas por seus professores em salas de estudo e espaços diversificados, além de provimento de serviço de impressão. Por entender que os dados são um ativo precioso, impossíveis de serem monetizados, existe a preocupação extrema de sua preservação.

6.11.2 Infraestrutura de execução e suporte

A instituição mantém em sua estrutura organizacional dois setores responsáveis por prestar os serviços de suporte e infraestrutura em tecnologia da informação, são eles:

- **Núcleo de Tecnologia e Comunicação (Nutec):** fornece suporte aos docentes, tutores e discentes, proporcionando o apoio necessário às demandas acadêmicas, dirimindo dúvidas e gerenciando seus laboratórios

de informática, mantendo o pleno funcionamento das salas de aula multimídia, AVA e laboratórios de apoio.

- **Manutenção e Equipamentos de informática e Redes:** voltado ao reparo e manutenção dos computadores, redes e demais equipamentos tecnológicos dos setores de apoio, que viabilizam o principal objetivo: levar a educação, ciência e tecnologia a todos ao redor. Softwares de gerenciamento de ordens de serviço e atendimentos, ajudam a respeitar as boas práticas de governança, garantindo uma maior eficácia nos contratos de SLA dos serviços de T.I.

Todas as equipes técnicas são compostas por profissionais com formação superior nas áreas de tecnologia da informação e contam com o apoio de estagiários estudantes. Verbas específicas são orçadas anualmente para o constante aperfeiçoamento técnico das equipes através de capacitações e treinamentos promovidos pelo departamento de Recursos Humanos, além da participação em eventos externos, tais como feiras, cursos, congressos e workshops.

Indicadores de produtividade são medidos através das ferramentas de gestão de atendimento. Através de uma Dashboard, o gestor de cada equipe acompanha o tempo médio alcançado por O.S. especificamente sob as demandas de sua área. Além da equipe de tecnologia, a instituição conta também com pessoal de serviços elétricos, hidráulicos e de ar-condicionado para garantir o bom funcionamento tecnológico institucional.

A instituição possui outros fornecedores que a apoiam com suporte à segurança da informação, como por exemplo, o contrato SLA 5x9 firmado com a Brasiline, que oferece serviço de segurança da informação e monitoramento da rede computacional, mitigação e firewall Fortgate, assim como de ferramentas para o devido cumprimento ao Marco Civil da Internet. Os procedimentos de continuidade e recuperação de desastres, está contemplado no Plano de Contingência Institucional.

6.11.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A IES acompanha as tendências e o desenvolvimento tecnológico à medida que proporciona recursos que potencializam o processo formativo. Nesse contexto a IES

destaca recursos de tecnologia de informação e comunicação que utiliza e considera inovadores:

- Ambiente virtual de aprendizagem (AVA), explicitado *no item 5.12.5*;
- Redes sociais, tais como Instagram e grupos de WhatsApp
- Tecnologias de telefonia, tais como o sistema FreePBX e ChatBoot (Ane);
- Teleconferência e Videoconferência, tais como: Youtube e Zoom; a instituição tem licença para todo professor;
- Programações específicas de computadores (software), tais como: Office para todos os professores e alunos; PSPP; Winpepi; Visual Studio; MySQL, Veyon, Kaspersky, Camtasia, Canva; software de simulação de empresas;
- Objetos de aprendizagem, como: impressora 3D; Kits Arduino; Smart TV, projetores, caixa de som, microfone, Webcam, Roteadores de internet; computadores; computadores para treinamentos;
- Tablets, monitor multiparamétrico; simulador de RCP; Osciloscópio, microscópio digital; fonte de bancada; mini retífica, Microscópio projetado na TV;
- Conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais e conteúdos suportes eletrônicos como: Minha biblioteca; Vimeo para vídeo aulas; Revistas digitais; Sofia da Biblioteca; GTIfadba.com.br.; EBSCO.

6.11.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A Instituição possui um ambiente virtual de aprendizagem (AVA/Moodle) integrado ao sistema de gerenciamento acadêmico 7 Edu. O Moodle que é uma plataforma de código aberto, atende a todos os requisitos necessários para uma excelente experiência de uso. Por meio dele, estudantes, professores, tutores, secretaria acadêmica, coordenações de curso e da escola, têm uma visão ampla dos processos pedagógicos, permitindo-se interação, cooperação e reflexão entre os envolvidos no processo educativo, possibilitando a adoção de recursos inovadores.

Cada usuário, seja ele professor, tutor ou estudante, possui um *login* próprio, que possibilita acesso em qualquer tempo e local com acesso à internet. Vale registrar que o AVA fica disponível ininterruptamente, com SLA – 99,2%, garantido por contrato

junto ao Data Center em Nuvem, atendendo a todas as prerrogativas técnicas para garantir sua escalabilidade, provimento aos serviços contratados, backup e contingência em caso de desastre ou incidentes de segurança.

O AVA é amplamente utilizado nos processos pedagógicos, possibilitando aos envolvidos grande facilidade e centralização das informações, visto que o portal acadêmico – 7 Edu, dialoga plenamente com os recursos do Moodle, compartilhando entre eles as informações e realizando SSO (Single Sign On) no acesso aos sistemas, desburocratizando e unificando a autenticação dos usuários em uma única credencial de acesso. O Plano de Contingência de Tecnologia da Informação da Instituição, previsto no PDI, contempla os mecanismos de recuperação de desastres desta plataforma.

No campus virtual, são disponibilizados recursos como fóruns acadêmicos e de orientação, murais de avisos, troca de mensagens individuais, troca de mensagens em grupo e régua de comunicação.

Nos fóruns, os estudantes interagem com colegas, professores e tutores. O recurso de mural de aviso é disponibilizado dentro de cada módulo, promovendo uma comunicação específica para turma. Por meio dos recursos de troca de mensagens, seja individual ou em grupo, a acessibilidade comunicacional é potencializada.

Por meio do campus virtual o estudante pode, também, visualizar a unidade de aprendizagem das aulas, participar de chat e ter acesso aos materiais didáticos utilizados pelo docente. O estudante tem, ainda, acesso a plataformas de bibliotecas virtuais e pesquisas em bases de periódicos (o acesso ocorre de maneira rápida e intuitiva).

O campus virtual, por meio do Nutec, passa por avaliação periódica, a qual é devidamente documentada, visando ações de melhoria contínua.

A Instituição dispõe de recursos de tecnologia da informação internos e externos que asseguram a disponibilidade, continuidade e desempenho dos serviços vinculados a área, contando com um DataCenter (DC), o qual teve seu projeto e execução realizados por diversos parceiros tecnológicos, respeitando todas as normas nacionais e internacionais que mitigam os riscos e aumentam a disponibilidade e continuidade das operações.

6.11.5 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A instituição mantém os equipamentos de T.I. sempre funcionais e atualizados, fazendo a substituição dos mesmo a partir do seu quinto ano de vida ou quando não apresenta mais vida útil antes desse período. Porém, a instituição, através do departamento de tecnologia da informação e comunicação, está trabalhando na elaboração e planejamento de um documento anual, o Plano de expansão e atualização de equipamentos de tecnologia, o qual será entregue anualmente à diretoria, sempre no mês de setembro, para que as demandas sejam contempladas no orçamento exercício vindouro, visando documentar as necessidades de ampliação nas áreas de infraestrutura de Tecnologia da Informação, armazenamento, equipamentos desktop, processamento, conexão de dados, segurança da informação e recuperação de desastres.

Como métrica, será considerada a demanda crescente dos meios de comunicação multimídia, novos projetos e empreendimentos da instituição que envolvam o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, garantia, validade e licenciamento de softwares, depreciação e atualização do parque de máquinas e impressoras, além de demanda e oferta dos laboratórios e salas de aulas.

Tal documento norteará a diretoria nas decisões orçamentárias da área de Tecnologia da Informação e trará um cronograma prévio dos projetos a serem executados no próximo exercício, assim como alertará a mesma acerca de demandas crescentes em questões específicas, como exemplo, o uso crescente do acesso à internet através dos wireless do campus.

Como indicadores de crescimento, serão utilizados os seguintes índices e demandas: armazenamento; processamento nos servidores; processamento nas estações; número de acessos a rede *wireless*; número de acessos à rede cabeada; número de ocorrências e atendimentos do suporte e Nutec; tempo médio de atendimento; tempo de vida dos ativos de T.I.; garantias e seguros; incidentes de segurança.

O instrumento também contemplará o relatório de atualização de *software* e licenciamento anual, o qual servirá de base orçamentária e planejamento para atualização do Sistema de Virtualização, Sistemas Operacionais, *Antivírus*, *Firewall*,

Sistemas de detecção de Intrusão, *firmware* de roteadores e *switches e appliances* de gerenciamento da rede institucional.

6.12 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a saber: a) constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; b) atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Com vistas no crescimento da IES e na qualidade do ensino a partir dos pressupostos do PDI, do Regimento e dos PPCs, atribui-se à CPA a competência para estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação da qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão. Sabendo que o entendimento desta realidade dependerá de um conhecimento claro e inequívoco das fragilidades extrínsecas e intrínsecas, tendo sempre como referência as diretrizes do Governo Federal e o previsto para o desenvolvimento da Fadba.

Portanto, considerando a concepção, os princípios e as dimensões da avaliação preconizados pelo SINAES, a CPA da Fadba apresenta o seu compromisso de contribuir com o desenvolvimento econômico, social e cultural da IES, ancorados em sua Missão de formar profissionais comprometidos com o exercício da cidadania.

QUADRO 25 - Composição da CPA, 2023

NOME	FUNÇÃO	ÁREA DE REPRESENTAÇÃO
Alice Vilaronga Luciano	Discente	Ciências da Saúde/ Nutrição
Diego Nascimento Araújo	Membro Externo	representante da sociedade civil e organizada
Glauber Cassiano	coordenador da CPA	Ciências Sociais Aplicadas / Ciências Contábeis
Gustavo Schulz de Oliveira	discente	Ciências Sociais Aplicadas / Direito
Jomar Lima da Conceição	Membro Externo	representante da sociedade civil e organizada
Kézia Ferreira Campos	Secretária	Corpo Técnico Administrativo
Lucicleide Maria da Silva Liessi	Docente	Ciências Humanas / Pedagogia
Sheila Cunha Martins	Docente	representante docente
Tâmily Rebeca da Silva Santana	Discente	representante discente
Uariton Barbosa Boaventura	Administrativo	Corpo Técnico Administrativo
Welton Soares Pereira	Discente	representante discente

Fonte: CPA, 2023.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) dispõe de infraestrutura física e tecnológica específica. A sala de trabalho, com 5,41 m², está localizada no primeiro andar do prédio universitário. É climatizado, dispõe de conexão com a internet e possui: um armário, uma mesa, duas cadeiras, possibilitando, dessa maneira, que o processo de autoavaliação seja realizado adequadamente por seus componentes.

6.13 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia – CEP/Fadba tem regimento próprio com base no regimento institucional. É instituído de acordo com o que determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS). O CEP/Fadba é uma instância deliberativa autônoma, colegiada e multidisciplinar disponível às pesquisas de todos os cursos da Fadba e de outras Instituições de educação vizinhas que mantém relações institucionais com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS) e organizações afins. O CEP/Fadba visa *identificar, analisar e avaliar* as implicações éticas, nas pesquisas científicas que envolvam seres humanos, desde que esteja conforme padrões metodológicos e científicos reconhecidos.

REFERÊNCIAS

ALTENFELDER, A. H. Desafios e tendências em formação continuada. **Construção psicopedagógica**, v. 13, n. 10, São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php>? Acesso em: 28 fev. 2007.

ARAUJO, M.B. **Ensaio sobre a aula**: narrativas e reflexões da docência. Curitiba: Ibpex, 2010 (série pesquisa e prática profissional em pedagogia).

ÁVILA, H. SANTANA G. SANTOS T. **“Triste Bahia! Ó quão dessemelhante”**: pobreza e saúde no Recôncavo baiano. Cuba salud: 2018.

CANALE, F. ¿Epistemología bíblica para la investigación adventista? Uma proposta de trabalho. **Revista Apuntes Universitários**. Ano 1, n. 1. 2011.

GARCÍA, C. M. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, António (Coord.). **Os professores e a sua formação**. Tradução Graça Cunha, Cândida Hespanha, Conceição Afonso e José António Sousa Tavares. 2. ed. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, Instituto de inovação educacional, 1995. Cap. 3.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (1999). Exame Nacional do Ensino Médio: Documento Básico 2000. Brasília: INEP.

KNIGHT, G. R. **Filosofia e Educação**. São Paulo: Unaspres, 2010.

LIZÁRRAGA, M.L.S.A. **Competências cognitivas em educación superior**. Narcea Ediciones: 2010.

MACEDO, R. S. **Currículo**: campo, conceito e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António (Coord.). **Os professores e a sua formação**. Tradução Graça Cunha, Cândida Hespanha, Conceição Afonso e José António Sousa Tavares. 2. ed. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, Instituto de inovação educacional, 1995. Cap.1.

PORTELA, A. L.; ATTA, D. M. A. A dimensão pedagógica da gestão da educação. In: RODRIGUES, M. M.; GIÁGIO, M. (Orgs.). **Guia de consulta para o Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação – PRASEM III**. Brasília: FUNDESCOLA/MEC, p. 119-158, 2001.

PREEZ, R. D. Interpretando e aplicando a ética bíblica. In: REID, George W. **Compreendendo as escrituras**: uma abordagem adventista. Engenheiro Coelho, SP: UNASPRESS, 2007. Cap. 16.

KUENZER, A. **Conhecimento e competência no trabalho e na escola**. Disponível em: http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia_kuenzer_conhec_compert_trab_esc.pdf..

SANMARTÍ, N. **Avaliar para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SARABIA, B. A aprendizagem e o ensino das atitudes. In: COLL, C; POZO, J.I; SARABIA, B; VALLS, E. **Os conteúdos na reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. Cap. 3.

VENDEN, M.L. **Como conhecer a Deus**: um plano de 5 dias. Tradução Edith Teixeira. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013.

WHITE, E. G. **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes**. 5 ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2000.

ANEXO A – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - 2022

1º SEMESTRE

MÓDULO: ESTUDOS ORGANIZACIONAIS				
SEMESTRE: 1º	CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 80h		
CH Teórica: 20h	CH Prática: 40h	Extensão: -- h	TDE: 20h	Digital: -- h
EMENTA: Contextualização das teorias de administração em seu processo histórico-evolutivo, sua interface com as ciências sociais, tratando dos conceitos da área de administração e organização, das relações entre poder e cultura no mundo contemporâneo das empresas.				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. A ADMINISTRAÇÃO E AS ORGANIZAÇÕES <ol style="list-style-type: none"> a) Bases históricas da administração b) O que é a administração c) Desafios para a administração num ambiente global 2. GESTÃO <ol style="list-style-type: none"> a) Definições e conceitos de gestão b) O papel do gestor c) Modelos de gestão d) Tipos de gerente e) Os desafios da gestão 3. FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO <ol style="list-style-type: none"> a) Áreas funcionais b) Funções, habilidades e competências c) Planejamento; organização; direção e controle l) A administração em seus níveis: operacional, tático e estratégico 4. O AMBIENTE ORGANIZACIONAL <ol style="list-style-type: none"> a) Os ambientes [interno e externo] e a cultura organizacional 5. EVOLUÇÃO DOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS <ol style="list-style-type: none"> a) Paradigmas, metáforas, discursos e abordagens b) Abordagem Clássica da Administração c) Abordagem Humanística da Administração d) Abordagem Neoclássica da Administração e) Abordagem Estruturalista da Administração f) Abordagem Comportamental da Administração g) Abordagem Sistêmica da Administração h) Abordagem Contingencial da Administração 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. Teoria das Organizações . São Paulo: Atlas, 2007. MOTTA, Fernando C P.; VASCONCELOS, Isabella F. F. Gouveia de. Teoria geral da administração . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555583885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/ . Acesso em: 14 mar. 2023. SOBRAL, Felipe; PECL, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. Handbook de Estudos Organizacionais I . Tradução de: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. São Paulo: Atlas, 2007. CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. Administração e organizações . São Paulo: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577808304. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808304/ . Acesso em: 14 mar. 2023.				

FARIA, J. H.. **Análise crítica das teorias e práticas organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Introdução à Administração**, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788522475889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475889/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Teoria Geral da Administração**. Uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2012. (Biblioteca Virtual)

RAYMUNDO, P. R.. **O que é Administração**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

PERIÓDICOS:

GIL, Antonio C. **Teoria Geral da Administração - Dos Clássicos à Pós-modernidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597007862. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007862/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

KWASNICKA, Eunice L. **Introdução à administração**, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522477890. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477890/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Introdução à administração**: edição compacta. São Paulo: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788522473069. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522473069/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

MÓDULO: INFORMÁTICA PARA GERENCIAMENTO DE NEGÓCIOS: PROJETO INTEGRADOR**SEMESTRE: 1º****CRÉDITOS: 06****CARGA HORÁRIA: 120h****CH Teórica: 40h****CH Prática: h****Extensão: -- 40h****TDE: --****Digital: -- h**

EMENTA: Conceitos básicos de informática e sua interação com os negócios; Fases para informatização de um negócio: Hardware; Software; Redes; Sistemas e Internet. Aplicativos fundamentais: Planilhas Eletrônicas; Editores de Texto; Editor de Apresentações e Internet.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

- Conceitos Básicos de Informática
Conhecendo Componentes Computador – HARDWARE
- Introdução a pesquisa e uso internet
Ferramentas Google
Google acadêmico
Forms
Cloud
Google Docs
Drive
- Editores de texto
Microsoft Office - Word
LibreOffice - Writer
- Planilhas eletrônicas
Microsoft Office - Excel
LibreOffice – Calc
- Currículo
Plataforma CNPQ/LATTES
Currículo VITAE
- Impacto da TI nos negócios
- Normas ABNT.

Manual de normas acadêmicas FADBA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**: Texto. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Livro Digital - MB. (1 recurso online). ISBN 9788522494651. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522494651> . Acesso em: 5 abr. 2022.

MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. **INFORMÁTICA - CONCEITOS E APLICAÇÕES**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788536531984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531984/> . Acesso em: 31 jan. 2023.

VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/> . Acesso em: 31 jan. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AKABANE, Getúlio K. **Gestão estratégica da tecnologia da informação**: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações. São Paulo: Atlas, 2012. Livro Digital - MB. (1 recurso online). ISBN 9788522475803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522475803>. Acesso em: 5 abr. 2022. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=274115

BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. **Introdução à informática**. Curitiba: Livro Técnico, 2012. JUNIOR, Ramiro Sebastião C.; SANTOS, Sidney Cerqueira Bispo dos; KISLANSKY, Pedro. **Fundamentos computacionais**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023949. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023949/> . Acesso em: 01 fev. 2023.

REIS, Daniela; FARIAS, Elenilda; ALEIXO, Renata. **Manual de trabalhos acadêmicos: Faculdade Adventista da Bahia** / organizado por Daniela Reis, Elenilda Farias, Renata Aleixo. – FADBA: Cachoeira, 2018 147 p. 1. <https://drive.google.com/file/d/1h4LeaJ7t2swklsufUORKaYmxOVjbHcDD/view>

SAVIANI, José Roberto. **O analista de negócios e da informação**: o perfil moderno de um profissional que utiliza a informática para alavancar os negócios empresariais. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 1998. 100, [2], il.; 25 cm. Bibliografia: p. [101]. ISBN 8522419671 (broch.).

PERIÓDICOS:

10 dicas para o site da sua empresa se diferenciar no mercado - <https://www.nic.br/noticia/na-midia/10-dicas-para-o-site-da-sua-empresa-se-diferenciar-no-mercado/>

A história dos sistemas operacionais - Ao ligar o computador entra em funcionamento o sistema operacional. Atualmente muitas possuem o Windows, mas a história já foi diferente. - <https://www.tecmundo.com.br/sistema-operacional/2031-a-historia-dos-sistemas-operacionais-ilustracao-.htm>

Iniciantes: entendendo os processadores - O processador é responsável por processar a maior parte das informações. Atualmente, é o componente em que as inovações tecnológicas têm sido aplicadas. - <http://www.hardware.com.br/dicas/processadores-iniciantes.html>

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NO COMPORTAMENTO HUMANO- <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/historia/a-influencia-da-tecnologia-no-comportamento-humano.htm#:~:text=O%20uso%20da%20tecnologia%20e,com%20a%20inven%C3%A7%C3%A3o%20do%20telefone.>

Entenda o que são drivers, para que servem e como instalá-los - <https://www.techtudo.com.br/noticias/2013/06/entenda-que-sao-drivers-para-que-servem-e-como-instala-los.ghtml>

8 sistemas operacionais alternativos para Windows que você precisa conhecer - <https://www.tecmundo.com.br/sistema-operacional/113499-8-sistemas-operacionais-alternativos-windows-voce-precisa-conhecer.htm>

O que é software e hardware? - Assista a este vídeo que contém uma explicação simples e descontraída, vários exemplos e a definição do que são o software e o hardware. - <https://www.youtube.com/embed/RM8bBzHggU8>

A Influência da Tecnologia na Sociedade Humana - <https://www.psicologiasdobrasil.com.br/a-influencia-da-tecnologia-na-sociedade-humana/>

MÓDULO: FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE

SEMESTRE: 1º CRÉDITOS: 4 CARGA HORÁRIA: 80 h

CH Teórica: 40 h CH Prática: -20h Extensão: 20 h EAD: - h

EMENTA: Conceito, finalidade, universo de aplicação, princípios, técnicas e métodos das Demonstrações Contábeis.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

CONTABILIDADE: Conceito, Aplicação da contabilidade, Usuários da contabilidade, Para quem é mantida a contabilidade, O profissional contábil, Pilares da contabilidade (conforme a teoria da contabilidade).

PATRIMÔNIO: Conceito, Bens, Direitos, Obrigações, Patrimônio líquido.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: Conceito, Principais demonstrações financeiras, Período de apresentação das demonstrações financeiras, Requisitos para publicação das demonstrações financeiras, Demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL – UMA INTRODUÇÃO: Identificação, Ativo, Passivo, Patrimônio líquido, O termo “capital” em contabilidade, Origens x aplicações, Principal origem de recursos, Conceito de ativo, passivo e patrimônio líquido conforme CPC 00, Explicação da expressão “balanço patrimonial”.

BALANÇO PATRIMONIAL – GRUPO DE CONTAS: Introdução, Conceito de curto e longo prazos na contabilidade, Ativo, Passivo, Principais deduções do ativo e do patrimônio líquido, Balanço patrimonial – um resumo.

APURAÇÃO DO RESULTADO E REGIMES DE CONTABILIDADE: Apuração do resultado, Conceito de receita e despesa, Regime de competência, Regime de caixa, Balanço patrimonial x demonstração do resultado do exercício, Outros ajustes em relação ao regime de competência, Efeito do lucro no balanço, Diferença entre despesa e custo.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO: Demonstração dedutiva, Como apurar a receita líquida, Como apurar o lucro bruto, Custo das vendas, Como apurar o lucro operacional, Como apurar o lucro depois do imposto de renda (resultado líquido do período), Contribuições e participações sobre o lucro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas: 2014.
 MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 13ª ed. São Paulo: ATLAS, 2022. Livro Digital. ISBN 9786559773220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/>. Acesso em: 14 mar. 2023.
 Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade Introdutória (livro texto)**. São Paulo: Atlas, 12ª ed., 2010
 SILVA, César Augusto Tibúrcio, TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade Básica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti; **Curso Básico de Contabilidade**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 PADOVEZE, Clóvis Luíz. **Manual de contabilidade básica: uma introdução à prática contábil**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 FIPECAFI. **Manual de Contabilidade societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16ª Edição: São Paulo. Atlas, 2012.
 RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Geral Fácil**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PERIÓDICOS:

Revista de Contabilidade e Organizações (RCO): <https://www.revistas.usp.br/rco/about>
 Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade: <https://www.repec.org.br/repec/index>
 Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE): <https://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>

Baseado no assunto que estudaremos durante todo esse semestre, vocês devem acessar os portais dos periódicos listados acima, pesquisar o artigo científico de seu interesse e realizar a leitura de pelo menos 1 (um) por mês. Naturalmente para toda e qualquer eventual necessidade de aprofundamento em algum conteúdo específico que trabalharemos, essas bases científicas são as mais recomendadas no momento.

MÓDULO: COMUNICAÇÃO E VIDA UNIVERSITÁRIA

SEMESTRE: 1º	CRÉDITOS: 02	CARGA HORÁRIA: 40h
---------------------	---------------------	---------------------------

CH Teórica: -- h	CH Prática: -- h	Extensão: -- h	TDE: -- h	Digital: 40h
-------------------------	-------------------------	-----------------------	------------------	---------------------

EMENTA: Processo dialógico centrado nas demandas da vida universitária, na concretização do modelo curricular institucional e na instrumentação em português para leitura, análise e produção textual.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

- Desenho curricular da Fadba:
 - princípios e valores;
 - desenvolvimento de competências;
 - autonomia e protagonismo discente;
 - aprendizagem invertida;
 - desenvolvimento integral.
- Documentos institucionais:
 - Regimento da FADBA;
 - Manual do aluno;
 - Manual de Trabalhos Acadêmicos.

- Organização pessoal;
- Técnicas para estudo e aprendizagem;
- Relações interpessoais e resolução de conflitos;
- Comunicação, Linguagem e Leitura:
 - Teoria da comunicação: funções da linguagem;
 - Estratégias de leitura: texto, contexto e intertextualidade;
 - Gêneros discursivos acadêmicos e científicos;
 - Tipos textuais: a estrutura das dissertações expositivas e argumentativas;
 - A coesão e coerência textual: o uso dos conectivos na produção escrita;
 - Enunciação e argumentação;
 - Morfologia: classes gramaticais;
 - Sintaxe: orações coordenadas e subordinadas;
 - Ortografia;
 - Uso dos porquês;
- Pontuação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Antonio Fernando de A.; ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. **Português básico: gramática, redação, texto**. 5 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2003. *E-book*. ISBN 9788522466009. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466009/>>.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788521630876. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630876/>>.

CASTRO, Claudio de M. **Você Sabe Estudar?**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788584290376. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290376/>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. **Português Instrumental**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788597020113. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020113/>>.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2001. *E-book*. ISBN 9788522484997. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484997/>>.

ORG.), Blasius D. **Metodologias Ativas no Ensino Superior: o protagonismo do aluno - Série Desafios da Educação**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. *E-book*. ISBN 9786581334024. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334024/>>.

SAUTCHUK; INEZ. **Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática – 3a ed.**. Barueri: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9788520456064. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456064/>.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Métodos para Ensinar Competências**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. *E-book*. ISBN 9788584292073. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584292073/>.

PERIÓDICOS:

ASSIS, Aisllan Diego de; OLIVEIRA, Alice Guimarães Bottaro de. Vida universitária e saúde mental: atendimento às demandas de saúde e saúde mental de estudantes de uma universidade brasileira. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**, ISSN 1984-2147, Florianópolis, v. 2, n. 4-5, p. 159-177. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/68464/41243>.

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA. Plano de Desenvolvimento Institucional. **Projeto Pedagógico Institucional 2020/2024**. Disponível em: <https://www.adventista.edu.br/source2021/fadba/PDI-2020-2024.pdf>.

MÓDULO: FORMAÇÃO ESPIRITUAL**SEMESTRE: 1º****CRÉDITOS: 02****CARGA HORÁRIA: 40h****CH Teórica: 20h****CH Prática: -- h****Extensão: 20h****TDE: -- h****Digital: -- h****EMENTA:** Elementos constitutivos da formação espiritual a partir da pessoa de Jesus Cristo, conforme a revelação bíblica.**UNIDADES DE APRENDIZAGEM:**

- O Plano da Redenção
- A Pessoa de Cristo: histórico e bíblico

- A experiência da salvação (graça, justificação e glorificação)
- Crescimento em Cristo (libertação e santificação)
- As disciplinas espirituais: oração, meditação, jejum e estudo da Bíblia.
- Aspectos contemporâneos da Espiritualidade: vida familiar, estilo de vida e finanças.
- A essência da adoração
- Perdão e reconciliação
- Relação entre amor e justiça
- Jesus como resposta ao sofrimento humano
- A esperança cristã

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, A.T. de. **O Deus de toda graça**: a reação divina diante da fragilidade humana. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2014.

RODOR, A. **O incomparável**: Jesus Cristo. São Paulo - SP: UNASPRESS, 2011.

WHITE, Ellen. **Caminho a Cristo**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIESSI, Hebert D. **Oasis**: uma vida de intimidade com Deus através da oração. Cachoeira-BA, 2020. E-book. ISBN: 978-65-00-05658-7. Disponível em: <amazon.com.br/kindle>. Acesso em: 06/08/20

LEWIS, C. S. **Cristianismo puro e simples**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

STOTT, Jonh. **Cristianismo básico**. Viçosa, MG: Ultimato, 2007.

YANCEY, Philip. **O Jesus que eu nunca conheci**. São Paulo: Editora Vida, 2002.

WHITE, Ellen. **O Desejado de todas as nações**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2012.

PERIÓDICOS:

AGUIAR, A.T. de. **O Deus de toda graça**: a reação divina diante da fragilidade humana. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2014.

RODOR, A. **O incomparável**: Jesus Cristo. São Paulo - SP: UNASPRESS, 2011.

WHITE, Ellen. **Caminho a Cristo**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2013.

REID, George W. **Tratado de Teologia Adventista do Sétimo Dia**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.

KIDDER, S. Joseph. **Adoração autêntica**: uma experiência viva com o Rei do Universo. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2014.

2º SEMESTRE**MÓDULO: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL****SEMESTRE: 2º****CRÉDITOS: 02****CARGA HORÁRIA: 40h****CH Teórica: 20h****CH Prática: 20h****Extensão: -- h****TDE: --h****Digital: -- h**

EMENTA: Abordagem do comportamento interpessoal, intra e intergrupar no contexto da cultura e do clima organizacional, bem como a questão do equilíbrio da organização do ponto de vista estratégico e do processo decisório frente aos propósitos, alinhados com o fortalecimento dos vetores de liderança organizacional e da motivação dos atores do macroprocesso.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:**Introdução ao Comportamento Organizacional (C.O.)**

Origem do C.O;

Importância do estudo do Comportamento nas Organizações.

Processos Individuais

Vínculos com a organização;

Motivação no trabalho;

Aprendizagem nas organizações;

Percepção e Tomada de Decisão.

Processos Interpessoais

Grupo e Equipes de trabalho;

Análise de redes sociais;

Liderança nas organizações;

Diversidade e inclusão nas organizações;

Poder e persuasão nas organizações.

Processos Organizacionais

Cultura e liderança organizacional.
Saúde nas organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOLLENBECK, John R.; WAGNER, John . **Comportamento organizacional – Criando vantagem competitiva**. 4ED. São Paulo Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440760. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440760/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

ROBBINS, S.P. **Comportamento Organizacional: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROBBINS, S.P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERGAMINI, C. W. **Liderança: Administração do Sentido**. São Paulo, Atlas, 2009. BERGAMINI, C. W. **Motivação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.

CARNEGIE, Dale. **Como fazer amigos e influenciar pessoas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

COLELLA, Adrienne; Hitt, Michael A. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: LTC, 2013.

NEWSTROM, John W. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788563308870. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308870/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

OLIVEIRA, M.A. **Comportamento Organizacional para gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2010.

PERIÓDICOS:

BASTOS, et al. Comprometimento no trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. In: BORGES, L. O. & MOURÃO, L. **O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em:

<https://repositorio.usp.br/item/002486468>

PINHO, A. P. M.; BASTOS, A. V. B.; ROWE, D. E. O. Diferentes Vínculos Indivíduo-Organização: Explorando Seus Significados entre Gestores. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 19, n. spe3, p. 288-304, 11. Disponível em:

<https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/1152>

NASCIMENTO, J. L.; LOPES, A.; SALGUEIRO, M. F. Estudo sobre a validação do "Modelo de Comportamento Organizacional" de Meyer e Allen para o contexto português. **Comportamento Organizacional e Gestão**, Lisboa, v. 14, n. 1, p. 115-133, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ispa.pt/handle/10400.12/150>.

MÓDULO: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: PROJETO INTEGRADOR

SEMESTRE: 2º

CRÉDITOS: 06

CARGA HORÁRIA: 120h

CH Teórica: 40h

CH Prática: --h

Extensão: 40h

TDE: 40h

Digital: -- h

EMENTA:

Livros contábeis: Legislação básica, espécie, utilização, classificação, formalidades, registros, documentação de apoio ao registro cont. Métodos de escrituração. Escrituração contábil. Lançamento no diário: elementos essenciais; fórmulas. Acerto de erros no diário: estorno, complementação e transferência, acerto no histórico. Livro razão: registro, acertos. Monografia inicial de lançamentos. Balancete de verificação. Formas jurídicas das empresas. Integração do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Destinação do lucro.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

- **CONTABILIDADE:** Conceituação; objetivo; definição; caracterização científica; objeto de estudo; finalidade; campo de aplicação; classificação; técnicas contábeis (escrituração, demonstrações, análise de balanços, auditoria); usuários.
- **PATRIMÔNIO:** definição; equação patrimonial (ativo, passivo e patrimônio líquido); estrutura do patrimônio segundo as Leis 6.404/1976, 11.638/2007 E 11.941/2009; fatos contábeis e variações patrimoniais.
- **ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL:** definição; contas; classificação das contas; plano de contas; função e funcionamento das contas; método das partidas dobradas; lançamentos contábeis; fórmulas de lançamentos; livros contábeis e fiscais.
- **FORMAÇÃO DO RESULTADO EMPRESARIAL:** receitas; despesas; regime de caixa e competência.
- **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** Balancete de Verificação; demonstração do resultado do exercício; balanço patrimonial; estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório financeiro.
- **PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE:** da entidade; da continuidade; da oportunidade; do registro pelo valor original; da atualização monetária; da competência; da prudência (Resolução CFC 1.282/2010).

<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso contabilidade introdutória em IFRS e CPC. Atlas, 2014.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 13ª ed. São Paulo: ATLAS, 2022. Livro Digital. ISBN 9786559773220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220PADOVEZE, Clovis Luis. Manual contabilidade básica. 9 ed. Atlas, 2014.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>Equipe de Professores da FEA/USP Contabilidade Introdutória. 11 ed Atlas, 2010.</p> <p>LOPES, de Sá Antônio E. Dicionário de Contabilidade. 11 ed. Atlas, 2009.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica (livro exercício). 7 ed. Atlas, 2010.</p> <p>QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade básica. Atlas, 2014.</p> <p>SILVA, César Augusto Tibúrcio, TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica. 4 ed. Atlas, 2009.</p>
<p>PERIÓDICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade Vista & Revista https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista • Revista Contabilidade & Finanças (USP) http://rcf.fea.usp.br/ • Revista Universo Contábil http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index

MÓDULO: RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO				
SEMESTRE: 2º		CRÉDITOS: 04		CARGA HORÁRIA: 80h
CH Teórica: 20h	CH Prática: 40h	Extensão: --h	TDE: 20h	Digital: -- h
<p>EMENTA: Abordagem dos conceitos da matemática básica (razão, proporção, potenciação, radiciação e fatoração e funções), de funções econômicas, limites, derivadas, integrais, análise marginal, otimização (máximos e mínimos), taxas, taxas relacionadas, matrizes, determinantes e sistemas lineares como subsídio a aplicações ao processo administrativo.</p>				
<p>UNIDADES DE APRENDIZAGEM:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Lógica e ao Raciocínio Lógico. • Lógica Matemática. • Teste de HABILIDADES e Desenvolvimento do RACIOCÍNIO LÓGICO. • Operações Básicas da Matemática. • Porcentagem. • Potenciação. • Radiciação. • Regra de Três: simples e composta. • Razão e Proporção. • Número Fracionário e Operações com Fração. • Múltiplos e Divisores: MDC e MMC. • Função do Primeiro Grau. • Função do Segundo Grau. • Produtos Notáveis. 				
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>GUIDORIZZI, Hamilton L. Matemática para Administração. São Paulo: Grupo GEN, 2002. E-book. ISBN 978-85-216-2778-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2778-4/. Acesso em: 14 mar. 2023.</p> <p>HARSHBARGER, Ronald J.; REYNOLDS, James J. Matemática Aplicada [recurso eletrônico]: administração, economia e ciências sociais e biológicas. Tradução: Ariovaldo Griesi; Oscar Kenjiro Asakura. Revisão técnica: Helena Maria Ávila Castro; Afrânio Carlos Mirolo. 7 ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill., 2013.</p> <p>NICHOLSON, W. Keith. Álgebra Linear [recurso eletrônico]. Tradução técnica: Céli Mendes carvalho Lopes; Leila Maria Vasconcellos figueiredo; Martha Salerno Monteiro. 2 ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2014.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>FAINGUELERNT, Estela K.; NUNES, Katia Regina A. Matemática. São Paulo: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788563899972. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899972/. Acesso em: 14 mar. 2023.</p> <p>GILBERT S. Álgebra linear e suas aplicações. Cengage Learning, 2009.</p> <p>GUIDORIZZI, Homilton Luiz. Um Curso de Cálculo. Rio de Janeiro. LTC, 2013.</p> <p>MARIA, A. S. M; Luiza, M. O. S. Matemática Aplicada à administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p>				

MEDEIROS, Elio, Ermes, Sebastião. Matemática básica para cursos superiores . São Paulo: Atlas, 2014. PEDRO, A. M.; Samuel, H.; Wilton O. B. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade . Saraiva, 2009. ROGAWSKI, Jon. Cálculo [recurso digital]: Volume I. Tradução: Claus Ivo Doering. Porto Alegre: Bookman, 2008.
PERIÓDICOS: Revista Eletrônica de Matemática - REMAT: v. 8 n. 2 (2022) REMAT: Revista Eletrônica da Matemática (ifrs.edu.br) Matemática – Revistas Eletrônicas: Matemática - Biblioteca (unicesumar.edu.br)

MÓDULO: DIREITO EMPRESARIAL				
SEMESTRE: 2º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: 40h	CH Prática: --h	Extensão: -- h	TDE: --h	Digital: -- h
EMENTA: Estudo dos principais institutos jurídicos relacionados às pessoas jurídicas de Direito Privado que possibilitará a apropriação de conhecimentos relacionados a teoria e prática profissional.				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM: UNIDADE I - Noções introdutórias ao estudo do Direito Empresarial. Pessoa Física x Pessoa Jurídica. Pessoa jurídica de Direito Privado x Pessoa Jurídica de Direito Público. UNIDADE II - O direito de empresa 2.1 Origem, evolução, autonomia e fontes do direito empresarial 2.2 Empresa e Empresário 2.3 Obrigações comuns ao empresário: registro 2.4 Prepostos 2.5 Estabelecimento empresarial 2.6 Nome empresarial 2.7 Propriedade intelectual 2.8 Empresário Individual e Sociedade Limitada (SLU) 2.9 Micro (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP) UNIDADE III - Direito Societário 3.1 Teoria geral do direito societário 3.2 Sociedade personificada e sociedade não personificada 3.2 Sociedade simples e sociedade empresária 3.3 Sociedade limitada 3.4 Sociedade anônima UNIDADE IV – LGPD e Direito do Consumidor. UNIDADE V - Falência e Recuperação da Empresa				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito empresarial. – 12. ed. – São Paulo : Editora Saraiva, 2021. 9786553620247. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620247/ . Acesso em: 14 ago. 2022. VENOSA, Sílvio de S. Direito Empresarial. – 10. ed. – São Paulo : Grupo GEN, 2020. 9788597024791. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024791/ . Acesso em: 14 ago. 2022. CHAGAS, Edilson E.; LENZA, Pedro. ESQUEMATIZADO - DIREITO EMPRESARIAL. 8. ed. – São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786555595499. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595499/ . Acesso em: 14 ago. 2022.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DOS REIS, Henrique Marcello; REIS, Claudia Nunes Pascon. Direito para Administradores: Volume III - Direito Comercial/Empresarial, Direito do Consumidor e Direito Econômico. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522108985. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108985/ . Acesso em: 14 ago. 2022. MAGALHAES, Giovani. Direito Empresarial Facilitado. Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2020. 9788530990732. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530990732/ . Acesso em: 14 ago. 2022. SACRAMONE, Marcelo B. Manual de Direito Empresarial. : Editora Saraiva, 2022. 9786553622418. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553622418/ . Acesso em: 14 ago. 2022. VIDO, Elisabete. Curso de direito empresarial. 10. ed. – São Paulo : Editora Saraiva, 2022. 9786553620414. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620414/ . Acesso em: 14 ago. 2022. GAGLIANO, Pablo S.; FILHO, Rodolfo Mário Veiga P. Manual de Direito Civil - Volume único. – 5. ed. – São Paulo : Editora Saraiva, 2021. 9786555595987. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595987/ . Acesso em: 14 ago. 2022.				
PERIÓDICOS:				

MÓDULO: METODOLOGIA CIENTÍFICA E PESQUISA				
SEMESTRE: 2º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: --h	CH Prática: --h	Extensão: -- h	TDE: -- h	Digital: 40h
EMENTA: Resolução fundamentada de problemas, a experimentação de situações reais de atividade profissional, desenvolvimento do trabalho colaborativo e cooperativo e, a vivência da relação ensino, pesquisa e extensão.				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM;				
<ul style="list-style-type: none"> • Modos de arquivamento: fichamento, resumo e resenha. • Estrutura de trabalhos acadêmicos: formatação, citação e referência. • Desenhos da pesquisa científica. • Procedimentos da pesquisa científica. • Ética em pesquisa animal e humana. • Artigo científico. • Conhecimento e tecnologia • Procedimentos de estudo • Tipos de pesquisa científica 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
JARVIS, Jeff. O que a Google Faria? – Como Atender às Novas Exigências do Mercado. Editora Manole, 2010. 9788520442708. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442708/ . Acesso em: 12 ago. 2022.				
MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. Grupo GEN, 2022. 9786559770670. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/ . Acesso em: 12 ago. 2022.				
MEDEIROS, João B. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597020328. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/ . Acesso em: 12 ago. 2022.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
ALEXANDRE, Agripa F. Metodologia científica: princípios e fundamentos. São Paulo: Editora Blucher, 2021. 9786555062236. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/ . Acesso em: 12 ago. 2022.				
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais . 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014				
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica . São Paulo: Atlas. 2013.				
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual : análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.				
MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing : foco na decisão. São Paulo: Pearson, 2011.				
PERIÓDICOS:				
https://www.scielo.br/ ;				
https://www.ebsco.com/pt/ ;				
https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/ ;				
http://www.tecsi.fea.usp.br/Revistatecsi/ ;				
http://www.spell.org.br/ .				

MÓDULO: ANTROPOLOGIA CRISTÃ				
SEMESTRE: 2º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: 20h	CH Prática: --h	Extensão: 20h	TDE: -- h	Digital: -- h
EMENTA: O ser humano e sua integralidade na perspectiva bíblica, antropológica, sociológica e dos direitos humanos.				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:				
<ul style="list-style-type: none"> • Antropologia Geral • Antropologia bíblica • Concepções acerca do homem • Antropologia e o Discipulado • Identidades e diversidades culturais na sociedade brasileira, etnias e raças • Importantes abordagens acerca da existência humana - Antropologia cultural e Arqueologia 				

- A existência de Deus (Sua pessoa-Trindade e Seus atributos) e sua ação criadora e re-criadora do homem - Antropologia da Religião.
- O homem holístico
- Visão antropológica na pós-modernidade.
- Direitos da pessoa humana

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CASER, L. **Diferentes culturas: uma introdução à etnologia**. Londrina, PR: Descoberta, 2004. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].
http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=14408
- MELLO, Luiz Gonzaga. **Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].
http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=252902
- TEPE, V. **Antropologia Cristã: Diálogo interdisciplinar**. Petrópolis: Vozes, 2013. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].
http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=9968

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LANG, J. S. **777 curiosidades sobre a bíblia e o seu impacto na história e na cultura**. São Paulo: Vida, 2007. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].
http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=208424
- MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].
http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=24563
- RABELLO, Maria do Carmo. **Inteligência espiritual: a nova dimensão para a vida plena**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].
http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=25179
- SERRA, Ordep. **Veredas: antropologia infernal**. Salvador: EDUFBA, 2002. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].
http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=23391
- VELOSO, Mario. **O homem: pessoa vivente**. Brasília: Alhambra, 1996. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].
http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=11331

PERIÓDICOS:

- Suárez, A. **A natureza do ser humano**. Revista Adventista. ISSN: 1981-1462. 2016. Disponível em: <https://www.revistaadventista.com.br/adolfosuarez/destaques/a-natureza-do-ser-humano/>
- **CRIMES CULTURALMENTE MOTIVADOS E O CONFLITO ENTRE O CULTURAL OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS MULHERES**. Autores; ris Pereira Engelmann, Maria de Fátima S. Wolkmer.
<https://www.indexlaw.org/index.php/garantiasfundamentais/article/view/7570/pdf>

3º SEMESTRE**MÓDULO: GERENCIAMENTO DE CUSTOS****SEMESTRE: 3º****CRÉDITOS: 02****CARGA HORÁRIA: 40h****CH Teórica: 20h****CH Prática: 20h****Extensão: -- h****TDE: --h****Digital: -- h**

EMENTA: Introdução à contabilidade de custos. Terminologia contábil Aplicada à Custos e implantação de sistema de custos. Princípios Contábeis que se relacionam com a avaliação de estoques. Utilização da Contabilidade de Custos como ferramenta de suporte e apoio às decisões de produção e controle em ambiente industriais e/ou de serviços.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

- **A CONTABILIDADE DE CUSTOS, A CONTABILIDADE FINANCEIRA E A CONTABILIDADE GERENCIAL:** Aspectos introdutórios; Retrospectiva histórica.
- **TERMINOLOGIA CONTÁBIL BÁSICA:** Conceitos.
- **PRINCÍPIOS CONTÁBEIS APLICADOS A CUSTOS:** Conceitos; O problema específico dos encargos financeiros; A difícil separação, na prática, de custos e despesas; Onde terminam os custos de produção; Os gastos de pesquisa e

desenvolvimento de produtos novos; Gastos dentro da produção que não são custos dos produtos; Valoração de estoques gerados por ativos biológicos e dos ativos que os produzem.

- **ALGUMAS CLASSIFICAÇÕES E NOMENCLATURAS DE CUSTOS:** Conceitos.
- **ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS (I):** Processo de custeamento.
- **ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS (II) – DEPARTAMENTALIZAÇÃO:** Conceitos; Departamento e centro de custos.
- **CRITÉRIO DE RATEIO DOS CUSTOS INDIRETOS:** Conceitos; Rateio dos custos dos departamentos.
- **RELAÇÃO CUSTO/VOLUME/LUCRO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS:** Conceitos; Ponto de equilíbrio.
- **CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC) – ABORDAGEM INICIAL:** Conceitos; Aplicação do ABC à solução do problema.
- **APLICAÇÃO DE CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO:** Conceitos; Evolução tecnológica na Contabilidade e uso dos custos indiretos aplicados.
- **MATERIAIS DIRETOS:** Conceitos; Critérios de avaliação dos materiais: PEPS (FIFO); Critérios de avaliação do custo dos materiais: UEPS (LIFO).
- **MÃO DE OBRA DIRETA:** Conceitos; Exemplos de separação entre Mão de Obra Direta e Indireta; Mão de Obra Direta: custo fixo ou variável?.
- **PROBLEMAS ESPECIAIS DA PRODUÇÃO POR ORDEM: CUSTEIO DE ORDENS E DE ENCOMENDAS:** Conceitos; Distinção entre produção por ordem e produção contínua.
- **PROBLEMAS ESPECIAIS DA PRODUÇÃO CONTÍNUA: CUSTEIO POR PROCESSO:** Conceitos; Equivalente de Produção.

PRODUÇÃO CONJUNTA E PROBLEMAS FISCAIS NA AVALIAÇÃO DE ESTOQUES INDUSTRIAIS: CUSTOS CONJUNTOS: Conceitos; Principais critérios de apropriação dos custos conjuntos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico De Contabilidade De Custos**. 5 ed. Atlas, 2010. Livro Digital. ISBN 9788597018080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

LEONE, George Sebastião. **Curso De Contabilidade De Custos: (livro-texto)**. 4. ed. Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade De Custos Livro-Texto**. 10ª. ed. Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUTRA, René Gomes. **Custos, uma abordagem prática**. 7 ed. Atlas, 2010.

LEONE, George Sebastião. **Custos: (livro-texto)**. 3. ed. Atlas, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. 7. ed. ampl. atual. São Paulo - SP: Saraiva, 2001.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo. **Contabilidade de custos**. Atlas, 2010.

PERIÓDICOS:

1. Revista de Contabilidade e Finanças (USP): <https://www.revistas.usp.br/rcf/index>
2. Contabilidade Vista e Revista: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/index>
3. Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC): <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/index>

Baseado no assunto que estudaremos durante todo esse semestre, vocês devem acessar os portais dos periódicos listados acima, pesquisar o artigo científico de seu interesse e realizar a leitura de pelo menos 1 (um) por mês. Naturalmente para toda e qualquer eventual necessidade de aprofundamento em algum conteúdo específico que trabalharemos, essas bases científicas são as mais recomendadas no momento.

MÓDULO: LABORATÓRIO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

SEMESTRE: 3º

CRÉDITOS: 06

CARGA HORÁRIA: 120h

CH Teórica: 40h

CH Prática: --h

Extensão: 40h

TDE: 40h

Digital: -- h

EMENTA: O empreendedorismo diante das transformações do mundo corporativo, considerando o espírito e processo empreendedor, o mundo dos negócios e o nível da atividade empreendedora, suas oportunidades, missão, visão, valores e objetivos.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

1. Empreendedorismo

- a) Introdução ao empreendedorismo e inovação
- b) Processo histórico e evolutivo
- c) Conceitos fundamentais

- d) Perfil e comportamento empreendedor
- e) O empreendedorismo e a mentalidade empreendedora
- f) Mindset
- g) Tipos de empreendedorismo
- h) Empreendedorismo corporativo
- i) Empreendedorismo social

2. Gestão da Inovação e do Conhecimento

- a) Conceitos de ciência, tecnologia e inovação
- b) Inovação e tecnologia
- c) Inovações radicais, incrementais e disruptivas
- d) Conhecimento e inovação
- e) Conhecimento e organizações
- f) Organizações inovadoras

3. Ideias e Negócios

- a) Valor das ideias de negócios
- b) Criação de valor
- c) Da ideia à inovação
- d) Empresa startup

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**. São Paulo: Editora Empreende, 2020. E-book. ISBN 9786587052014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052014/>. Acesso em: 13 fev. 2023.

HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553338. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

TAJRA, Sanmya F. **Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras**. (Série eixos). São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788536531625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531625/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DORNELAS, José. **Empreendedorismo corporativo**. como ser empreendedor, inovar e diferenciar na sua empresa. 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559773701. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773701/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

DORNELAS, José. **Acontecendo, poderes empreendedores** - fazendo o aluno. São Paulo: Editora Empreende, 2017. E-book. ISBN 9788566103038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103038/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

LENZI, Fernando C. **A nova geração de empreendedores**: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788522470358. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522470358/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

TROTT, Paul J. **Gestão da Inovação e desenvolvimento de novos produtos**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788540701663. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701663/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

NETO, João Pinheiro de B. **Administração** - fundamentos da administração - empreendedora e competitiva. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597016284. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016284/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

PERIÓDICOS:

Minha Biblioteca – Através de livros e trilhas selecionadas

G-CANVAS – Plataforma de Ideação e cocriação de projetos de negócios: <https://g-canvas.com/login>

Plataforma completa para criar apresentações, documentos, visualizações de dados, vídeos e outros conteúdos: <https://www.visme.co/>

Plataforma de processo de design para que as equipes possam entregar produtos melhores: <https://www.figma.com/>

Uma ferramenta de produtividade: <https://trello.com/pt-BR>

Uma ferramenta para a criação de apresentações não lineares: <https://prezi.com/pt/>

ChatGPT é um chatbot com inteligência artificial capaz de criar textos: <https://openaichatgpt.com.br/>

Uma plataforma de prototipagem de aplicativos: <https://proto.io/>

MÓDULO: CÁLCULO FINANCEIRO					
SEMESTRE: 3º		CRÉDITOS: 04		CARGA HORÁRIA: 80h	
CH Teórica: 20h	CH Prática: 40h	Extensão: -- h	TDE: 20h	Digital: -- h	
EMENTA: Contextualização da Matemática Financeira na gestão de negócios, apresentando suas tipologias e características, bem como termos e formas de cálculo que ajudam na resolução de problemas, destacando seu uso prático no cotidiano.					
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ CONCEITOS GERAIS E JUROS SIMPLES: questões norteadoras; ambiente financeiro; diagrama do fluxo de caixa; juros e taxa de juros; capitalização. ▪ JUROS COMPOSTOS: capitalização; valor presente e valor futuro; ambiente financeiro; taxas nominal e efetiva; fluxos de caixa; equivalência de capitais e rentabilidade; taxa interna de retorno – TIR. ▪ DESCONTOS: desconto racional; desconto bancário; descontos de duplicatas; taxa efetiva de juros em descontos; prazo e taxa efetiva em descontos. ▪ INFLAÇÃO: índice de preços; taxa real de juros; taxa de inflação deflacionada; séries monetárias deflacionadas; taxa de desvalorização da moeda. ▪ TAXAS OVER: reciprocidade bancárias; taxa over de juros; operações financeiras com taxa over; taxa Selic over; taxa CDI over. ▪ FLUXOS DE CAIXA: fluxos de caixa uniforme e VP; fluxos de caixa uniforme e VF; fluxos de caixa não convencionais. ▪ COEFICIENTES DE FINANCIAMENTOS: coeficiente em séries uniformes; coeficiente em séries não periódicas; coeficiente em séries com carência; coeficiente em séries com entrada; coeficiente em arrendamento mercantil; crédito direto ao consumidor – CDC; coeficiente de financiamento com período singular. ▪ ESTRATÉGIAS COMERCIAIS: custo da venda a prazo; compra e venda à vista; compra e venda a prazo; formação de preço a venda. ▪ ANÁLISE DE INVESTIMENTOS: taxa interna de retorno; problemas com TIRs; valor presente líquido; índice de lucratividade; comparação entre os métodos de análise; custo equivalente anual; substituição de ativos. 					
SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO: SAC; Price; SPC; SAM; SAA.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática Financeira . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira . 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações . 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. Livro Digital. ISBN 9786559773244. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773244/ . Acesso em: 14 mar. 2023.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Financeira Fácil . 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.					
FERREIRA, R. G.; FERREIRA, N. G. Matemática Financeira para concurso público . São Paulo: Atlas, 2010.					
HOJI, Masakazu. Matemática Financeira – Didática, Objetiva e Prática . São Paulo: Atlas, 2016.					
NETO, A. A. Matemática Financeira e suas Aplicações . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.					
PUCCNI, A. L. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada . 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2022.					
PERIÓDICOS:					
1. Revista de Contabilidade e Finanças (USP): https://www.revistas.usp.br/rcf/index					
2. Revista Brasileira de Finanças (FGV): https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbfin/index					
3. Revista Evidenciação Contábil & Finanças (UFPB): https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/index					
4. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade (UNEB): https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/index					
Baseado no assunto que estudaremos durante todo esse semestre, vocês devem acessar os portais dos periódicos listados acima, pesquisar o artigo científico de seu interesse e realizar a leitura de pelo menos 1 (um) por mês. Naturalmente para toda e qualquer eventual necessidade de aprofundamento em algum conteúdo específico que trabalharemos, essas bases científicas são as mais recomendadas no momento.					

MÓDULO: MARKETING: PROJETO INTEGRADOR							
SEMESTRE: 3º		CRÉDITOS: 05		CARGA HORÁRIA: 100h			
CH Teórica: 40h		CH Prática: -- h		Extensão: 40h		TDE: 20 h	
<p>EMENTA: Percorso de compreensão do Marketing, de seus fundamentos básicos aos métodos específicos de pesquisa e produção de relatórios.</p> <p>Principais conceitos, análises ambientais, características do consumidor, aspectos atuais do mercado e ética perpassam este percurso.</p>							
<p>UNIDADES DE APRENDIZAGEM:</p> <p>FUNDAMENTOS DO MARKETING</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos - Evolução do Marketing - Marketing de Relacionamento <p>2. ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambientes Interno e Externo - Funções Básicas do Marketing - Composto de Marketing <p>3. ASPECTOS DO CONSUMO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comportamento do Consumidor - Processo de Decisão de Compra <p>4. PESQUISA DE MARKETING</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concepção e tipos de Pesquisa - Elaboração de questionários, formulários e relatórios. 							
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>KETLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 12ªed, 2007.</p> <p>COBRA, Marcos. Administração de Marketing no Brasil. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595155787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155787/</p> <p>MATTAR, Fauze N. Pesquisa de Marketing. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595152526. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152526/</p>							
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>LIMA, Gustavo B. Marketing Internacional: Teoria e Casos Brasileiros. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522495290. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495290/.</p> <p>BATESON, John E G.; HOFFMAN, K D. Princípios de Marketing de Serviços: Conceitos, estratégias e casos. Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522124039. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124039/</p> <p>CASTRO, Alexandre César Motta de. Marketing Canvas. Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9786555205183. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555205183/.</p> <p>COBRA, Marcos. Marketing de Serviços. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597026146. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026146/. Acesso em: 01 fev. 2023.</p> <p>PEREZ, Clotilde. Signos da marca: expressividade e sensorialidade. Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125456. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125456/.</p>							
<p>PERIÓDICOS:</p> <p>Leite, A. R., & Sgarbossa, M. (2021). EVOLUÇÃO DAS PERSPECTIVAS TEÓRICAS DO MARKETING E A ABORDAGEM DO MARKETING ESTRATÉGICO. <i>Revista GESTO: Revista De Gestão Estratégica De Organizações</i>, 9(2), 114-134. https://doi.org/10.31512/gesto.v9i2.242</p>							

MÓDULO: PESQUISA BASEADA EM EVIDÊNCIA									
SEMESTRE: 3º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h					
CH Teórica: --h		CH Prática: --h		Extensão: -- h		TDE: -- h		Digital: 40h	
<p>EMENTA</p> <p>Métodos de pesquisa baseados em evidências quantitativas e qualitativas como instrumentos capazes de oferecer bases para a investigação, análise e interpretação de investigações em gestão e administração, favorecendo a tomada de decisões numa perspectiva de indissociabilidade entre teoria e prática, bem como do entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão.</p>									

<p>UNIDADES DE APRENDIZAGEM:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferença entre três metodologias (acadêmica, científica e da pesquisa) • Prática Baseada em Evidências: Pressupostos. • Evidências provenientes da pesquisa qualitativa e mista. • Introdução aos métodos quantitativos de pesquisa. • Estatística Descritiva: aplicada a pesquisa em administração. • Estratégias de operacionalização da pesquisa e da coleta de dados (experimental, quase-experimental, não experimental). • Produto técnico como devolutiva prática de pesquisa. • Gestão Baseada em evidências: contribuições para o desenvolvimento local • Ética em pesquisa: tratamento e análise dos dados. • Introdução a pesquisa explicativa e preditiva.
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BARENDT, E. G. R. In Search of Evidence: Empirical findings and professional perspectives on evidence-based management. Amsterdam, 2015. 267f. PhD- Thesis (Research external, graduation internal) - Vrije Universiteit Amsterdam, Amsterdam, 2015. Disponível em: http://biblioteca.adventista.edu.br/index.asp?codigo_sophia=285827</p> <p>COOPER, D.; SCHINDLER, P. Métodos de Pesquisa em Administração. Porto Alegre: AMGH, 2016. E-book. ISBN 9788580555738. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555738/.</p> <p>FIELD, A. Descobrimos a Estatística Usando o SPSS. Porto Alegre: Penso, 2020. E-book. ISBN 9788584292011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584292011/.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>DANCEY, C.; REIDY, J. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). Porto alegre: Penso, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434.</p> <p>SIQUEIRA, J. O. Fundamentos de Métodos Quantitativos: Aplicados em Administração, Economia e Contabilidade Atuária. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502125872. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125872/.</p> <p>VERGARA, S. C. Métodos de Pesquisa em Administração, 6a edição. São Paulo: Atlas, 2015. E-book. ISBN 9788522499052. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499052/.</p>
<p>PERIÓDICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ESCOLHA DO TESTE ESTATÍSTICO – UM TUTORIAL EM FORMA DE APRESENTAÇÃO EM POWERPOINT. Autores; David Normando, Leo Tjäderhane, Cátia Cardoso Abdo Quintão. https://www.scielo.br/j/dpjo/a/qSQTjRQd4YzWQWskDmBmspn/?format=pdf&lang=pt • O SOFTWARE R E A PESQUISA COM ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Por Eric Batista Ferreira. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/55436

MÓDULO: RELAÇÕES HUMANAS				
SEMESTRE: 3º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: 20h	CH Prática: --h	Extensão: 20h	TDE: -- h	Digital: -- h
EMENTA: A prática relacional de Cristo como modelo das relações humanas.				
<p>UNIDADES DE APRENDIZAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paradigmas e princípios bíblicos da vida em comunidade • Identidade pessoal, família, trabalho e Deus • O amor na perspectiva bíblica • Discipulado • Cooperação e colaboração • Habilidades sociais • Os grupos e as relações humanas • Formação e interação de equipes, organizações, grupos, etnias e sociedades • Relacionamentos intergeracionais 				
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PRETTE, Zilda Del; PRETTE, Almir Del. Habilidades sociais: o modelo de Jesus. 2.ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2011. • MINICUCCI, A. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001. • WHITE. E.G. Mente, caráter e personalidade. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007. 				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MILITÃO, A.; MILITÃO, R. **Jogos, dinâmicas & vivências grupais**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.
- MOREIRA, L.; CARVALHO, A. M. A. **Família, subjetividade, vínculos**. São Paulo: Paulinas, 2007.
- ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- STAMATEAS, B. **Gente tóxica: como lidar com pessoas difíceis**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2012.
- VENDEN, M. L. **Como Jesus tratava as pessoas**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

PERIÓDICOS:

- Caldana, ACF, Souza, LB e Camiloto, CM. **Sentidos das ações voluntárias: desafios e limites para a organização do trabalho**. *Psicologia & Sociedade* [online]. 2012, v. 24, n., pp. 170-177. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822012000100019>

4º SEMESTRE**MÓDULO: SISTEMAS, MÉTODOS E ORGANIZAÇÃO**

SEMESTRE: 4º		CRÉDITOS: 4		CARGA HORÁRIA: 80h	
CH Teórica: 40 h		CH Prática: 20 h		Extensão: - h	
TDE: 20 h					
EMENTA: Conceitos de Sistemas de Informação (SI) e Tecnologia de Informação (TI); a evolução dos conceitos de dados, informação e conhecimento. A Tecnologia da Informação como ferramenta estratégica da organização e suas atribuições básicas para o analista de organização, sistemas e métodos, no estudo de modelos de estruturas organizacionais, racionalização do trabalho com o uso de ferramentas como: organograma, QDT, gráficos, layout, fluxogramas, formulários e manuais, que viabilizem um instrumental para levantamento de informações, análise administrativa e a reorganização gerencial.					
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:					
1. A ÁREA DE ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS A importância da organização A Visão Holística das organizações Sistema de informações gerenciais Conceito de Sistemas de Informação					
2. ATRIBUIÇÕES BÁSICAS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM SISTEMAS E MÉTODOS NA ORGANIZAÇÃO Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação Tecnologia da Informação (software e hardware) Conceito básico de dados, informação e conhecimento Processo decisório, processo administrativo e Sistemas de Informação Tipos de Sistemas de Informação (operacionais, gerenciais e estratégicos)					
3. ORGANIZAÇÃO Estruturas organizacionais Departamentalização Amplitude de controle e níveis hierárquicos					
4. MÉTODOS Arranjo físico e distribuição do trabalho Formulários Representação Gráfica					
5. REORGANIZAÇÃO E ANÁLISE ADMINISTRATIVA Organograma Fluxograma Layout Formulários e a reestruturação pensada com criatividade					
6. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO					

Valor dos Sistemas de Informação para as empresas
 Desenvolvimento de Sistemas de Informação
 Sistemas de informação e o processo de tomada de decisão
 Sistemas Especialistas e IA
 Redes e Banco de Dados
 Big data
 Internet das coisas (IoT) e computação nuvem
 E-business
 Sistema CRM (Customer Relationship Management)
 Sistemas ERP (enterprise resource planning) - sistema integrado de gestão
 Sistemas MRP (planejamento de requisição de materiais)
 SCM – Gestão da cadeia de suprimentos
 Segurança da informação - questões legais e ética

7. CONSULTORIA E ACESSORIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN; Rosa M. de Moura. **Tecnologia Da Informação E Desempenho Empresarial: As Dimensões de seu Uso e sua Relação com os Benefícios de Negócios**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BARRETO, Jeanine dos S.; JR., Paulo A P.; BARBOZA, Fabrício F M.; et al. **Interface humano-computador**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027374. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027374/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

BALLESTERO-ALVAREZ, María E. **Manual de Organização, Sistemas e Métodos: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação**, 6ª edição. Grupo GEN, 2015. 9788522493265. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493265/>. Acesso em: 08 ago. 2022.

SORDI, José Osvaldo de; MEIRELES, Manuel. **Administração de Sistemas de Informação** 2ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553131532. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131532/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARREIRA, Dorival. **Organização, Sistemas e Métodos - Ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa** - 2ª Edição. Editora Saraiva, 2012. 9788502089204. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502089204/>. Acesso em: 08 ago. 2022.

CRUZ, Tadeu. **Processos Organizacionais e Métodos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. 9788597027488. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027488/>. Acesso em: 08 ago. 2022.

CURY, Antonio. **Organização e Métodos - Uma Visão Holística**, 9ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 9788597010039. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010039/>. Acesso em: 08 ago. 2022.

LAUDON, Kenneth C. Laudon, Jane P. **Sistemas de Informação Gerenciais: Administrando a Empresa Digital**. Porto Alegre: Grupo A, 2023. Disponível também no formato E-book. ISBN 9788582606032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582606032/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

SILVA, Katia Cilene Neles da; BARBOSA, Cristiano; JUNIOR, Ramiro Sebastião C. **Sistemas de informações gerenciais**. [Porto Alegre]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9786581492069. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492069/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W.; BRYANT, Joey; et al. **Princípios de Sistemas de Informação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555584165. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584165/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

PERIÓDICOS:

- Características dos sistemas de informação - https://youtu.be/GsL_2KanAzk
- Neste vídeo, são apresentadas importantes definições acerca de sistemas de informação - <https://youtu.be/875aK7w1Dhc>
- Conquistando vantagem competitiva com os sistemas de informação - <https://administradores.com.br/artigos/conquistando-vantagem-competitiva-com-os-sistemas-de-informacao>
- Análise do uso da informação para tomada de decisão gerencial em gestão de pessoas: estudo de caso em uma instituição bancária - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362018000100104
- Uma metodologia para implantação de um sistema de gestão de segurança da informação - <https://www.scielo.br/j/ijstm/a/hQnY4VLtVnP3rwhjxnYct/?format=pdf&lang=pt>

- MORAIS, Izabelly Soares de; GONÇALVES, Glauber Rogerio B. Governança de tecnologia da informação. book. ISBN 9788595023437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023437/>. Acesso em: 31 jan. 2023.
- Impacto da TI nos negócios - <https://educacao-executiva.fgv.br/cursos/online/curta-media-duracao-online/impacto-da-ti-nos-negocios>
- Segurança em Tecnologia da Informação – <https://www.ev.org.br/cursos/seguranca-em-tecnologia-da-informacao>
- Fundamentos de TI: Hardware e Software – <https://www.ev.org.br/cursos/fundamentos-de-ti-hardware-e-software>
- Jardel Beck: inovação, futuro e tendências - O vídeo a seguir fala sobre inovação, tecnologias, futuro, tendências, era pós-digital e o impacto que tudo isso gera, tanto na vida das pessoas quanto nas empresas. - <https://youtu.be/z5MD6K6ouPs>
- Estrutura organizacional do serviço de enfermagem: reflexões sobre a influência do poder e da cultura organizacional - Este estudo discute a cultura e o poder influenciando a estrutura organizacional do serviço de enfermagem em um hospital de ensino. A partir da necessidade de padronizar os procedimentos de enfermagem por parte da administração geral do hospital, foi desenhada a estrutura organizacional (organograma) do Serviço de Enfermagem. - <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/fRQJ3s9SLwyZw8yGk89tMjm/?format=pdf&lang=pt>
- As empresas reformam suas bases para ser mais eficientes - <https://exame.com/carreira/reforma-nas-bases/>
- Gestão da mudança organizacional - <https://revistas.uepg.br/index.php/sociais/article/view/2743/2028>
- Métodos para levantamento de informações na Modelagem e Análise de Processos - <http://blog.iprocess.com.br/2014/04/metodos-para-levantamento-de-informacoes/>
- 5 dicas para ter uma estrutura organizacional de primeira - <https://endeavor.org.br/pessoas/estrutura-organizacional/>
- Como a gestão por processos ajudou a Natura a faturar mais - <https://exame.com/negocios/como-a-gestao-por-processos-ajudou-a-natura-a-faturar-mais/>

MÓDULO: GESTÃO DE PESSOAS: PROJETO INTEGRADOR				
SEMESTRE: 4º		CRÉDITOS: 05		CARGA HORÁRIA: 100h
CH Teórica: 40h	CH Prática: -- h	Extensão: 40h	TDE: 20 h	Digital: -- h
EMENTA: Teorias e sistemas subjacentes aos modelos, métodos e técnicas de gestão de pessoas. Gestão por competências. Técnicas de seleção (entrevistas e testes). Liderança Cristã. Entrevistas de recrutamento e seleção, de acompanhamento e de desligamento. A validação da seleção. Planejamento de pessoal. Planos de carreira e sucessão. Avaliação de potencial e de desempenho. Benefícios trabalhistas. Segurança e medicina do trabalho. Sindicatos trabalhista				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:				
ASPECTOS INTRODUTÓRIOS:				
Gestão de pessoas e o seu papel nas organizações - Amplitude e visão atual. Desenvolvimento da gestão de pessoas.				
O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PESSOAS:				
Agregar Pessoas: Recrutamento e seleção de pessoas; Aplicar Pessoas: Desenhos de cargos e avaliação de desempenho; Recompensar Pessoas: Remuneração e benefícios; Desenvolver Pessoas: Treinamento e Desenvolvimento de pessoal; Manter Pessoas: Criação de condições ambientais e psicológicas satisfatórias para o trabalho dos funcionários; Monitorar Pessoas: Acompanhar e controlar o trabalho dos funcionários e analisar os resultados. Sistemas de informações gerencias.				
TEMAS EMERGENTES EM GESTÃO:				
Sentidos e significados do trabalho. Precarização do trabalho.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
ARELLANO, Eliete. Gestão de Pessoas . São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595152458. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152458/ . Acesso em: 15 mar. 2023				
DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. Gestão de Pessoas . São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013320/ . Acesso em: 15 mar. 2023.				

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A.; WOLTER, Robert M. Fundamentos de gestão de pessoas . São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502204348. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204348/ . Acesso em: 15 mar. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de Recursos Humanos – PRH : conceitos, ferramentas e procedimentos . São Paulo: Atlas, 2008. IDALBERTO, C. Gestão de pessoas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MARRAS, Jean P. Gestão de pessoas em empresas inovadoras . São Paulo: Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788502172722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502172722/ . Acesso em: 15 mar. 2023. LACOMBE, Francisco. Recursos humanos: princípios e tendências . SP, Ed. Saraiva, 2009. RIBEIRO, Antônio de L. Gestão de Pessoas - 3ª ed. . São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131808/ . Acesso em: 15 mar. 2023. VERGARA, Sylvia C. Gestão de Pessoas, 16ª edição . São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597007985. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007985/ . Acesso em: 15 mar. 2023.
PERIÓDICOS: <ul style="list-style-type: none"> • Revista Gestão RH - https://www.gestaoerh.com.br/pt_br/publicacoes • Revista de Carreiras e Pessoas - Revistas PUC-SP - https://revistas.pucsp.br/ReCaPe •

MÓDULO: ESTATÍSTICA				
SEMESTRE: 4º		CRÉDITOS: 03		CARGA HORÁRIA: 60h
CH Teórica: 40h	CH Prática: --h	Extensão: 20h	TDE: --h	Digital: -- h
EMENTA: Desenvolvimento dos conceitos de Estatística, considerando as fases de seu método e as técnicas de coleta, resumo, organização e apresentação de dados, balizados nas medidas calculadas a partir da amostra ou da população. Análise e avaliação das relações bidimensionais, multidimensionais e conglomerados, bem como as técnicas de inferência existentes no processo de decisão aplicáveis no ambiente administrativo.				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM: <ol style="list-style-type: none"> 1. O que é a estatística? 2. Tipos de variáveis e Teoria de amostragem 3. Medidas de resumo (Frequência absoluta, relativa e acumulativa) 4. Medida de Tendência Central (média, mediana e soma) 5. Medida de dispersão (variância, desvio padrão e Intervalo interquartil) 6. Banco de dados 7. Gráfico e tabelas 8. Distribuição de frequências (normal e não normal) e Intervalo de confiança 9. Construção de hipóteses e tipos de erro estatístico 10. Comparação de dois grupos (dependentes e independentes) 11. Medidas de associação 12. Análise de variâncias 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BECKER, João L. Estatística Básica . São Paulo: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603130. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603130/ . Acesso em: 14 mar. 2023. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística básica . São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/ . Acesso em: 14 mar. 2023. THURMAN, Paul W. Estatística (Série Fundamentos) . São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502180130. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502180130/ . Acesso em: 14 mar. 2023.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRUNI, Adriano L. Estatística aplicada à gestão empresarial . Gilberto 2. ed. 2008. BUSSAB, W. & MORETTIN, P. A. Estatística básica . São Paulo: Saraiva, 2010. DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. Estatística aplicada a administração e economia . MCGRAW-HILL – ARTMED, 2008.				

SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio C. Estatística, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597014273. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014273/ . Acesso em: 14 mar. 2023.
VIEIRA, Sonia. Fundamentos de Estatística, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597019315. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019315/ . Acesso em: 14 mar. 2023.
PERIÓDICOS:
Revista da Estatística da Universidade Federal de Ouro Preto - https://periodicos.ufop.br/rest
RBE - Associação Brasileira de Estatística - https://www.redeabe.org.br/rbe/

MÓDULO: CULTURA E SOCIEDADE				
SEMESTRE: 4º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: --h	CH Prática: --h	Extensão: -- h	TDE: -- h	Digital: 40h
EMENTA Processo dialógico com ênfase nas relações étnico-raciais, diversidades, cultura e sociedade e no desenvolvimento de habilidades sociais para o cuidado em saúde efetivo.				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:				
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do protagonismo discente. • Autoconhecimento, Autocuidado, Cuidado com o Outro e Habilidades Comunicacionais. • Respeito a diversidade. • Princípios para desenvolvimento e manutenção de relações saudáveis: treino de habilidades sociais. • Relações étnico- raciais, gênero, cultura e sociedade • Resolução CNE/CP n. 1/2004. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<ul style="list-style-type: none"> • AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo, SP: Sueli Carneiro: Pólen, 2019. 113 p. Disponível em: http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=270937 • GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro latino americano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro, RJ: Zahar: Pólen, 2020. 361 p. Disponível em: http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=270939 • MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. Rio de Janeiro, RJ: Editora UFRJ, 2016. 30 p. Disponível em: http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=270938 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
<ul style="list-style-type: none"> • BARATA, Rita Barradas. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2009. 241 p. Disponível em: http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=270936 (biblioteca digital) • CANESQUI, Ana Maria; DIEZ-GARCIA, Rosa Wanda (org.). Antropologia e nutrição: um diálogo possível. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2005. 296 p. Disponível em: http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=269323 (biblioteca digital) • FREITAS, Maria do Carmo Soares de; FONTES, Gardênia Abreu Vieira; OLIVEIRA, Nilce de ^{SEPP} (org.). Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura. Salvador - BA: EDUFBA, 2008. 423 p. Disponível em: http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=269327 (biblioteca digital) • MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo Ventura (org.). Raça, ciência e sociedade. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2009. 244 p. Disponível em: http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=270940 (biblioteca digital) • PIPER, John. O racismo: a cruz e o cristão. Prefácio Tim Keller. Tradução de Marisa K. A. de Siqueira Lopes. São Paulo, SP: Vida Nova, 2012. 288 p. Disponível em: http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=224811 (biblioteca digital) 				
PERIÓDICOS:				
<ul style="list-style-type: none"> • FREITAS, DA et al. Saúde e comunidades quilombolas: uma revisão da literatura. Revista CEFAC [online]. 2011, v. 13, n. 5, pp. 937-943. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1516-18462011005000033 				

MÓDULO: CIÊNCIA E RELIGIÃO				
SEMESTRE: 4º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: 20h	CH Prática: --h	Extensão: 20h	TDE: -- h	Digital: -- h
EMENTA: Relações entre ciência e fé, considerando o paradigma bíblico-cristão.				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:				
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos: ciência, fé, religião • O método científico • Os limites da ciência • As relações entre ciência e religião • A influência do cristianismo no surgimento da ciência moderna • Os paradigmas de explicação da origem do universo e da vida • História do pensamento evolucionista • Homens e mulheres de ciência e fé em Deus • A visão adventista sobre ética em pesquisa com seres humanos e biotética. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<ul style="list-style-type: none"> • MCGRATH, A. E. Fundamentos do diálogo entre ciência e religião. São Paulo: Loyola, 2005. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=15537 • OLIVEIRA, P. A. R. de. Religião e educação para a cidadania. São Paulo: Paulinas, 2011. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=216313 • ROTH, A. A. Origens: relacionando a ciência com a bíblia. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2007. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=22746 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
<ul style="list-style-type: none"> • BARBOUR, I. G. Quando a ciência encontra a religião: inimigas, estranhas ou parceiras. São Paulo: Cultrix, 2004. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=15179 • NELSON, P. (et al). Criação e evolução: 3 pontos de vista. São Paulo: Vida, 2006. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=27171 • PEARCEY, N. R. A alma da ciência: fé cristã e filosofia natural. São Paulo: Cultura Cristã, 2005. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=182847 • ROTH, A. A. A ciência descobre Deus: evidências convincentes de que o Criador existe. Casa Publicadora Brasileira, 2010. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=182410 • SCARLATELLI, C; STRECK, D. R. Religião, cultura e educação. São Leopoldo: Unisinos, 2006. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=218512 				
PERIÓDICOS:				
<ul style="list-style-type: none"> • FLECKA, et. al. Desenvolvimento do WHOQOL, módulo espiritualidade(...). Rev Saúde Pública 2003;37(4):446-55 https://www.scielo.br/j/rsp/a/8wvKzDx4PBTDrJ3wQdgVkJzW/abstract/?lang=pt 				

5º SEMESTRE

MÓDULO: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DE GESTÃO			
SEMESTRE: 5º		CRÉDITOS: 02	CARGA HORÁRIA: 40 h
CH Teórica: 20h	CH Prática: 20h	Extensão: -h	EAD: --h
<p>EMENTA: Desenvolver habilidades de gestão e liderança e evidenciar por que diferentes competências são importantes e que os profissionais devem ser capazes de alternar sem interrupção entre inúmeras funções e aplicar diferentes competências ao mesmo tempo para serem bem-sucedidos no longo prazo. Conceitos de Gestão por Competências. Transição do CHA para Competências. A Gestão por Competências na área pública e privada</p>			
<p>UNIDADES DE APRENDIZAGEM: Modelos do Desenvolvimento de Competências em Gestão e Liderança; Modelo de Valores Concorrentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos Teóricos do Desenvolvimento de Competências em Gestão e Liderança. Fundamentos da Aprendizagem. • Percepção e Autoconhecimento. Paradoxos. Efetividade. Pensar de forma crítica. • Competências Quadrante Colaborar: criando e sustentando compromisso e coesão <ol style="list-style-type: none"> o 1. Entender a si mesmo e aos outros. o 2. Comunicar com honestidade e efetividade. o 3. Orientar e desenvolver os outros. o 4. Gerenciar grupos e liderar equipes. o 5. Gerenciar e estimular o conflito construtivo. • Competências Quadrante Controlar: estabelecendo e mantendo estabilidade e continuidade. <ol style="list-style-type: none"> o 1. Organizar os fluxos de informações. o 2. Trabalhar e gerenciar através de funções. o 3. Planejar e coordenar projetos. o 4. Medir e monitorar o desempenho e a qualidade. o 5. Estimular e possibilitar a conformidade. • Competências Quadrante Competir: melhorar a produtividade e aumentar a lucratividade. <ol style="list-style-type: none"> o 1. Desenvolver e comunicar a Visão. o 2. Estabelecer metas e objetivos. o 3. Motivar a si e aos outros. o 4. Projetar e organizar. o 5. Gerenciar a execução e conduzir para resultados. • Competências Quadrante Criar: promovendo a mudança e estimulando a adaptabilidade. <ol style="list-style-type: none"> o 1. Usar o poder com ética e efetividade. o 2. Patrocinar e vender novas ideias. o 3. Estimular e promover inovação. o 4. Negociar e acordar compromissos. o 5. Implementar e sustentar a mudança 			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DAHL, Jean. Liderança Lean. São Paulo: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555202335. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202335/. Acesso em: 14 mar. 2023. MACARENCO, Isabel; DAMIÃO, Maria de Lurdes Z. Competência: a essência da liderança pessoal. São Paulo : Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788502125735. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125735/. Acesso em: 14 mar. 2023. SCHEIN, Edgar H. Cultura Organizacional e Liderança. São Paulo: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788597019827. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019827/. Acesso em: 14 mar. 2023.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRILLO, João. Liderança Inovadora – Como se destacar em ambientes de mudanças. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9786587958422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958422/. Acesso em: 14 mar. 2023. FIGUEIREDO, Jayr. Liderança: Uma Questão de Competência. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502088306. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088306/. Acesso em: 14 mar. 2023.</p>			
PERIÓDICOS:			

MÓDULO: GESTÃO DA PRODUÇÃO				
SEMESTRE: 5º		CRÉDITOS: 03		CARGA HORÁRIA: 60h
CH Teórica: 40h	CH Prática: 20h	Extensão: -- h	TDE: --h	Digital: -- h
<p>EMENTA: Estudo do ambiente industrial e de serviço, a partir dos seus objetivos de desempenho, relacionando-os às previsões de demanda, planejamento agregado. Planejamento da gestão de cadeias produtivas, fundamentado nos princípios da filosofia do <i>just-in-time</i> e da qualidade total.</p>				
<p>UNIDADES DE APRENDIZAGEM:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao Estudo da Administração da Produção- conceitos-chave <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar os principais conceitos-chave da administração da produção. ○ Relacionar os conceitos-chave à sua realidade prática. ○ Reconhecer a importância da administração da produção para as empresas. • Projeto do Processo Produtivo <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar os tipos de processos produtivos. ○ Reconhecer os componentes de um fluxograma. ○ Analisar duas ferramentas para controle de projetos de processo. • Caracterização dos Arranjos Físicos <ul style="list-style-type: none"> ○ Expressar os aspectos relevantes na elaboração de arranjos físicos. ○ Contrastar as necessidades a serem consideradas na elaboração dos arranjos físicos de ambientes fabris e de serviços. ○ Identificar o efeito dos fatores variedade-volume sobre o tipo de processo produtivo. • Tipos de Layout Produtivos <ul style="list-style-type: none"> ○ Expressar as relações entre os tipos de processos produtivos e os tipos de arranjos físicos. ○ Diferenciar os tipos de arranjos físicos para aplicações específicas. ○ Comparar as vantagens e desvantagens de cada tipo de arranjo físico. • Projeto Detalhado de Arranjo Físico <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar os aspectos relevantes na elaboração de um projeto detalhado de arranjo físico. ○ Resolver problemas relacionados à definição do projeto detalhado de arranjo físico. ○ Expressar as informações necessárias para a implantação ou modificação de um arranjo físico. • Projeto e Organização do Trabalho <ul style="list-style-type: none"> ○ Expressar os aspectos e fatores relevantes no projeto e na organização do trabalho. ○ Comparar os efeitos das decisões sobre o projeto e organização do trabalho frente à empresa e ao trabalhador. ○ Resolver problemas envolvendo padrões de desempenho no processo produtivo. • Plano-mestre de produção <ul style="list-style-type: none"> • Definir plano-mestre de produção (PMP). • Descrever a composição do PMP. • Elaborar um PMP. • Calculo de Necessidades (MRP) <ul style="list-style-type: none"> ○ Definir os princípios do MRP. ○ Reconhecer a integração do MRP ao sistema de produção. ○ Identificar os procedimentos de cálculos utilizado pelo MRP. • Técnicas industriais japonesas (JIT) <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificar o papel fundamental do Sistema Toyota de Produção na construção e no estabelecimento das técnicas industriais japonesas. ○ Definir o Just in Time (JIT), suas características mais relevantes e seus principais objetivos. ○ Reconhecer aspectos do funcionamento do JIT e participação do controle kanban. • Projeto ergonômico <ul style="list-style-type: none"> ○ Expressar o conceito de ergonomia e as aplicações dos estudos ergonômicos no ambiente de trabalho. ○ Identificar as implicações da fisiologia do trabalho no projeto de sistemas produtivos. ○ Relacionar os aspectos ergonômicos com as necessidades dos sistemas produtivos. • Controle da Qualidade • Bens e Serviços • PORTIFOLIO 				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATALHA, M. O. – Gestão da Produção e Operações - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597021288>

LOBO, Renato N. *Gestão de Produção*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2010. -

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517810/pageid/166>

WIENEKE, Falco – Gestão da Produção - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215639/pageid/0>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHENG, Lin C. QFD: Desdobramento da Função Qualidade na Gestão de Desenvolvimento de Produtos. São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. ISBN 9788521216919. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216919/>. Acesso em: 07 fev. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão da Produção: Uma Abordagem Introdutória*. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772865/>. Acesso em: 07 fev. 2023.

FALZON, Pierre. *Ergonomia*. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521213475. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213475/>. Acesso em: 07 fev. 2023.

LADEIRA, Wagner; SANTINI, Fernando. *Merchandising & Promoção de Vendas*. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597016918. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016918/>. Acesso em: 07 fev. 2023.

NEUMANN, Clóvis. *Projeto de Fábrica e Layout*. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595154452. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154452/>. Acesso em: 07 fev. 2023.

PERIÓDICOS:

<https://www.revistas.usp.br/rausp/article/view/180012> - A implantação de sistemas MRP de gestão da Produção e de Materiais nas grandes empresas industriais do Brasil

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos05/345_resende1.pdf -

CONTRIBUIÇÃO DO MRP NA GESTÃO ESTRATÉGICA DA MANUFATURA

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.researchgate.net/profile/Silvio-

Pires/publication/228460306_Tecnologias_e_Sistemas_de_Gestao_da_Producao_e_da_Qualidade_Um_Estudo_na_Industria_Metal-

Mecanica/links/02e7e537df4fd3ff68000000/Tecnologias-e-Sistemas-de-Gestao-da-Producao-e-da-Qualidade-Um-Estudo-na-

Industria-Metal-Mecanica.pdf - TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE GESTÃO DA PRODUÇÃO E DA QUALIDADE: UM ESTUDO NA

INDÚSTRIA METAL-MECÂNICA

MÓDULO: ECONOMIA DAS ORGANIZAÇÕES**SEMESTRE: 5º****CRÉDITOS: 02****CARGA HORÁRIA: 40h****CH Teórica: 40h****CH Prática: --h****Extensão: --h****TDE: -- h****Digital: -- h**

EMENTA: Introdução geral à Ciência Econômica. A Economia enquanto ciência. Objeto da ciência econômica, leis econômicas, evolução histórica das Escolas e Doutrinas Econômicas. Microeconomia. Teoria Elementar do Mercado. Teoria do Consumidor. Teoria da Firma. Estrutura de Mercado. Organização Industrial. Regulamentação dos Mercados

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

- **Introdução Geral a Ciência Econômica**
 - Compreender os fundamentos do método científico.
 - Identificar os conceitos-chave: teoria, hipótese, argumentos, modelos, método indutivo, método dedutivo.
- **Objeto da ciência econômica**
 - Articular o conceito de “escassez” no contexto da ciência econômica
 - Compreender os conceitos-chave de Bens, Utilidade, Necessidade Humana
 - Situar os problemas econômicos básicos: O que e quanto produzir? Como produzir? Para quem produzir?
- **Leis econômicas**
 - Entender a importância das Leis da Economia:
 - Estabelecer as bases que orientam a economia: lei da demanda, lei da oferta, lei da escassez.
- **Evolução histórica das Escolas e Doutrinas Econômicas**
 - Conhecer a trajetória do Pensamento Econômico nas correntes: mercantilista, clássica, marxista, neoclássica e keynesiana
 - Analisar o processo histórico e as principais ideias defendidas nas diferentes escolas do pensamento econômico
- **Microeconomia**
 - Identificar os princípios básicos: estudo da geração e preços de bens, serviços e fatores produtivos.
 - Aprender a diferenciar microeconomia e macroeconomia.
- **Teoria Elementar do Mercado**

- Aprender o conceito de mercado
- Compreender a teoria elementar da demanda
- Compreender a teoria elementar da oferta
- **Teoria do Consumidor**
 - Analisar a teoria da utilidade
 - Analisar a teoria da escolha
- **Teoria da Firma**
 - Articular os conceitos de empresa ou firma; fator de produção; produção.
 - Entender os conceitos de função de produção e processo de produção.
 - Analisar a lei dos rendimentos decrescentes; isoquantas, taxa marginal.
- **Estrutura de Mercado**
 - Identificar as estruturas clássicas básicas: monopólio, concorrência perfeita;
 - Analisar os conceitos de concorrência monopolista, oligopólio, monopsonio, monopólio bilateral.
 - Compreender os modelos marginalistas de oligopólio: modelo de Cournot, modelo de Sweezy, cartel perfeito, modelos de liderança-preço.
- **Organização Industrial**
 - Analisar o princípio do custo total em Hall & Hitch
 - Compreender as contribuições de Mason (firma ativa)
 - Identificar os custos de transação e a firma a partir dos estudos de Ronald Coase.
 - Breve histórico da organização industrial
- **Regulamentação dos Mercados**
 - Relacionar os direitos de propriedade e o uso dos recursos de mercado.
 - Compreender o conceito de regulamentação dos mercados: serviços de utilidade pública; defesa da concorrência;
 - Analisar o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor
 - Relacionar o Sistema de Proteção ao Meio Ambiente e a regulamentação dos mercados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do Homem**. São Paulo: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-1954-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1954-3/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

GREMAUD, Amaury P.; PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Manual de economia: equipe de professores da USP**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220303. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **ECONOMIA: Micro e Macro**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597003505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597003505/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, Antônio Barros de., e SOUZA, Francisco E. P. **Economia Brasileira em Marcha Forçada**. Paz e Terra. 2001. São Paulo-SP.

OLIVEIRA, Francisco de; **Crítica a Razão Dualista: O Ornitorrinco**. Boitempo. 2002.

ROSSETTI, Jose Paschoal. **Introdução a economia: livro de exercícios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. **Manual de Introdução a Economia**. São Paulo: Saraiva. 2006.

SILVA, Cesar Roberto Leite da; SINCLAYR, Luiz. **Economia e mercados: introdução a economia**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

SINGER, Paul. **Introdução a Economia Solidaria**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

PAIVA, Carlos Águedo Nagel., Cunha. André Moreira. **Noções de economia**. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.

PERIÓDICOS:

- **Revista de Economia** - <https://revistas.ufpr.br/economia>
- **Revista Brasileira de Economia - Sistema de Bibliotecas FGV** - <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe>
- **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política** - <https://revistasep.org.br/>

MÓDULO: DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS: PROJETO INTEGRADOR				
SEMESTRE: 5º		CRÉDITOS: 05		CARGA HORÁRIA: 100h
CH Teórica: 40h	CH Prática: --h	Extensão: 40h	TDE: 20h	Digital: -- h
EMENTA:				
<p>Processo de desenvolvimento e estruturação de novos negócios, levando em consideração a análise das tendências e os cenários emergentes, a sustentabilidade econômica, social e ambiental e a competitividade setorial e do negócio. Oportunidades e resultados econômicos, financeiros e sociais. Legalização de empresas, propriedade intelectual e fontes e formas de captação de recursos.</p>				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:				
<p>Novos Cenários Empresariais:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Introdução ao desenvolvimento de novos negócios; b) Conceito de inovação; c) Inovações radicais, incrementais e disruptivas; d) Inovação e tecnologia. 				
<p>Ideias e Negócios:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Valor das ideias de negócios; b) Criação de valor; c) Criatividade e a ideia da empresa; d) Da ideia à inovação; e) G-CANVAS. 				
<p>Negócios e Tecnologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Empresa startup; b) Startups e tecnologia; c) Lean startup; d) Metodologia startup enxuta (lean startup). 				
<p>Modelo de Negócio Repetível e Escalável:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Desenvolvendo modelos de negócios; b) Modelo C: Canvas e teoria da mudança; c) Business Model Canvas. 				
<p>Design Thinking</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Design thinking; b) Design thinking: ideação; c) Design thinking: compreensão do problema; d) Design thinking: prototipagem e testagem; e) Scrum e design thinking. 				
<p>Mínimo Produto Viável - MVP</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Teste de conceito do novo negócio; b) Visibilidade dos produtos; c) Lançamento do produto; d) Design sprint. 				
<p>Mostra de Ideação:</p> <p>PITCH</p>				

Plano de Negócio:

- a) Plano de negócio: definição e estrutura;
- b) Tipos de planos de negócios;
- c) Cuidados na elaboração de um plano de negócio;
- d) Desenvolvimento de um plano de negócios;
- e) Desenvolvimento de um plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TROTT, Paul J. Gestão da Inovação e desenvolvimento de novos produtos. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788540701663. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701663/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

MAURIA, Ash. Comece sua startup enxuta. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788547228484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228484/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605189. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/>. Acesso em: 10 jan. 20

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRAWFORD, Merle; BENEDETTO, Anthony D. Gestão de novos produtos. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555424. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555424/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

▪ BRUGNOLO, Mariano F. Gestão estratégica de negócios. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788547233143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547233143/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

▪ SANTOS, Larissa Maria Palácio dos. Desenvolvimento de produtos digitais. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560413/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

▪ DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática. São Paulo: Editora Empreende, 2020. E-book. ISBN 9786587052014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052014/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

▪ BROWN, Tim. Design thinking – uma metodologia poderosa para decretar velhas ideias - edição comemorativa de 10 anos. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9788550814377. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550814377/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

▪ STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jacob. Isto é design thinking de serviços. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582602188. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602188/>. Acesso em: 10 10. 2023.

PERIÓDICOS:

G-CANVAS – Plataforma de Ideação e cocriação de projetos de negócios: <https://g-canvas.com/login>

Plataforma completa para criar apresentações, documentos, visualizações de dados, vídeos e outros conteúdos: <https://www.visme.co/>

Plataforma de processo de design para que as equipes possam entregar produtos melhores: <https://www.figma.com/>

Uma ferramenta de produtividade: <https://trello.com/pt-BR>

Uma ferramenta para a criação de apresentações não lineares: <https://prezi.com/pt/>

ChatGPT é um chatbot com inteligência artificial capaz de criar textos: <https://openaichatgpt.com.br/>

Uma plataforma de prototipagem de aplicativos: <https://proto.io/>

MÓDULO: RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL**SEMESTRE: 5º****CRÉDITOS: 2****CARGA HORÁRIA: 40h****CH Teórica: -- h****CH Prática: -- h****Extensão: -- h****Digital: 40h****EMENTA:** Modos e parâmetros para uma atuação profissional sustentável, social e ambientalmente responsável.**UNIDADES DE APRENDIZAGEM:**

- Sociedade e Meio Ambiente
- Evolução da questão ambiental e social no mundo.
- Direitos Humanos: Ética e Educação Ambiental
- Gestão Ambiental: histórico e perspectivas
- Meio ambiente problema e/ou oportunidade de negócios.

- Economia e Meio Ambiente
- Gestão Ambiental Empresarial: Abordagens e modelos, a variável ambiental nos negócios.
- Desenvolvimento Sustentável: histórico e perspectivas
- Responsabilidade Socioambiental.
- Sistema de Gestão Ambiental (Certificação Série ISO 14000)
- Conceitos. Política Ambiental. Planejamento. Implementação e Operação.
- Gerenciamento de resíduos gerados. Logística reversa e Utilização de tecnologias alternativas
- Auditoria Ambiental. (Certificação EMAS -Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria).
- Relatórios de Sustentabilidade
- Legislação Ambiental & Políticas Públicas Ambientais.
- Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA)
- Licenciamento ambiental e avaliação de impactos ambientais.
- Desenvolvimento e sustentabilidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão.** Grupo GEN, 2012
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484461>
- DA PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente.** São Paulo : Saraiva, 2011.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444>
- DIAS, R. **Gestão Ambiental** 2.ed; São Paulo: Atlas, 2011. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca].
http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=274007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental Responsabilidade Social Corporativa**, 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2019.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019803>
- ASHLEY, Patrícia A. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios.** São Paulo: Editora Saraiva, 2018.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131839>
- CAJAZEIRA, Jorge Emanuel R.; BARBIERI, José C. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável - 3ª edição..** São Paulo: Editora Saraiva, 2016.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547208325>
- FILHO, Cláudio Pinheiro M. **Responsabilidade Social e Governança - O Debate e as Implicações.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522107933>
- MAY, Peter. **Economia do Meio Ambiente.** São Paulo: Grupo GEN, 2018.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153622>

PERIÓDICOS:

- **Responsabilidade e consciência ambiental: uma análise da atuação do governo e da comunidade em um município alagoano**, Autoria: Dartagnan Ferreira de Macêdo, Elton Oliveira de Moura, Diego da Guia Santos, Ricardo Luís Alves de Oliveira Ribeiro. Fonte: Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 15, n. 1, p. 1-17, Janeiro-Abril, 2021. [file:///C:/Users/User/Downloads/Mac%C3%AAdo_Moura_Santos_Ribeiro_2021_Responsabilidade-e-consciencia_65764%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/Mac%C3%AAdo_Moura_Santos_Ribeiro_2021_Responsabilidade-e-consciencia_65764%20(1).pdf)

MÓDULO: PRINCÍPIOS DE VIDA SAUDÁVEL				
SEMESTRE: 5º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: 20h	CH Prática: -- h	Extensão: 20h	TDE: -- h	Digital: -- h
EMENTA: Princípios de vida saudável e suas implicações no desenvolvimento da qualidade de vida.				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:				
<ul style="list-style-type: none"> • A integralidade do ser humano. • Princípios bíblicos de saúde. • Sentido e propósito da vida. • Espiritualidade, Religiosidade e Saúde (conceitos). 				

- Saúde como adoração a Deus.
- Saúde na perspectiva da Organização Mundial de Saúde: atenção e prevenção.
- Estilo de vida e sua implicação sobre a saúde.
- Os remédios naturais: água, ar puro, alimentação adequada, exercício físico, luz solar, abstinência/temperança, repouso, alegria/atitude positiva/confiança em Deus.
- Elaboração e gestão de projetos em saúde e estilo de vida.
- Aspectos conceituais e históricos da relação homem, trabalho e o processo saúde e doença do trabalhador.
- Plano Mestre de Desenvolvimento da Saúde (PMDS).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- RAMIRES, J. A. F. (Org.). **Viva com mais saúde: 51 especialistas da USP orientando você a viver mais e melhor**. São Paulo: Phorte, 2009. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=184300
- SCHNEIDER, E. **A cura e a saúde pela natureza: Como prevenir e tratar doenças**. Tatuí SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=198878
- WHITE, E. G. **A ciência do bom viver**. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2004. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=249347

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FINLEY, M; LANDLESS, P. **Viva com esperança**. 1ª ed. Tatuí, SP : Casa Publicadora Brasileira, 2014; [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=242681
- AUN NETTO, A. **Estilo de vida: a arte definitiva**. Osasco: Novo Século, 2005. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=21965
- GAZZINELLI, M. F; REIS, D. C. dos; MARQUES, R. C. (Orgs.). **Educação em saúde: teoria, método e imaginação**. Belo Horizonte: UFMG, 2006. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=21972
- LARIMORE, W. **Os 10 hábitos das pessoas altamente saudáveis**. São Paulo: Vida , 2004. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=13031
- PAMPLONA, J. **O poder medicinal dos alimentos**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2012. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=197917

PERIÓDICOS:

- Davidson, Richard. **Como interpretar Gênesis**. Diálogo. 6:3 (1994) Disponível em: http://circle.adventist.org/files/CD2008/CD2/dialogue/indexes/issue_p.htm

6º SEMESTRE

MÓDULO: AMBIENTE MACROECONÔMICO E GESTÃO PÚBLICA			
SEMESTRE: 6º	CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 80 h	
CH Teórica: 40h	CH Prática: 20h	Extensão: - h	TDE:20h
EMENTA: Macroeconomia: Governo na economia. Contas Nacionais. Renda e Produto Nacional. Políticas Macroeconômicas. Inflação. Mercado de Trabalho. O estado, governo e sociedade. Evolução da administração pública brasileira: patrimonialismo, burocracia e gerencialismo. Contexto contemporâneo da atuação do Estado. Governabilidade, governança e descentralização do poder. Estrutura e função da administração pública. Eficiência, eficácia e efetividade na administração pública. Reformas administrativas e programas de desburocratização. Considerações sobre o novo papel do Estado e da administração pública. A reforma de Estado e da administração pública: experiências inglesa, americana e brasileira. Representação e participação: políticas públicas de inclusão social, políticas de cotas étnico-raciais na administração pública e a participação de minorias étnico-raciais no serviço público. Accountability e Responsiveness: as relações entre demandas, políticas, ação governamental, sustentabilidade socioambiental e controles de resultados.			
UNIDADES DE APRENDIZAGEM: Macroeconomia: Governo na economia. Contas Nacionais. Renda e Produto Nacional. Políticas Macroeconômicas. Inflação. Mercado de Trabalho.			
FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA 1.1. Conceitos e Princípios Básicos;			

- 1.2. Interface entre Gestão, Política e Ideologia
- 1.3. O papel do Estado: diretrizes; programas; projetos.
2. A GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL
 - 2.1. Princípios Norteadores e Reformas
 - 2.2. Características, Interfaces e Fatos
 - 2.3. Os modelos: Gerencial e Burocrático
3. AVALIAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA
 - 3.1. Agenda e Arena Política
 - 3.2. Atores e agentes que influenciam na agenda Política
 - 3.3. Modelos de Avaliação de Políticas
4. GESTÃO PÚBLICA: INOVAÇÃO E PERSPECTIVAS
 - 4.1 As mudanças na gestão a partir da LRF
 - 4.2 Profissionalização da Gestão
 - 4.3 Estudos de Casos Atuais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GREMAUD, Amaury P.; PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Manual de economia**: equipe de professores da USP. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220303. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

NASCIMENTO, Edson R. **Gestão pública**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571441354. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441354/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **ECONOMIA: Micro e Macro**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597003505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597003505/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, Antônio Barros de., e SOUZA, Francisco E. P. **Economia Brasileira em Marcha Forçada**. Paz e Terra. 2001. São Paulo-SP.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024753/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

ROSSETTI, Jose Paschoal. **Introdução a economia: livro de exercícios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. **Manual de Introdução a Economia**. São Paulo: Saraiva. 2006.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução a gestão pública**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502617629. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502617629/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

PERIÓDICOS:

MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; NOHARA, Irene P. **Gestão Pública**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013825/>. Acesso em: 14 mar. 2023

MÓDULO: GESTÃO DE PROJETOS: PROJETO INTEGRADOR**SEMESTRE: 6º****CRÉDITOS: 02****CARGA HORÁRIA: 40h****CH Teórica: 20h****CH Prática: 20h****Extensão: -- h****TDE: -- h****Digital: -- h**

EMENTA: Aprender os processos de gestão das operações Logística, considerando o mundo dos negócios, as relações da competitividade e a interface com a estratégia organizacional. O fator humano como fator determinante do desempenho operacional e sua interface com as demais funções organizacionais e seus rebatimentos no ambiente externo da organização. Concepção da logística, contextualizando o ambiente dos negócios, considerando a sua essencialidade, os níveis de serviço e o produto logístico integrado. A infraestrutura de transporte, seu gerenciamento. A importância da negociação no sistema logístico e sua interface com as funções planejamento, produção, finanças e custos. O relacionamento da cadeia de suprimentos e a integração globalizada com os recursos logísticos.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

1. Entendendo Gerência de Projetos.
2. Gerência da Integração do Projeto.
3. Gestão do Escopo do Projeto.

4. Gestão do Tempo do Projeto.
5. Gerência do Custo do Projeto.
6. Gerência da Qualidade do Projeto.
7. Gerência dos Recursos Humanos.
8. Gerência das Comunicações do Projeto.
9. Gerência dos Riscos do Projeto.
10. Gerência de Aquisições.
11. Gerência de partes interessadas.
12. Project Model Canvas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P.; SILVEIRA, Jarbas A N. Fundamentos de Gestão de Projetos. Grupo GEN, 2016. 9788597005622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005622/>.

CAMARGO, Marta. Gerenciamento de Projetos. Grupo GEN, 2018. 9788595153332. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153332/>.

CAMARGO, Robson Alves D. PM Visual 2ED. Editora Saraiva, 2018. 9788553131716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131716/>. Acesso em: 18 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. **Gestão Colaborativa de Projetos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. 9788547207878. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207878/>.

CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JÚNIOR, Roque. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 4.ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Editora Atlas S.A., 2015. 482 p., il., 24 cm. ISBN 978-85-224-9889-5.

PERIÓDICOS:

Revista de Gestão e Projetos - Portal de Periódicos UNINOVE - <https://periodicos.uninove.br/gep>
<https://periodicos.uninove.br/gep> - <https://www.revistas.usp.br/gestaodeprojetos>

MÓDULO: LOGÍSTICA E CADEIA DE SUPRIMENTOS**SEMESTRE: 6º****CRÉDITOS: 4****CARGA HORÁRIA: 80 h****CH Teórica: 40h****CH Prática: 20h****Extensão: 20h****EAD: -- h**

EMENTA: Aprender os processos de gestão das operações Logística Integrada, considerando a Gestão de Materiais e do Patrimônio no mundo dos negócios, no contexto das relações da competitividade e da interface com a estratégia organizacional tendo em vista a realidade global

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

- **Introdução a Logística**
 - A importância da logística
 - Função estratégica da logística na empresa
 - Logística eficiente na organização
 - Logística global
 - Inovação como estratégia logística
 - Competência logística
- **Logística e cadeia de abastecimento**
 - Supply chain management (SCM)
 - Logística de suprimento
 - Logística de produção
 - Processos para o bom desempenho do gerenciamento logístico
 - Atividades importantes para logística nas organizações
- **Armazenagem e distribuição**
 - Características da armazenagem
 - Projetando um armazém
 - Sistemas de endereçamento ou localização dos estoques
 - Embalagem, arrumação de carga e acondicionamento
 - Estratégias de armazenagem

- Sistema integrado como ferramenta
- Separação de pedidos
- Distribuição de produtos
- Logística reversa

- **Sistemas modais de transporte**
 - transporte na logística
 - Modais de transporte
 - Tipos de carga transportada
 - Análise da escolha do modal ideal
 - Prestadores de serviços logísticos (PSL)

- **Estoques**
 - Compra de Estoques
 - Gestão de estoques para controle da demanda
 - Tipos de estoque
 - Giro de Estoque e Prazo médio de estocagem
 - Reposição
 - Gestão de estoques: princípio do estoque como um sistema
 - LEC – Lote Econômico de Compra
 - Custo Total
 - Classificação ABC
 - Prática de gerenciamento de estoques
 - Inventário
 - Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) e o estoque final por meio de cada um dos métodos: Custo Médio Ponderado, UEPS e PEPS.

- **A importância da TI nos processos logísticos**
 - Importância da TI no fluxo de informações nos processos logísticos
 - Sistemas de TI importantes para o processo
 - Etiquetagem e sistemas de RFID, QR Code e Código Barras

- **Planejamento logístico**
 - Planejamento para o sucesso da organização
 - Planejamento logístico: prática necessária
 - Medição dos processos logísticos: chave do sucesso
 - KPI (key performance indicators)
 - Benchmarking

- **Logística no comércio exterior**
 - Importância da logística no comércio internacional
 - Princípios básicos das operações globais
 - Processo do comércio internacional
 - Exportação
 - Importação
 - Canais de conferência aduaneiros – importação
 - Incoterms
 - Nomenclatura ou classificação fiscal
 - Logística internacional: um mundo de oportunidades
 - Principais blocos econômicos
 - Principais órgãos que atuam no comércio exterior

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRAPORTI, Simone; GIACOMELLI, Giancarlo; FONSECA, Joaquim José Rodrigues da. Logística internacional. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023598/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

LEITE, Paulo R. Logística reversa. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547215064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215064/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

NOGUEIRA, Amarildo de S. Logística Empresarial, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597015553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015553/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo Ribas S. Logística e Distribuição. São Paulo: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726937. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726937/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

HOLANDA, Thiago C.; LUZ, Charlene Bitencourt S.; MARQUES, Cícero F.; et al. Sistemática das Operações de Logística Internacional. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900896. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900896/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

PAOLESCI, Bruno. Estoques e Armazenagem. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513270. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513270/>. Acesso em: 15 mar. 2023

MITSUTANI, Claudio. Compras estratégicas: construa parcerias com fornecedores e gere valor para seus negócios. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502226340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502226340/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

SILVA, Barbara Alyne E.; STETTINER, Caio F.; CAXITO, Fabiano de A. Logística - um enfoque prático - 3ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440043. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440043/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

PERIÓDICOS:

- <https://revistalogistica.com.br/logistica/>
- <https://www.smg.edu.br/biblioteca/periodicos-de-logistica/>
- <https://mundologistica.com.br/>

MÓDULO: DIREITO TRABALHISTA**SEMESTRE: 6º****CRÉDITOS: 2****CARGA HORÁRIA: 40h****CH Teórica: 20h****CH Prática: 20h****Extensão: --h****EAD: -- h****EMENTA:**

Conceituação do Direito do trabalho; Princípios Constitucionais do Direito do Trabalho. Elementos da Relação Empregatícia. Contrato de Trabalho. Tipos Contrato de Trabalho. Normas especiais de tutela de trabalho. Jornada de trabalho. Repouso semanal remunerado. Trabalho noturno. Remuneração e salário. 13º salário. Reajuste salarial. Férias e outros afastamentos. Extinção do contrato de trabalho. Rescisão. Aviso prévio. Justa Causa. Estabilidades. FGTS. Proteção do trabalho do menor, da mulher e do trabalhador rural. Direito coletivo do trabalho. Entidades sindicais. Contribuições sindicais. Acordos e convenções coletivas. Greve e Locaute. Previdência Social: entidades, custeio, benefícios, segurados e carência. Justiça Trabalhista.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

UNIDADE 01: Conceituação do Direito do trabalho; Princípios do Direito do Trabalho; Características; Natureza Jurídica.

UNIDADE 02: Elementos da Relação Empregatícia; empregado; empregador; direitos e deveres do empregado; direitos e deveres do empregador; Contrato de Trabalho; Tipos Contrato de Trabalho: contrato por tempo indeterminado, contrato por tempo determinado, contrato de trabalho avulso e contrato de trabalho temporário.

UNIDADE 03: Admissão do empregado: práticas discriminatórias, documentos exigidos, exame médico admissional e procedimento de registro do empregado; Normas especiais de tutela de trabalho.

UNIDADE 04: Remuneração, verbas salariais, vale transporte; Jornada de trabalho; intervalo intrajornada e interjornada; Repouso semanal remunerado. Trabalho noturno. 13º salário. Reajuste salarial. Férias e outros afastamentos. Atestado médico. Faltas justificadas. Atrasos constantes e saídas antecipadas.

UNIDADE 05: Extinção do contrato de trabalho. Rescisão. Rescisão indireta. Dispensa sem justa causa. Falecimento do empregado ou empregador. Pedido de demissão. Falência. Aviso prévio. Justa Causa. Estabilidades. Proteção do trabalho do menor, da mulher e do trabalhador rural.

UNIDADE 06: Direito coletivo do trabalho. Entidades sindicais. Contribuições sindicais. Acordos e convenções coletivas. Greve e Locaute.

UNIDADE 07: FGTS. Seguro desemprego. Acidente do trabalho. Princípios do direito previdenciário. Seguridade social. Previdência social. Contribuintes. Benefícios e segurados. Aposentadoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOZA, Maytê Ribeiro Tamura M.; ILANES, Miriany S.; GIACOMELLI, Cinthia Louzada F. Legislação e rotina trabalhista e previdenciária. São Paulo: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9788595025219. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025219/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

CISNEIROS, Gustavo. Manual de Prática Trabalhista, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788530982034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982034/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

PEREIRA, Emmanoel. Direitos sociais trabalhistas : responsabilidade, flexibilização, sindicabilidade judicial e as relações negociadas. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553172757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553172757/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JÚNIOR, Miguel H. Direito previdenciário. São Paulo Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520444375. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444375/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

RESENDE, Ricardo. Direito do Trabalho. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788530989552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530989552/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

SANDES, Fagner. Direito do Trabalho e Processo do Trabalho. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9786555591682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555591682/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

STUCHI, Victor Hugo N. Prática Trabalhista. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559640744. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640744/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

PERIÓDICOS:

RDT - Revista de Direito do Trabalho e Seguridade Social - <https://www.thomsonreuters.com.br/pt/juridico/webvistas/rdt-revista-de-direito-do-trabalho.html>
Revista de Direito do Trabalho, Processo do ... – Laborjuris - <https://revista.laborjuris.com.br/laborjuris>

MÓDULO: DIREITOS HUMANOS				
SEMESTRE: 6º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: --h	CH Prática: --h	Extensão: -- h	TDE: -- h	Digital: 40h
EMENTA: Processo dialógico com ênfase nos direitos humanos e garantias fundamentais.				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:				
<ul style="list-style-type: none"> ○ Direitos humanos ao longo do tempo. ○ Resolução CNE/CP n. 1/2012. ○ Os primeiros documentos de justiça dos direitos humanos. ○ Direitos humanos à luz da cosmovisão bíblico-cristã. ○ A constitucionalização dos direitos humanos. ○ A posição dos Tratados de Direitos Humanos no ordenamento jurídico contemporâneo. ○ A Defesa dos Direitos Humanos no Âmbito Internacional. ○ Documentos internacionais de defesa dos direitos humanos. ○ O desafio dos direitos humanos na contemporaneidade. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional . Max Limonad, 1997. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca] http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=273189				
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos . Saraiva, 1999. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca] http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=278433				
MORAES, Alexandre D. Direitos Humanos Fundamentais . São Paulo: Grupo GEN, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves D. Direitos Humanos . Grupo GEN, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530968908				
RAMOS, André de C. Processo internacional de direitos humanos . São Paulo: Editora Saraiva, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553612567				

<p>PIOVESAN, Flávia; CRUZ, Julia C. Curso de Direitos Humanos: Sistema Interamericano. São Paulo: Grupo GEN, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640010</p> <p>GONÇALVES, Tamara A. Direitos humanos das mulheres e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502187825</p> <p>PIOVESAN, Flávia. Comentários à Convenção Americana sobre Direitos Humanos. São Paulo: Grupo GEN, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530987152</p>
<p>PERIÓDICOS:</p> <p>O DIREITO DE RECUSA À APLICAÇÃO DE VACINAS: A LIBERDADE VERSUS O DIREITO À VIDA E À SAÚDE. Autores: Deise Santos Curt, Luis Filipe Fernandes Ferreira https://www.indexlaw.org/index.php/garantiasfundamentais/article/view/8174/pdf</p>

MÓDULO: MISSÃO E VOLUNTARIADO					
SEMESTRE: 6º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h	
CH Teórica: 20h	CH Prática: --h	Extensão: 20h	TDE: -- h	Digital: -- h	
<p>EMENTA: Voluntariado e serviço comunitário fundamentados no amor ao próximo como práticas de protagonismo social, tendo no serviço a ênfase da genuína espiritualidade, missão, assistência humanitária e trabalho comunitário, segundo os pressupostos do Serviço Voluntário Adventista (SVA).</p>					
<p>UNIDADES DE APRENDIZAGEM:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Base bíblica da missão e da compaixão pela comunidade. • Beneficência social • Humanidade e espiritualidade: Construção e desconstrução de conceitos. • Assistência Humanitária e Voluntariado. • A ONU e suas Organizações. • Modelos de Voluntariado. • Relação entre voluntariado e competência profissional: Voluntariado e empregabilidade. • ONGs e ADRA. • Programa Nacional de Voluntariado: “Pátria Voluntária”. • Serviço Voluntário e Transculturalidade. • Assistência Humanitária / Agências Humanitárias Globais (ONU). • Construção de Projetos / SVA (Serviço Voluntário Adventista). • Resolução CNE/CP nº 2/ 2018. 					
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • DENNETT, J. A. Florescendo: em outra cultura. Londrina, Descoberta, 2004. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=14407 • VENDEN, M. Como Jesus tratava as pessoas. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira. 2006. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=22624 • WHITE, E. G. Beneficência social: instruções para o serviço de vizinhança cristã. Tatuí, São Paulo: CPB, 2007. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=24477 					
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BAUMGATNER, E. W. Passaporte para a missão. IASD, 2008. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=185429 • CAVALCANTI, A. Luzeiros: conheça a surpreendente história das lanchas missionárias adventistas no Brasil. Ados, 2010. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=182707 • RAMOS, A. P. Desafio nas águas. Tatuí, São Paulo: CPB, 2009. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=25310 • WHITE, E. G. Serviço cristão. Tatuí, São Paulo: CPB, 2004. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=22631 • _____. A ciência do bom viver. Tatuí, São Paulo: CPB, 2004. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=22627 					

PERIÓDICOS:

- GIL, Isabel Saz; LACRUZ, Ana Gil, LACRUZ, Marta Gil: **El voluntariado universitario en el marco de la Responsabilidad Social Universitaria**. Estudio de un Campus, Universidad de Zaragoza. Rev. educ. sup vol.50 no.197 Ciudad de México ene./mar. 2021 Epub 11-Oct-2021.
- Augusto, Fábio Rafael: **Expressões do voluntariado: entre o projeto coletivo e o individual**. Análise Social, Iv (1.º), 2020 (n.º 234), pp. 144-167 <https://doi.org/10.31447/as00032573.2020234.06> issn online 2182-2999

7º SEMESTRE**MÓDULO: ANÁLISE FINANCEIRA****SEMESTRE: 7º****CRÉDITOS: 03****CARGA HORÁRIA: 60h****CH Teórica: 40h****CH Prática: 20h****Extensão: -- h****TDE: -- h****Digital: -- h**

EMENTA: Estudo dos princípios da Administração Financeira, conhecendo seus aspectos gerais e as ferramentas básicas para a tomada de decisões de curto e longo prazo.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

- **INTRODUÇÃO ÀS FINANÇAS CORPORATIVAS:** Entendendo as finanças das empresas, Como evoluíram as finanças das empresas, As novas responsabilidades da administração financeira, A dinâmica das decisões financeiras, A administração financeira e o objetivo da empresa.
- **AMBIENTE FINANCEIRO BRASILEIRO:** Intermediação financeira, Sistema Financeiro Nacional, Valores mobiliários, Ativos financeiros, Mercado de ações, Mercados financeiros, Taxas de juros no Brasil.
- **TÍTULOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL:** Conceitos fundamentais de renda fixa, Yield to Maturity (YTM), Preço de mercado de um título de renda fixa, Current yield (CY), Zero coupon bond, Duration e formulação de Macaulay, Conceitos fundamentais de ações, Indicadores de análise de ações.
- **ENTENDENDO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS BRASILEIRAS:** Demonstrações contábeis, Balanço patrimonial (BP), Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), Demonstração das Mutações Patrimoniais (DMPL) e dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), Demonstração do Valor Adicionado (DVA), Notas explicativas, Parecer da Auditoria Independente, Demonstrações Financeiras Publicadas.
- **COMO ANALISAR AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** Aspectos básicos, Análise horizontal e vertical, Índices econômico-financeiros de análise, Diagramas de indicadores de desempenho.
- **ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO E ALAVANCAGEM OPERACIONAL:** Análise custo – volume – lucro, Alavancagem operacional, Riscos operacionais das variações nos custos e despesas, Resultado operacional no Brasil.
- **ALAVANCAGEM FINANCEIRA:** Conceitos básicos: retorno do investimento e alavancagem, A influência do Imposto de Renda, Alavancagem financeira e passivos de funcionamento, Aplicação prática.
- **MEDIDAS DE CRIAÇÃO DE VALOR:** Custo de oportunidade e criação de valor, Valor econômico agregado (EVA®), Valor (riqueza) para o acionista, Avaliação do desempenho pelo MVA®, Valor econômico agregado e demonstrativos financeiros, EVA por unidade de Negócios.
- **DECISÕES DE INVESTIMENTOS:** Origens das propostas de investimentos, Tipos de investimentos, Formação das taxas de juros no mercado, Relevância dos fluxos de caixa nas decisões de investimentos, Investimento inicial, Fluxos operacionais de caixa, Mensuração dos fluxos de caixa para as decisões de investimentos.
- **AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE INVESTIMENTOS:** Métodos de análise de investimentos, Período de payback, Valor presente líquido (NPV), Taxa interna de retorno (IRR), Índice de Lucratividade (IL), Decisões de investimentos sob restrição de capital.
- **ENTENDENDO AS ESTATÍSTICAS DE RISCO:** Eficiência do mercado, Medidas estatísticas – médias, Medidas estatísticas – dispersão e risco, Fundamentos de probabilidade, Covariância (COV), Coeficiente de correlação, Retorno esperado de um portfólio, Risco de um portfólio.
- **DECISÕES DE INVESTIMENTOS, RISCO E CUSTO DE OPORTUNIDADE:** Risco de um investimento, Risco, retorno e custo de oportunidade, Linha de mercado de títulos (SML), Risco do investimento usando o modelo CAPM.
- **CUSTO DE CAPITAL E CRIAÇÃO DE VALOR:** Custo de capital de terceiros, Custo de capital próprio, Betas para empresas alavancadas (empresas com dívidas), Custo total de capital (WACC).
- **CAPITAL DE GIRO, CAIXA E EQUILÍBRIO FINANCEIRO:** Conceitos básicos de capital de giro, Ciclos operacionais, Financiamento do capital de giro, Administração de caixa, Ciclo de caixa e controle de seu saldo, Saldo mínimo de caixa.

▪ **ADMINISTRAÇÃO DE VALORES A RECEBER E ESTOQUES:** Avaliação do risco de crédito, Política geral de crédito, Principais medidas financeiras de uma política de crédito, Influências de uma política de crédito sobre as medidas financeiras, Administração de estoques, Controle de estoques: curva ABC.

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS: Valor de negociação e valor justo, Método de avaliação: Fluxo de Caixa Descontado (FCD), Fluxo de Caixa Disponível da Empresa (FCDE), Cálculo da taxa de desconto do FCDE, Horizonte de tempo das projeções, Fusões e aquisições

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano G. **Fundamentos de Administração Financeira**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro Digital. ISBN 9788597010145. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010145/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROSS, Stephen A. **Administração Financeira**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano G. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HOJI, Masakaju. **Administração Financeira na Prática: Guia para Educação Financeira Corporativa e Gestão Financeira Pessoal**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 2008.

ASSAF NETO, Alexandre; **Mercado Financeiro**. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, Edno Oliveira. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PERIÓDICOS:

1. **Revista de Contabilidade e Finanças:** <https://www.revistas.usp.br/rcf/index>
2. **Revista Brasileira de Finanças:** <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbfin/index>
3. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças:** <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/index>
4. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade:** <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/index>

MÓDULO: MERCADO DE CAPITAIS

SEMESTRE: 7º

CRÉDITOS: 02

CARGA HORÁRIA: 40h

CH Teórica: 20h

CH Prática: 20h

Extensão: -- h

TDE: -- h

Digital: --h

EMENTA: Introdução ao Mercado de Capitais. Estrutura e Dinâmica do Mercado de Capitais: Investidores, Mercados primário e secundário, Bolsa de Valores no Brasil, Derivativos. Títulos de empresas. Análise de Ações: Análise fundamentalista e análise técnica.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

MERCADO FINANCEIRO

1. Mercado Financeiro Introdução e objetivos
2. **Tipos de mercados**
3. Sistema Financeiro Nacional
4. Conselho Monetário Nacional (CMN)

MERCADO DE CAPITAIS

1. **Objetivo**
2. Segmentação do mercado de capitais
3. Mercado Primário e Secundário
4. **Objetivo**
5. Segmentação do mercado de capitais
6. Mercado Primário e Secundário

TIPOS DE TÍTULOS DE EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

1. Ações
2. Debêntures
3. **Promissórias**
4. Ações
5. Debêntures
6. Promissórias

<p>BOLSA DE VALORES MERCADO À VISTA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mercado de Opções 2. Mercado a Termo 3. Atores e agentes que influenciam na agenda política 4. Mercado de Opções 5. Mercado a Termo 6. Atores e agentes que influenciam na agenda política
<p>BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS (BM&F)</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CARVALHO, Neto. A Saga Do Mercado De Capitais No Brasil - 1ª edição 2014. São Paulo: Saint Paul Publishing (Brazil), 2014. E-book. ISBN 9788580041088. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041088/. Acesso em: 14 mar. 2023.</p> <p>FILHO, Jorge Ribeiro de T. Mercado de Capitais Brasileiro: uma introdução. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2006. E-book. ISBN 9788522108190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108190/. Acesso em: 14 mar. 2023.</p> <p>PINHEIRO, Juliano L. Mercado de Capitais. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021752. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021752/. Acesso em: 14 mar. 2023.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano G. Mercado Financeiro 9. Ed São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BRITO, Osias Santana de. Mercado financeiro - 3ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440258/. Acesso em: 14 mar. 2023.</p> <p>BRUNI, Adriano Leal. Avaliação De Investimentos. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CARRETE, Liliam S. Mercado Financeiro Brasileiro. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021394. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021394/. Acesso em: 14 mar. 2023.</p> <p>NETO, Alexandre A. Mercado Financeiro. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028171. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028171/. Acesso em: 14 mar. 2023.</p>
<p>PERIÓDICOS:</p> <p>https://capitalaberto.com.br/</p> <p>http://www.apimec.com.br/Apimec/show.aspx?id_canal=3903&id_materia=35366</p> <p>https://www.thomsonreuters.com.br/pt/juridico/webvistas/rdb-revista-de-direito-bancario-e-do-mercado-de-capitais.html</p>

MÓDULO: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA: PROJETO INTEGRADOR					
SEMESTRE: 7º		CRÉDITOS: 06		CARGA HORÁRIA: 120h	
CH Teórica: 40h	CH Prática: --h	Extensão: 40 h	TDE: 40h	Digital: --h	
<p>EMENTA: Estudo do pensamento estratégico, evoluindo à compreensão dos conceitos e formulações, avançando-se nas análises de ambientes com aplicação de modelos de competitividade nas arenas de mercado, bem como utilização de ferramentas e técnicas de elaboração de cenários, diagnósticos e planos, interfaceando com valor e competitividade, com vistas a obtenção da vantagem competitiva.</p>					
<p>UNIDADES DE APRENDIZAGEM:</p> <p>O PANORAMA DA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1. O processo histórico e evolutivo do pensamento estratégico; 1.2. Conceitos e Formulações de Estratégia, aplicando-se à área de mercado; 1.3. Escolas e Correntes da Estratégia 1.4. Aplicações práticas, interfaces e estudos de caso; <p>A ANÁLISE DO AMBIENTE COMPETITIVO</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1. As 5 Forças Determinantes da Competitividade numa Indústria, segundo Porter; 2.2. As Estratégias Competitivas Genéricas, conforme Porter; 2.3. Aplicação Prática através de Estudos de Caso; 					

<p>3. TÉCNICAS E FERRAMENTAS DA ESTRATÉGIA</p> <p>3.1. Análise de Ambiente e Elaboração de Cenários</p> <p>3.2. Noções de Balanced Scorecard</p> <p>3.3. Escopo para Planejamento Estratégico</p> <p>3.4. Aplicação prática</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRUGNOLO, Mariano F. Gestão estratégica de negócios. Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788547233143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547233143/. Acesso em: 31 jan. 2023.</p> <p>JOHNSON, Gerry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Ricardo. Fundamentos de Estratégia. Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577808007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808007/.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia Empresarial & Vantagem Competitiva: Como Estabelecer, Implementar e Avaliar, 9ª edição. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522492480. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492480/.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ABDALA, Márcio M. Administração Estratégica. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021325/.</p> <p>CHARAN, Ram; WILLIGAN, Geri. Repensando a vantagem competitiva: novas regras para a era digital. Editora Alta Books, 2022. E-book. ISBN 9786555204957. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204957/.</p> <p>FARAH, Osvaldo E.; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana P. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788522126972. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972/. Acesso em: 01 fev. 2023.</p> <p>KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Alinhamento - Utilizando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas. Editora Alta Books, 2017. E-book. ISBN 9786555205152. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555205152/.</p> <p>MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safari de estratégia. Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788577807437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577807437/.</p>
<p>PERIÓDICOS:</p> <p>AZEVEDO, F. A., PIVETA, M. B., & PASSOLONGO, C. (2017). BALANCED SCORECARD E A GESTÃO DO DESEMPENHO ESTRATÉGICO NAS ORGANIZAÇÕES. Caderno De Administração, 15(1), 19-28. https://doi.org/10.4025/cadadm.v15i1.38059</p>

MÓDULO: TCC I				
SEMESTRE: 7º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: 20h	CH Prática: 20h	Extensão: -- h	TDE: -- h	Digital: --h
EMENTA: Abordagem das metodologias apropriadas à pesquisa, ao planejamento e a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso na modalidade artigo científico, consultoria organizacional, ou plano de negócios.				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:				
<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura de trabalhos acadêmicos: formatação, citação e referência. • Artigo científico. • Plano de Negócios • Consultoria • Métodos de pesquisa • Análise de dados (Artigo e Plano de Negócio); • Instrumentos: elaboração/ validação, Técnica para coleta de dados;. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
JARVIS, Jeff. O que a Google Faria? – Como Atender às Novas Exigências do Mercado. Editora Manole, 2010. 9788520442708. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442708/ . Acesso em: 12 ago. 2022.				
MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. Grupo GEN, 2022. 9786559770670. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/ . Acesso em: 12 ago. 2022.				
MEDEIROS, João B. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597020328. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/ . Acesso em: 12 ago. 2022.				

<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALEXANDRE, Agripa F. Metodologia científica: princípios e fundamentos. São Paulo: Editora Blucher, 2021. 9786555062236. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/. Acesso em: 12 ago. 2022. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas. 2013. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual: análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing: foco na decisão. São Paulo: Pearson, 2011.</p>
<p>PERIÓDICOS: https://www.scielo.br/; https://www.ebsco.com/pt; https://periodicos.utfpr.edu.br/rts; http://www.tecsi.fe.usp.br/Revistatecsi/; http://www.spell.org.br/</p>

MÓDULO: EVIDÊNCIAS DA BÍBLIA				
SEMESTRE: 7º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: 20h	CH Prática: --h	Extensão: 20h	TDE: -- h	Digital: --h
<p>EMENTA: Um estudo sobre Bíblia como revelação especial de Deus e sua relevância para a compreensão de dilemas contemporâneos.</p>				
<p>UNIDADES DE APRENDIZAGEM:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revelação, inspiração e iluminação • A Bíblia: da origem até hoje • A confiabilidade da Bíblia • Relevância e experiência da leitura da Bíblia • O dom de profecia • A Bíblia e os dilemas contemporâneos • A Bíblia e os livros sagrados de outras religiões • Arqueologia e a historicidade e veracidade bíblica • Princípios hermenêuticos da interpretação bíblica <p>O papel da Bíblia nos eventos finais</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GEISLER, Norman L.; NIX, James R. Introdução bíblica: como a Bíblia chegou até nós. Tradução de Oswaldo Ramos. São Paulo: Vida, 2006. TORRES, Milton L. (org.) <i>et al.</i> Sermo Vulgaris: a jornada das traduções da bíblia de volta à língua do povo. Cachoeira, BA: CEPLIB, 2013.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRAKEMEIER, G. A autoridade da Bíblia: controvérsias, significado, fundamento. 2.ed. São Leopoldo, RS : Sinodal, 2007. ARCHER, Gleason Leonard; CHOWN, Gordon. Merece confiança o Antigo Testamento?. 3. ed. São Paulo, SP: Vida Nova, 2008. BRUCE, F. F.; LUZ, Waldyr Carvalho. Merece confiança o Novo Testamento?. 3. ed. São Paulo, SP: Vida Nova, 2010. COMPREENDENDO as escrituras: uma abordagem adventista. Edição de George W Reid. Tradução de Francisco Alves de Pontes. 2. ed. Engenheiro Coelho: UNASPRESS, 2018. LANG, J. S. 777 curiosidades sobre a bíblia e o seu impacto na história e na cultura. São Paulo: Vida, 2007. SILVA, Rodrigo. Escavando a verdade: a arqueologia e as incríveis histórias da Bíblia. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007.</p>				
<p>PERIÓDICOS: REIS, Emilson dos. Introdução geral à Bíblia: da revelação até os dias de hoje. 4. ed. rev. e ampl. Engenheiro Coelho: Unaspres, 2016 TORRES, Marcelo S. Panorama da história bíblica. Mimeo. Iaene, 2010</p>				

MÓDULO: ELETIVA – Simulação Empresarial				
SEMESTRE: 7º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: 40h	CH Prática: --h	Extensão: -- h	TDE: -- h	Digital: --h
<p>EMENTA: Introdução à Simulação Gerencial. Revisão e integração dos conceitos utilizados na gestão empresarial: Contabilidade Gerencial (demonstrativos contábeis, planejamento financeiro e estrutura patrimonial), Finanças (índices econômico- financeiros e orçamentos), Custos Industriais (custeio direto e custeio por absorção), Marketing (estratégias de preços, previsão de demanda, concessão de prazo para pagamento e desconto nas vendas), Produção (sistemas de produção, admissão ou demissão de pessoal, políticas de compra e estocagem da matéria-prima e escolha de ritmo de operação da empresa), Princípios de Administração e Engenharia Econômica (investimento em imobilizado/substituição de equipamentos).</p>				
<p>UNIDADES DE APRENDIZAGEM:</p> <p>1. INTRODUÇÃO AO AMBIENTE SIMULADO</p> <p>1.1. Origem e evolução da simulação; 1.2. Apresentação da dinâmica do trabalho com simulador; 1.2. Classificação dos simuladores; 1.3. Benefícios do método; 1.4. Limitações do método; 1.5. Simulação industrial e simulação comercial 1.6. Formação de equipes.</p> <p>2. SIMULAÇÃO COMERCIAL</p> <p>2.1. Apresentação do mercado e da empresa simulada; 2.2. Gazeta Comercial; 2.3. Relatórios individuais e coletivos; 2.4. Departamento de Vendas; 2.5. Departamento Operacional; 2.6. Departamento de Recursos Humanos; 2.7. Departamento Financeiro; 2.8. Relatório para a administração; 2.9. Planilhas de controle gerencial setorial.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ALVARENGA NETO, Rivadávia Correa Drummond de. <i>Gestão do conhecimento em organizações: proposta de mapeamento conceitual integrativo</i>. São Paulo: Saraiva, 2008. (Disponível na minha biblioteca em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502117211/).</p> <p>GITMAN, L., <i>O Futuro dos Negócios</i>, São Paulo, ed. Cengage Learning, 2010.</p> <p>RODRIGUES Luis H et. al. <i>Pensamento Sistêmico: O desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade</i>, Caderno de campo, 1ª ed. São Paulo, Bookman, 2009.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CAVALCANTI, Marly; FARAHA, Osvaldo E.; MARCONDES, Luciana P. Gestão estratégica de negócios: Estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial - 3ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522127870. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127870/. Acesso em: 31 jan. 2023.</p> <p>FARAHA, Osvaldo E.; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana P. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788522126972. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972/. Acesso em: 31 jan. 2023.</p> <p>LOZADA, Gisele Cristina da S. Simulação Gerencial. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020771. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020771/. Acesso em: 31 jan. 2023.</p> <p>SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. Modelos de negócios. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900438. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900438/. Acesso em: 31 jan. 2023.</p>				
<p>PERIÓDICOS:</p> <p>Gestão eficaz de pessoas e equipes - https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/gesto-eficaz-de-pessoas-e-equipes/</p> <p>Avaliando aprendizagem em simulações empresariais - https://www.scielo.br/j/cebape/a/Y3TJ3Lzhm49CxFKk9Z3fxMz/?lang=pt&format=pdf</p> <p>Cursos para horas complementares POWER BI e Estratégia de negócios - https://www.ev.org.br/cursos/estrategia-de-negocios -</p>				

8º SEMESTRE

MÓDULO: TÓPICOS AVANÇADOS EM ADMINISTRAÇÃO				
SEMESTRE: 8º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: 40h	CH Prática: --h	Extensão: -- h	TDE: -- h	Digital: -- h
<p>EMENTA: Análise crítica dos modelos de administração e suas interfaces entre Poder, Cultura e Gestão. O mundo do trabalho: novas formas de organização e gestão. Administração e contemporaneidade: desafios e novos paradigmas; perspectiva crítica de ferramentas e modismos.</p>				
<p>UNIDADES DE APRENDIZAGEM:</p> <p>Gestão de pessoas em uma perspectiva gerencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Liderança e gerência • Comprometimento no trabalho e os diferentes vínculos • Gestão de carreira • Remuneração de executivo • Expatriação de profissionais • Cultura organizacional e perpetuação das organizações <p>Desenvolvimento de pessoas e as dimensões esquecidas no contexto organizacional</p> <p>Avaliação de desempenho da área de gestão de pessoas</p> <p>Gestão de informação para a área de pessoas.</p> <p>Auditagem na área de recursos humanos e instrumentos de avaliação.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>SNELL, Scott A.; NORRIS, Shad S.; BOHLANDER, George W. Administração de recursos humanos. Cengage Learning Brasil, 2020. 9788522128952. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128952/. Acesso em: 11 jul. 2022.</p> <p>DUTRA, Joel S. Gestão de Carreiras - A Pessoa, a Organização e as Oportunidades. Grupo GEN, 2017. 9788597012958. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012958/. Acesso em: 11 jul. 2022.</p> <p>RIBEIRO, Antônio de L. Gestão de Pessoas - 3ª ed. Editora Saraiva, 2018. 9788553131808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131808/. Acesso em: 11 jul. 2022.</p> <p>BORGES, L. O. & MOURÃO, L. O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>SORDI, José Osvaldo D. Gestão de Processos. Editora Saraiva, 2017. 9788547223090. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547223090/. Acesso em: 11 jul. 2022.</p> <p>MALHEIROS, Bruno T.; ROCHA, Ana Raquel C. Série MBA - Gestão de Pessoas - Avaliação e Gestão de Desempenho. Grupo GEN, 2014. 978-85-216-2679-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2679-4/. Acesso em: 11 jul. 2022.</p> <p>NELSEN, Jane; EMSER, Dina. Empoderar pessoas no ambiente de trabalho: 52 estratégias baseadas nos princípios da disciplina positiva. São Paulo: Editora Manole, 2020. 9788520463314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463314/. Acesso em: 11 jul. 2022.</p>				
<p>PERIÓDICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 				

MÓDULO: GOVERNANÇA E GESTÃO DE TI				
SEMESTRE: 8º		CRÉDITOS: 2		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: 20h	CH Prática: 20h	Extensão: -- h	TDE: -- h	Digital: -- h
<p>EMENTA: Contextualização da ciência moderna e a revolução científica com as relações entre ciência e tecnologia, e sua relação com o desempenho econômico. Análise da importância da ciência e da tecnologia no desenvolvimento industrial em países centrais e periféricos, verificando a revolução tecnológica e as mudanças dos paradigmas e seus reflexos na administração associada ao seu desenvolvimento. Exame das questões relacionadas com políticas de tecnologia e gestão de empresas, bem como investimentos e patentes em pesquisa tecnológica e científica no Brasil.</p>				
<p>UNIDADES DE APRENDIZAGEM:</p> <p>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</p>				

- A convergência entre ciência, tecnologia e inovação
- Inovação para competir e crescer
 - Importância da competitividade e da inovação para o crescimento da empresa
- Design thinking
 - Design Thinking e como aplicá-lo aos negócios
- Inovação versus tecnologia

MODELOS GERENCIAIS DIANTE DAS NOVAS TECNOLOGIAS

- Inovação nos diferentes setores do mercado
- Tendências de mercado nacional e internacional
 - Tendências capazes de inspirar a criação de novos negócios
 - Tendências econômicas e políticas
 - Tendências tecnológicas e ambientais
 - Ideias para novos negócios
- Estímulos e fomento a inovação no Brasil e indicadores de inovação
- Organizações inovadoras
 - Fatores que favorecem a inovação nas empresas – casos de empresas inovadoras cacau show e ifood
- Casos de inovação e empreendedorismo nas empresas - Inovação: casos de sucesso O Boticário, Apple e 3M

A CORRIDA PELA VANTAGEM COMPETITIVA

- Competindo com a Tecnologia da Informação
 - Vantagem competitiva com auxílio da TI - O impacto da TI nas operações organizacionais
- Sistemas de Informação - Infraestrutura de TI alinhada ao negócio.

TIPOS E ESTÁGIOS DE INOVAÇÃO

- **Tipos de inovação**
 - Criatividade, ideia e inovação

TESES PARA DEBATES

- Conceitos básicos sobre Internet das Coisas
 - IOT vantagens e desvantagens
- Indústria 4.0
- Robótica
- Inteligência Artificial
- Computação em Nuvens
- Noções gerais: marcas e patentes - Diferenciação de marca e patente
- Pirataria de software e na Internet
 - Impactos sociais e econômicos da pirataria no Brasil
- Segurança em TI
 - Crimes em informática

Insegurança na internet

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGTH, Steven C. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções**. São Paulo: Grupo A, 2012. 9788580550917. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550917/>. Acesso em: 08 ago. 2022.
- MATTOS, João Roberto Loureiro D.; GUIMARÃES, Leonam dos S. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática** - 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788502178960. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502178960/>. Acesso em: 08 ago. 2022.
- FOINA, Paulo R. **Tecnologia de informação: planejamento e gestão**, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2013. 9788522480852. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480852/>. Acesso em: 08 ago. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDREASSI, Tales. **Gestão da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522108404. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108404/>. Acesso em: 08 ago. 2022.

GONZALEZ JUNIOR, Ivo; BERGAMO, Fabio. (Org.) **Gestão estratégica da tecnologia: instrumentos teóricos e aplicações**, vol 3. Cachoeira: IAENE, 2009.

PROENÇA, Adriano; LACERDA, Daniel P.; JÚNIOR, José A. V. A.; et al. **Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil**. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788582603437. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603437/>. Acesso em: 08 ago. 2022.

<p>REIS, Dálcio Roberto. Gestão da Inovação Tecnológica. São Paulo: Editora Manole, 2008. 9788520452141. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452141/. Acesso em: 08 ago. 2022.</p> <p>SILVA, Fabiane Padilha; LIMA, Aline P. Lins D.; ALVES, Aline; et al. Gestão da inovação. São Paulo: Grupo A, 2018. 9788595028005. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028005/. Acesso em: 08 ago. 2022</p>
PERIÓDICOS:

MÓDULO: TCC II				
SEMESTRE: 8º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: 20h	CH Prática: 20h	Extensão: -- h	TDE: -- h	Digital: -- h
EMENTA: Abordagem das metodologias apropriadas à pesquisa, ao planejamento e a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso na modalidade artigo científico, consultoria organizacional, ou plano de negócios.				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:				
<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura de trabalhos acadêmicos: formatação, citação e referência. • Artigo científico. • Plano de Negócios • Consultoria • Métodos de pesquisa • Análise de dados (Artigo e Plano de Negócio); 				
Instrumentos: elaboração/ validação, Técnica para coleta de dados;.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<p>JARVIS, Jeff. O que a Google Faria? – Como Atender às Novas Exigências do Mercado. Editora Manole, 2010. 9788520442708. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442708/. Acesso em: 12 ago. 2022.</p> <p>MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. Grupo GEN, 2022. 9786559770670. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/. Acesso em: 12 ago. 2022.</p> <p>MEDEIROS, João B. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597020328. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/. Acesso em: 12 ago. 2022.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
<p>ALEXANDRE, Agripa F. Metodologia científica: princípios e fundamentos. Editora Blucher, 2021. 9786555062236. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/. Acesso em: 12 ago. 2022.</p> <p>CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas. 2013.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual: análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing: foco na decisão. São Paulo: Pearson, 2011.</p>				
PERIÓDICOS:				
<p>https://www.scielo.br/;</p> <p>https://www.ebsco.com/pt;</p> <p>https://periodicos.utfpr.edu.br/rts;</p> <p>http://www.tecsi.fea.usp.br/Revistatecsi/;</p> <p>http://www.spell.org.br/</p>				

MÓDULO: LIDERANÇA CRISTÃ				
SEMESTRE: 7º		CRÉDITOS: 02		CARGA HORÁRIA: 40h
CH Teórica: 20h	CH Prática: --h	Extensão: 20h	TDE: -- h	Digital: --h
EMENTA: A prática relacional de Cristo como modelo de serviço ao próximo, visualizando princípios gerais de liderança em seus aspectos teórico-práticos.				
UNIDADES DE APRENDIZAGEM:				
<ul style="list-style-type: none"> • As principais teorias de liderança. • Filosofia e princípios da liderança cristã. • Princípios da liderança servidora. 				

- Ética cristã e líder.
- Trabalho em equipe.
- Os desafios do profissional como líder.
- O líder cristão como mentor.
- Entendendo e liderando as diferentes gerações.
- Liderança e voluntariado.
- O papel da liderança cristã na situação da humanidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALLEN, Malcoln. **Salvação e serviço**, O Desafio do Ministério Jovem, São Paulo: Silcolor Gráfica e Editora, 2006.
 OLIVEIRA, Jayr Figueiredo; MARINHO, Robson M. **Liderança: uma questão de competência**. São Paulo: Saraiva, 2011.
 TUTSCH, C. **Liderança Inspirada**. Tatuí- SP, Casa Publicadora Brasileira, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COVEY, S. **O 8º Hábito**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005.
 MAXWELL, John C. **As 21 irrefutáveis leis da liderança: Uma receita comprovada para desenvolver o líder que existe em você**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007.
 RIZZI, M; SITA, M. **Ser mais com equipes de alto desempenho: como recrutar, selecionar, treinar, motivar e dirigir equipes para superar metas**. São Paulo, SP: Ser mais, 2012.
 WHITE, Ellen G. **Liderança Cristã**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2002.
 WILKES, C. Genes. **O Último Degrau da Liderança: Descobrimos os Segredos da Liderança de Jesus**. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2000.

PERIÓDICOS:**MÓDULO: PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA****SEMESTRE: 8º****CRÉDITOS: 15****CARGA HORÁRIA: 300h****CH Teórica: --h****CH Prática: 300h****Extensão: --h****TDE: -- h****Digital: --h**

EMENTA: A prática profissional e análise institucional. As relações de poder, do controle e da burocracia. A democratização das instituições e a contribuição do serviço social. A formação profissional e o estágio. Processo de supervisão sistemática e legislação de estágio.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

Unidade I - Estágio supervisionado em Administração no processo formativo: concepções e marco regulatório.

O Estágio e a supervisão no processo de formação profissional.

1.2. O marco regulatório do estágio supervisionado em serviço social.

1.3. Construção do Plano de Estágio.

Unidade II - O exercício profissional do assistente social e suas dimensões constitutivas.

2.1 - Dimensão teórico-metodológica

2.2 - Dimensão ética

2.3- Dimensão técnico-operativa

3.4 - Componentes da dimensão técnico-operativa.

Unidade III - O exercício profissional na instituição.

Plano de trabalho (ações, objetivos, procedimentos e instrumentos).

Análise do exercício profissional: limites e possibilidades.

Unidade IV- A configuração dos espaços de gestão

2.1 Conhecimento da estrutura e dinâmica institucional.

2.2 Análise conjuntural para situar a instituição.

2.3 Natureza e histórico.

2.4 Serviços prestados.

2.5 Caracterização da demanda e do público atendido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GONZAGA, Alvaro de A. *Ética Profissional - Sintetizado.*: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788530987107.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530987107/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. *Manual De Orientação - Estágio Supervisionado* Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

ROESCH, Sylvania Maria A. *Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração*, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522492572.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492572/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASSO, Irani P. *Contabilidade e Ética Profissional*. [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2020. *E-book*. ISBN 9786586074154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074154/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

CROCCO, Luciano. *Consultoria empresarial*. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547219864. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547219864/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Manual de Consultoria Empresarial, 14ª edição*. São Paulo: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788597020342. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020342/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

SCHEIN, Edgar H. *Cultura Organizacional e Liderança*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. *E-book*. ISBN 9788597019827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019827/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

BURMESTER, Haino. *Manual de gestão: organização, processos e práticas de liderança*. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. *E-book*. ISBN 9788553131051. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131051/> . Acesso em: 30 mar. 2023.

PERIÓDICOS:

MÓDULO: ELETIVA - LIBRAS

SEMESTRE: 8º

CRÉDITOS: 02

CARGA HORÁRIA: 40h

CH Teórica: 40h

CH Prática: --h

EXTENSÃO: --h

EMENTA:

Aspectos históricos e filosóficos da educação, da cultura e da identidade dos surdos. Noções básicas de LIBRAS para uma comunicação funcional entre surdos e ouvintes e suas implicações na Tecnologia da Informação.

UNIDADES DE APRENDIZAGEM:

Aspectos teóricos

Olhar a diversidade, olhar o todo – medo, diferença, realidade da inclusão

Categorização das necessidades especiais na legislação brasileira

Integração e inclusão: diferença de conceitos

Como ouvimos o som
 Concepções de surdez
 Mitos relacionados à língua de sinais e as pessoas com surdez
 História da Libras
 Fundamentos históricos, biológicos e legais da surdez
 Visão contemporânea sobre cultura e identidade surda
 Aspectos que norteiam os fundamentos da inclusão - conceitos, nomenclatura, legislação contextualizando com aspectos diversos sobre a surdez;
 Inclusão - INCLUSÃO SOCIAL DO SURDO: Lei 10.436
 Língua portuguesa como segunda língua
 Surdo e suas relações sociais – social, afetivo e cognitivo;
 Papel do professor diante da inclusão do aluno surdo;
 Desafios da inclusão de alunos surdos em escolas regulares;
 Surdos e o ensino superior;
 Papel e importância do intérprete em Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS
 Responsabilidade em sala de aula
 Aspectos linguísticos da Libras
Aspectos práticos
 Alfabeto Manual - datilologia
 Formação de vocabulário
 Bilinguismo
 Parâmetros - configuração de mãos, locação da mão, movimento e orientação da mão, e expressões não manuais (facial e corporal)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
 QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPOVILLA, Fernando C. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo dos surdos em libras.** Edição de Walkiria Duarte Raphael. São Paulo, SP: EDUSP, 2004. nv., il., 28 cm. ISBN 85-314-0826-1.
 GESSER, Audrei. **Libras? que língua e essa?** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo - SP: Parábola Editorial, 2011. 87 p.
 NOVO Deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. Edição de Fernando C. Capovilla, Walkiria Duarte Raphael, Aline Cristina Mauricio. 3. ed. rev. ampl. São Paulo, SP: EDUSP, 2013. v. 2 . 1385 p., il., 28 cm. Contém sumário, bibliografia e apêndice . ISBN 978-85-314-1434-3.
 SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 192 p., 21 cm. Inclui sumário. ISBN 85-8706317-0.
 STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: 2ed. da UFSC, 2009.